Correio da Manhã

Director --- EDMUNDO BITTENCOURT

ANNO VI — N. 1.713 | RIO DE JANEIRO -- QUARTA-FEIRA, 21 DE MARÇO DE 1906 | Redacção — Rua Moreira Cesar n. 117

EXPEDIENTE

Em serviço do «Correio da Manhã» percorre actualmente o Sul de Minas o nosso activo representante sr. Lourenço Placido Camposana, para quem pedimos aos nossos presados assignantes a sua coadjuvação.

ASSIGNATURAS

Anno	30$000
Semestre	18$000

Numero atrazado 200 réis

Desconfianças infundadas

A julgar pelas descobertas do correspondente de *La Prensa*, de Buenos Aires, em Washington, foram inteiramente inuteis os esforços empregados pelo sr. Campos Salles, quando presidente do Brasil, e pelo sagaz general Roca, quando chefe da Nação argentina, no intuito de firmar, perante o mundo, a perfeita cordialidade já então reinante entre nós e os nossos visinhos do Prata. As visitas que entre si trocaram os dois presidentes, recebendo-se um ao outro, com toda a solennidade e carinho, nas respectivas capitaes, foram a consagração da mais completa cordialidade reinante nos dois povos, desde que afastadas ficaram velhas desconfianças oriundas do secular litigio por limites no territorio das Missões. O correspondente de *La Prensa*, todavia, denuncia uma conspiração diplomatica, tramada em Washington, contra a Republica Argentina sob a chefia de uma republica sul-americana, que, segundo transparece dos termos do telegramma, outra não é sinão o Brasil.

Não será, sem duvida, necessaria grande argucia para perceber que o correspondente se refere ao Brasil. Neste momento é o nosso paiz que trata em Washington de combinar os termos da reunião do Congresso Pan-Americano, que se ha de realizar, nesta cidade, no proximo mez de julho. Como de razão, a embaixada do Brasil ajusta e combina o programma da conferencia internacional, naturalmente procurando afastar as questões arriscadas e difficeis que possam se tornar irritantes, ao mesmo tempo que possam concorrer para separar e dividir os paizes nella representados. E' mesmo esse preparo todo o problema para o governo do Brasil no que diz respeito aos trabalhos do Congresso, cujo bom ou máo exito depende, inquestionavelmente, da habilidade da nossa diplomacia na direcção daquelles trabalhos.

Sabido que nenhuma questão complicada ou irritante existe entre o Brasil e a Argentina, cujas relações, presentemente e já de muitos annos a esta parte, são da mais estreita estima, amizade mesmo, é inacreditavel esteja o Brasil a tecer intrigas contra a Republica visinha, e muito menos a chefiar contra ella conspirações diplomaticas.

E' demasiado suspeitoso o correspondente da folha platina, cujo melindroso patriotismo, tocando ás raias de exaltado jingoismo, para adoptar a expressão norte-americana, parece talvez enxergar hostilidade á sua terra, na prudencia ou nas cautelas que, acaso, esteja a empregar o nosso embaixador em Washington para aplacar susceptibilidades e desfazer desconfianças por parte das republicas hespanholas deste continente. Si a Republica Argentina, por seu lado, se faz *leader* de um grupo de nações de sua raça e tem doutrina sua — a doutrina do ex-ministro Drago — a fazer discutir no Congresso Pan Americano, e o sr. Nabuco se vê atordoado com taes pretenções, tanto quanto assoberbado com a doutrina de Monroe — edição Roosevelt —, e d'ahi collocado na situação difficil que bem se póde imaginar, não se faz mister interpretar as attitudes do nosso embaixador como actos de hostilidade a qualquer das nações americanas, e muito menos á Republica Argentina, com a qual mantemos affectuosas relações.

A situação do Brasil, no continente americano, é muito clara, para que um homem notavelmente intelligente e de alta cultura, qual é incontestavelmente o nosso embaixador em Washington, a não tenha comprehendido desde logo para dirigir a sua acção, na delicada e difficil emergencia em que se encontra, consoante os interesses e os deveres decorrentes, para seu paiz, dessa situação. O Brasil, já temos tido opportunidade de o dizer, está numa posição de relativo isolamento entre as demais nações americanas, as de origem hespanhola e o grande povo de raça ingleza que forma a portentosa republica do Norte. Seu papel é, mantendo a sua liberdade de acção, inteira e completa, no que toca aos seus interesses peculiares, promover, com todo o esforço, a boa amizade e a sincera estima entre os Estados Unidos e as republicas hespanholas.

A opportunidade para o desempenho desse bello e generoso programma se lhe depara no Congresso Pan-Americano, onde si o Brasil tem que affirmar tambem qualquer doutrina será a da perfeita independencia de todas as nações da America em relação ás potencias europêas, ao lado de maior solidariedade de todas ellas quando se trata da defeza da dignidade, da segurança ou soberania de qualquer uma. Esta é a unica politica intelligente e sensata que incumbe ao Brasil, até pelos votos, por assim dizer inconscientes, do seu proprio destino historico. Nenhumas outras vistas póde ter a nossa diplomacia, agora em acção por motivo da reunião do 3º Congresso Pan-Americano no Rio de Janeiro.

As suspeitas, as desconfianças, que transpareceram do telegramma de Washington para *La Prensa*, seguramente não tem a minima base e não passam de vãs e infundadas suspeitas. Podem se prestar, quando muito, a provocar polemicas de imprensa, que não creiam nem alimentam inimizades, e, ao contrario, em que os nossos reciprocos sentimentos de affeição têm ensejo para se affirmarem, como ora se affirmam, com toda a sinceridade, de nossa parte. Para nada mais podem servir, sem duvida alguma, estamos poder categoricamente dizel-o, como eco da opinião de todo o nosso povo.

GIL VIDAL

Topicos e Noticias

O TEMPO

Céo ainda incerto, em longos [illegible] passar os raios solares, em [illegible] de nuvens negras e, de vez por vez, uns chuviscos passageiros, tal foi o dia de hontem.

A' tarde, o vento soprou mais veloz, parecendo firmar-se o bom tempo. A temperatura foi agradabilissima, não excedendo de 22 centigrados.

HONTEM

Estiveram no gabinete do ministro da fazenda os drs. Erico Coelho, Victorino Monteiro, Francisco de Sá, Urbano dos Santos Felisbello Freire, monsenhor Amorim, commendador Léo d'Afonseca e o sr. H. Guimarães, do Lloyd Brasileiro.

CAMBIO

Curso official

PRAÇAS	90 D/V	Á VISTA
Sobre Londres	16 1/16	15 29/32
» Paris	591	601
» Hamburgo	733	742
» Italia	—	605
» Portugal	—	329
» Nova York	—	3.108
Libra esterlina em moeda		15.000
Ouro nacional em vales por 1$		1.681
Bancario	16 1/16	16 1/8
Caixa matriz	16 d.	16 1/8

Renda da Alfandega

Renda do dia 20:

Em ouro	100:629$887
Em papel	153:773$546
	254:403$433

HOJE

No despacho do ministro da marinha serão assignados varios decretos concedendo medalhas militares a alguns officiaes combatentes e, provavelmente, promovendo outros no corpo de engenheiros navaes.

Está de serviço da repartição central de Policia o 2º delegado auxiliar.

Haverá sessão no Instituto dos Bachareis em Letras.

Pagamentos na Prefeitura:
Aposentados, jubilados e addidos.

O Tribunal de Contas reunir-se-á em sessão extraordinaria, afim de tratar de diversos assumptos dependentes da sua approvação.

MISSAS

Rezam-se as seguintes, por alma de:
Possidonio Marciano de Souza, ás 9 1/2 horas, na egreja de Sant'Anna;
Dr. Galdino Fernandes Pinheiro, ás 9 horas, na matriz do Sacramento;
Trajano Augusto do Amaral e Silva, ás 9 horas, na egreja do Realengo.

A' NOITE

RECREIO — Quo Vadis?
PALACE THEATRE (ex Casino) — Espectaculo variado.

Afim de conferenciar e despachar com o presidente da Republica, segue hoje, pelo trem da Leopoldina, para Petropolis, o marechal Argollo.

Nesse despacho, serão assignados os decretos seguintes:

Promovendo na arma de infanteria: a capitão, o graduado Chananeco Antonio da Fontoura, para a 2ª companhia do 11º batalhão; a 1ºs tenentes, os 2ºs Felizardo Toscano de Brito, José Sotero de Menezes Junior e Joaquim Francisco de Souza Andrade, sendo este por antiguidade e os dois primeiros por estudos; a 2ºs tenentes, o alferes-alumno João Carlos Toledo Bordini e o aspirante Antonio Marques da Rocha.

Para o quadro entrarão os alferes excedentes Joaquim Carrilho do Rego Barros, Lazaro Camisão de Albuquerque Figueiredo, Juvenal Espindola de França e Leonidio Marques de Andrade.

Graduando no posto de 1º tenente o 2º Candido José do Nascimento.

Abrindo um credito supplementar á verba de transporte para reforço da mesma.

O dr. Manoel O. David, da Bahia, attesta a efficacia da **Matricaria Dutra**.

Na rêde fluminense da Companhia Leopoldina, ramal de Campos, continua interrompido o serviço do correio em alguns pontos, onde ha trafego, com diversas baldeações.

As malas da linha de Friburgo e ramal de Portella estão seguindo por Porto Novo.

A Estrada de Ferro de Maricá tambem está com o trafego paralysado fazendo-se o serviço do correio por animaes.

100:000$ por 1$400 amanhã — Grande Loteria Esperança.

Na nossa edição de hontem fizemos referencia á desidia da repartição de obras da Prefeitura, cujo director, mesmo deante dos continuos desabamentos causados pelas enchentes, ainda não quiz determinar que sejam vistoriados urgentemente os predios das zonas inundadas e cujas condições de solidez são as mais precarias.

Mantemos a nossa censura que teve por objectivo provocar a actividade dos engenheiros da Prefeitura, no proposito de serem evitadas outras desgraças em desabamentos que estão talvez imminentes, mas que só uma inspecção technica póde denunciar.

Folgamos, porém, reconhecendo que nem todos os engenheiros de circumscripções esperam as ordens do director para cumprir o seu dever.

Entre estes está o dr. A. Moreira Lima, engenheiro de uma circumscripção suburbana, o qual, nas multas vistorias a que tem procedido desde o começo das chuvas, condemnou os seguintes predios:

Rua Dois de Maio, casa n. 4, demolição total; ns. 6, 8 e 10, demolição parcial.

Rua Magalhães Castro n. 17, rua Maia n. 28 e 31 e rua do Engenho Novo n. 16, demolição total.

Rua 24 de Maio n. 38 e S. Francisco Xavier n. 92 A, demolição parcial.

Alfaiataria do Povo — Tem a honra de participar ao respeitavel publico que mudou-se do largo da Carioca para a rua Gonçalves Dias 38.

O ministro da fazenda autorizou a Casa da Moeda a gastar a quantia de 138:934$565 com a construcção de um edificio nos terrenos ultimamente adquiridos e uma casa para residencia do respectivo porteiro.

O edificio é destinado á installação das officinas de estamparia.

Renato — E um vinho branco leve, de preciosa bouquet e de paladar EXQUIS.

A renda arrecadada hontem pela Prefeitura foi de 269:109$897.

Bouquet Marina Novo perfume da Perfumaria Nunes, rua [illegible] do Theatro 29.

Effectuou-se hontem mais um leilão dos terrenos sobejados na Avenida Salvador de Sá.

Foram arrematados os seguintes lotes: n. 93, pelo sr. Oscar de Almeida Gomes, pela quantia de 10:100$000; ns. 103, 105 e 107, pelo sr. Charles David, pela quantia de 8:400$000 cada um; n. 113, pelo sr. José da Silva Simões, por 28:100$000 e 117, pelo mesmo senhor, por 10:100$000.

A TORRE DE BELEM — Exposição permanente de roupas feitas para homens e meninos, rua Gonçalves Dias 52.

A bordo do vapor inglez *Oravia* chega hoje o dr. Innocencio Serzedello Corrêa, deputado eleito por Matto Grosso.

Ao encontro do dr. Serzedello irão varias lanchas levando os seus amigos e admiradores.

O *Club Militar* far-se-á representar no desembarque pelo seu presidente, general Abreu Lima e pelos alferes-alumnos Alvaro Niemeyer, Sebastião Pinto, Firmo Freire e Souza Reis.

OS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

O *Correio da Manhã* tem-se batido incessantemente em favor dos funccionarios publicos, cuja sorte é ordinariamente a mais triste, a mais iniqua, quando, por servirem ao estado, deveriam estar a salvo das necessidades e difficuldades que o atormentam. Temos daqui salientado os muitos processos postos em pratica para explorar os funccionarios publicos, processos a que elles não podem absolutamente fugir, devido á situação que a mingua de ordenado lhes cria.

Não é necessario insistir agora no procedimento inqualificavel dos onzeneiros, que, aproveitando-se da sorte dos servidores do estado, impõem condições insupportaveis, sobretudo para os chefes de familia, apertados pela crise porque passa o paiz.

O governo não tratou até agora de providenciar sobre o assumpto, estabelecendo um systema de emprestimos com juros modicos e amortização lenta.

E' claro que, com os ordenados que percebem, o funccionario publico, no momento em que lhe cae o infortunio, como a molestia ou a morte de um parente, corre ao prestamista, onde o emprestimo é prompto, e compromette os ordenados futuros, desfalcando-os de modo a ficar em constante atrazo.

De um funccionario publico recebemos a carta que em seguida publicamos e que vem justificar o que temos dito:

«Sr. redactor do *Correio da Manhã*. Saudações. Sob o titulo «Funccionarios Publicos» publicastes em vosso criterioso jornal um artigo que é a expressão da verdade.

E' deveras lastimavel o estado em que se acha a classe dos funccionarios publicos nesta terra, onde o governo a tem desprezado, isto é, funccionarios de não grande categoria.

Por uma pequena e ligeira analyse podereis verificar o quanto de irrisorio ha, na remuneração de alguns funccionarios publicos da União.

Assim é que no ministerio da guerra a coisa é de mais, com excepção da contadoria geral, onde os funccionarios são melhores aquinhoados em seus vencimentos, além de uma gratificação que lhes é paga pelo serviço de — tomadas de contas.

No arsenal de guerra, um amanuense tem por mez 200$000 sem outra remuneração, além dos descontos de sello e montepio, e cheio de responsabilidades!

Imaginai, sr. redactor, quanto virá receber um triste amanuense!

No ministerio da marinha a coisa é identica, com excepção tambem dos funccionarios da contadoria que, apesar de terem [illegible] vencimentos superiores nos da secretaria de Estado, ainda recebem pela tomada de contas!

No arsenal de marinha, nem é bom fallarmos. A não ser o pessoal superior, que é bastante e bem remunerado, porque todos são officiaes, tudo mais é irrisorio!

O secretario do arsenal, cargo de grande responsabilidade, tem o vencimento de 400$ mensaes! O secretario percebe isto, imaginai agora o resto.

Um amanuense, encarregado do expediente de uma directoria e bem assim de sua escripturação, sendo o empregado mais graduado, onde assume grande responsabilidade, até é repugnante referir, percebe 200$000 ainda sujeito aos descontos.

E os escreventes seus ajudantes, moços honestos e trabalhadores, sr. redactor, percebem 150$000.

E não ha quem olhe para essa calamidade! A vós, que sois o baluarte da defesa dos pequenos, a vós nos dirigimos pedindo que continueis em nosso favor, descarnando em vosso jornal essa injustiça, esse desamparo cruel que os governos da Republica têm emprestado á desprotegida classe de seus funccionarios.

Appellamos para o vosso patriotismo e boa vontade.

Sem mais sou com a devida consideração e respeito, etc.»

Os afamados «cigarros Castellões» manufacturados em S. Paulo, encontram-se nesta capital nos cafés «Java» [illegible]

O dr. Buarque de [illegible], concessionario do Lloyd Brasileiro, conferenciou hontem longamente com o ministro da fazenda sobre assumptos relativos á reorganização daquella empreza de navegação.

Na conferencia tratou-se do trafego mutuo com as emprezas de navegação estrangeiras.

MARCENARIA TUNES

Moveis e tapeçarias a preços sem competencia. — Rua do Ouvidor 50.

O ministerio da fazenda autorisou a prorogação do expediente da Recebedoria do Rio de Janeiro, hontem, até o limite necessario.

No caso dessa prorogação ter sido insufficiente para a cobrança do imposto de agua por hydrometro, serão relacionados os contribuintes presentes para, no praso de cinco dias, satisfazerem aquelle imposto sem multa.

100:000$ por 1$400 amanhã — Grande Loteria Esperança.

O Thesouro Federal recebeu hontem:

Da Caixa de Amortização, 1.698:405$500, da Estrada de Ferro Central do Brasil, 407:031$124 e da Repartição Geral dos Telegraphos 19:027$480.

Politica mineira

Embora diplomados pelo 1º e 4º districtos de Minas, consta-nos que não farão parte do Congresso os srs. Carvalho de Britto e João Luiz Alves que, segundo nos informam, serão escolhidos pelo sr. João Pinheiro para auxiliares do seu futuro governo presidencial, o primeiro á frente dos negocios do interior e o segundo na secretaria da fazenda.

Dada essa hypothese, a vaga do sr. João Luiz Alves será preenchida pelo sr. Delfim Moreira, actual secretario do interior do sr. Francisco Salles.

Quanto ao sr. Carvalho de Britto parece que seu diploma será annullado por incompatibilidade, entrando para a Camara o sr. Francisco Veiga.

O dr. Antonio Moreira Reis, da Bahia, attesta a efficacia da **Matricaria Dutra**.

Pelo Thesouro Federal foram hontem resgatadas mais sete apolices do emprestimo de 1897, no valor de 7:000$ papel.

UMA CAMPANHA JUSTA

A nossa capital, agora que se vae remodelando, precisa ficar livre de certos elementos perniciosos, em que se estampam, ao lado do mais ignobil e revoltante exploração, os instinctos perversos dos devassos e perdidos. Não ha quem não tenha encontrado nas ruas, nos cafés, nas repartições publicas, umas meninas vendedoras de bilhetes de loterias. Estas creanças não só assaltam os transeuntes como invadem escriptorios de medicos e advogados, casas commerciaes, offerecendo sempre os bilhetes, usando, de ordinario, de uma linguagem baixa, sufficiente para indicar o meio em que estão vivendo.

Ha, porém, cousa muito mais grave do que isso: essas meninas não tem a menor noção do pudor e da vergonha e algumas dellas, embora em seus primeiros annos, são ladras aperfeiçoadas.

Não ha muitos dias, uma dellas furtou de uma casa de bilhetes do becco das Cancellas a quantia de 30$, aproveitando-se do momento em que o respectivo dono ia ao interior do estabelecimento. Pouco depois, essa mesma creança entrou na Alfandega e, emquanto a companheira distrahia um despachante, ella subtrahiu calmamente, a quantia de 800$. Dado o alarme foram detidas as duas meninas, sendo a quantia encontrada dividida entre as duas.

Factos como estes, são observados diariamente nesta capital, dando prova muito eloquente de desidia imperdoavel. E' sabido que essas creanças são exploradas por individuos da peior especie, que as mandam para a rua, aconselhando-lhes as praticas mais immoraes; estes typos albergam-se em cortiços, casas de commodos e hoteis de baixa especie, vivendo unica e exclusivamente do que lhes dão estas infelizes.

A policia da 1ª circumscripção [illegible] urbana recebeu hontem denuncia de todos estes factos e está disposta a iniciar uma campanha contra essa especie de exploração, tendo hontem mesmo mandado levar á sua presença duas daquellas menores.

Interrogadas essas meninas, fizeram declarações que *in totum* confirmam a denuncia levada á policia.

A primeira dellas conta apenas 11 annos de edade: é uma menina interessante. Chama-se Annita Rodrigues, é hespanhola e filha de Manoel Rodrigues e Anna Rodrigues. Residem á rua Barão de S. Felix n. 63.

A outra conta apenas 9 annos de edade, é filha de Isabel Rodrigues e Salvador Aguiar. Chama-se Carmen.

A autoridade espera apurar a responsabilidade dos culpados para processar os responsaveis por essas meninas.

100:000$ por 1$400 amanhã — Grande Loteria Esperança.

Sob o titulo *Paraná renascente* e em resposta ao artigo do dr. Rocha Pombo, hontem inserido, o dr. Menezes Doria publica, na secção livre do nosso numero de hoje, um artigo sobre a politica daquelle Estado.

O dr. Pedro Emilio de Cerqueira Lima attesta a efficacia da **Matricaria Dutra**.

Confirma-se a noticia que demos ha dias sobre a primeira divisão naval, que, sob o commando do almirante Alexandrino de Alencar, se acha ancorada em Florianopolis.

Essa divisão estará em nosso porto a 28 do corrente.

Renato — Não se altera mesmo que uma garrafa esteja em vasio durante alguns dias.

O ministro da fazenda declarou ao presidente da commissão das Obras do Porto que á mesma commissão compete promover a arrecadação das differenças de imposto sobre vencimentos que não foram cobrados dos contribuintes, constantes da relação que lhe foi enviada, e, por meio de guia especial, recolher ao Thesouro a respectiva importancia, dando-lhe sciencia das que deixaram de ser pagas pelos funccionarios exonerados, afim de ser feita a cobrança executivamente.

Renato — Não deposita.

Vae ser lavrado no Thesouro Federal termo de aforamento de terreno de marinha n. 650 á rua Marechal Deodoro, na freguezia de S. João Baptista, Nictheroy, á Companhia Cantareira e Viação Fluminense.

Renato — Conserva sempre a elegante côr citrina que o caracterisa.

O dr. Sá Barreto, director do serviço das aguas de Nictheroy, recebeu hontem aviso de que ameaça desmoronamento a ponte no Escurial.

Hontem mesmo o dr. Barreto fez seguir para aquella localidade uma turma de trabalhadores, afim de fazerem os reparos necessarios.

MENTIRA REPETIDA

Nem por muito que a repitam conseguirá os fóros de verdade a mentira que *as Provincias do Imperio brasileiro, acorrentadas ao poste da centralização asphyxiadora, sem elementos para prosperar, vendo as suas rendas usurpadas pela côrte para os faustos da corôa, se sentissem resurgir com o advento do regimen republicano dos seus proprios escombros*, conforme acabo de ler em editorial do *Jornal do Commercio*, noticiando o livro novo do sr. F. Nobrega de Lacerda intitulado A DECADA REPUBLICANA EM SERGIPE.

Porque a verdade em contrario é muito conhecida e sabida, a saber:

Que não houve jámais na terra Corôa com menos faustos que a brasileira, habitando um casarão particular, que conservou sempre de seu bolsinho, com uma varanda aberta para recepções de todos que a procuravam, a contrastar singularmente com o luxo oriental dos presidentes da Republica, para quem tem sido insufficientes os melhores palacios nesta capital e em Petropolis, custosamente adquiridos e repetida e *faustosamente* mobiliados.

Que a pretensa centralização não pesava mais sobre as provincias do que pesam hoje as nomeações pelo governo central dos collectores, officiaes inferiores da Guarda Nacional, supplentes e escrivães dos juizes federaes e de tantos outros e a mesma pretendida *descentralização* traduzindo-se pela mais ferrenha intervenção de pouco escrupulosas oligarchias sobre actos da vida do cidadão.

Que além das despezas de caracter geral na côrte e fóra do paiz, como eram a parca dotação da familia imperial, da representação nacional, diplomacia, exercito, marinha, serviço da divida, etc., todas menores que as de hoje, as provincias concorriam para as despezas com os serviços locaes nellas realizados, sendo que só 3 — Minas, Rio e S. Paulo as saldavam com os impostos nellas arrecadados, todas as demais recebiam supprimento do Thesouro, sem exceptuar as mais importantes como fossem Bahia e Pernambuco.

Que o antigo regimen nunca usurpou renda alguma das Provincias, antes com ellas mais despendeu do que arrecadou, tanto que teve de contrahir emprestimos para supprir os *deficits*, aproveitando o seu credito ás Provincias.

Que as antigas Provincias, hoje Estados, acham-se sobrecarregadas graças á dicta *descentralização* com o decuplo dos impostos que pagavam ao governo geral e aos cofres provincial e municipaes, com a differença que tinham então magistratura digna, Exercito e Armada respeitados, obras de utilidade executadas e normalisadas as suas administrações provincial e municipaes e hoje só contam miserias, não sendo a menor dellas o calumniar o regimen de que tantos beneficios receberam.

Que do estado de feliz quietude e progresso, creado pelo Acto Addicional, que as dotou com as liberdades precisas e á sombra do qual só não prosperaram as que não tinham elementos para prosperar, as infelizes Provincias, convertidas em Estados, só podiam resurgir para o despotismo e anarchia que hoje as avassallam e tyrannisam por completo.

Não li o livro annunciado, não sei si elle contém as mentiras de que se fez écho o noticiarista.

Em todo o caso, ao auctor como ao noticiarista opponho a eterna verdade como protesto para interromper a prescripção do embuste.

Infelizmente a experiencia da Republica assás tem educado o espirito publico para acolher a verdade.

Rio, 20 — 3 — 06.

Andrade Figueira

Casas para a pobreza

Mais uma vez clamando contra a falta de agasalho para a gente pobre desta capital nos foi hontem dirigida por um operario que reside no populoso bairro da Gavea.

Na carta que esse honesto trabalhador nos envia, se descrevem as difficuldades com que lutam os operarios da Gavea e do Jardim Botanico para poderem conseguir uma casinha onde morar hygienica e decentemente. As habitações construidas pelos industriaes, donos dos cinco estabelecimentos fabris que surgem naquella zona, já não chegam para as familias de operarios empregados nas fabricas e a população augmenta, segundo phenomeno conhecido, de gente que, vivendo de outros officios ou explorando por differente fórma a sua actividade, não pertence nem directa nem indirectamente ao pessoal dos cinco estabelecimentos industriaes.

Todo esse excesso de população não consegue encontrar casa onde residir. E a escassez das habitações é de tal ordem que ha casas em que chegam a morar duas e até trez familias. Dahi portanto todos os males da promiscuidade com as suas consequencias dolorosas de miseria e degeneração physica e moral.

Entretanto os alugueis permanecem exorbitantes apezar das habitações annexas ás fabricas não passarem de verdadeiros cortiços, circumdados de capinzaes, completamente privados de todas as condições hygienicas reclamadas pela sciencia.

O que o nosso informante diz a respeito dos bairros do Jardim Botanico e da Gavea sabemos que se repete em todos os bairros onde se concentra o trabalho das nossas principaes officinas como no Engenho de Dentro e outros pontos da zona suburbana desta cidade.

Petições de todos esses operarios que, afinal, são essencialmente a principal força e o elemento indispensavel de todas as industrias, sabemos que foram aprezentadas ao sr. presidente da Republica. Este, na incapacidade intellectual de comprehender em toda a magnitude a importancia dessas questões, tão novas para a sua mentalidade de escravocrata impenitente, pensou que para a solução do problema bastava entregal-o aos cuidados do seu ministro do interior.

Mas o sr. Seabra não tem o preparo precizo para encarar com criterio pratico o difficil problema, e imitou o acto do sr. Rodrigues Alves. Lavou as mãos e nomeou uma commissão que redigiu um bonito relatorio e o passou ao governo que, por sua vez, o teria deixado morrer nos archivos, sem a iniciativa de um deputado que aprezentou um projecto de lei moldado nas conclusões e propostas do relatorio da commissão.

Os leitores sabem que o projecto passou na Camara em primeira e segunda discussão, mas não encontrou via de saida porque tinha-se chegado ao fim da legislatura e a urgencia da approvação das leis orçamentarias fez passar em segunda linha o projecto sobre casas operarias.

Não podemos, porém, alimentar illusões na alma do povo. Da legislação sobre casas operarias á construcção de bairros operarios, a distancia póde ser enorme ainda.

Entretanto o povo já não póde esperar.

O homem que está em condições de entender perfeitamente a importancia do assumpto, pela parte proeminente que teve na revolução por que passaram tantas ruas do centro da cidade, quér desventrando bairros immundos e infectos, quér abrindo novas ruas espaçosas e sans, é o sr. prefeito desta capital, o dr. Pereira Passos.

Já vimos que o nosso energico e activo prefeito pretende aproveitar uns terrenos que ficaram em poder da Prefeitura nas demolições necessarias para a avenida Mem de Sá, e nelles dará o primeiro impulso á creação de bairros operarios, de accordo com todas as exigencias do progresso e da hygiene, entre nós.

Mas, si essa iniciativa poderá servir como estimulo para futuros emprehendimentos de caracter particular no mesmo campo, e para indicar qual é o caminho pratico para a solução do problema, este fica de pé.

E o centro da cidade não póde, é facil de ver-se, proporcionar á classe operaria todas as habitações de que precisa, já pela distancia das fabricas onde trabalham, já pela despeza da locomoção.

As vistas do illustre sr. Pereira Passos devem, pois, voltar-se tambem para os assim chamados bairros fabris onde não será difficil que encontre por parte dos proprios industriaes, mais do que ninguem interessados na solução do problema das casas operarias, os elementos de que a Prefeitura precisa para cumprir essa elevada e toda moderna funcção.

O problema das habitações operarias é e deve ser de jurisdicção municipal como se entendeu e se praticou nas principaes cidades manufactureiras e commerciaes da Inglaterra, Glasgow, Birmingham, Manchester e a propria Londres.

Si o dr. Pereira Passos chamal-o a si e a elle se dedicar com o seu proverbial amor pela causa publica, o problema das casas operarias poderá entrar dentro em breve no terreno da sua solução. Si esperarmos pela legislação especial em andamento na Camara, não ha de ser tão cedo que os operarios poderão ver surgir os bairros destinados á sua classe!

100:000$ por 1$400 amanhã — Grande Loteria Esperança.

O director da Recebedoria do Rio de Janeiro entregou hontem ao ministro da fazenda o seu parecer acerca do telegramma do inspector da Alfandega do Recife, sobre a exigencia de serem acompanhadas de guias as mercadorias por cabotagem, visto constar-lhe não ser feita com a precisa regularidade a cobrança do respectivo imposto.

O parecer opina que só devem ser acompanhadas de guias, as mercadorias procedentes directamente das fabricas.

Renato — E esta a nova denominação do antigo e apreciado vinho branco de Manoel da Costa Oliveira, conhecido até aqui por RHENO DE PORTUGAL. O que apparece agora no mercado com esta denominação e com o antigo rotulo, e [illegible] substituição do nome daquelle exportador, [illegible] importadora estabelecida no Rio de Janeiro, não é o producto e antigo vinho.

Quem não quizer, pois, ser illudido, tem de pedir só RENATO.

Bailes populares

Somos um povo triste; o Rio de Janeiro é a Babel do Tédio.

Não haveria meio de reagir contra esse marasmo avassallante?

Propõe um nosso leitor a creação de *Bailes Populares*, ao ar livre, *ad instar* do que se passa em Londres, Paris, Berlim, Vienna e Bruxellas e mesmo entre nós, em Petropolis.

E' uma idéa.

De facto, em todas as grandes capitaes da Europa, existem divertimentos publicos, ao alcance de todas as bolsas, onde os operarios e os artistas vão passar algumas horas de folga, numa atmosphera de riso e de alegria.

Aqui, na nossa natureza tão farta e exuberante, não nos faltaria local apropriado para esse genero de festas.

Temos os mais bellos jardins do mundo, com um luxo realmente assombroso de vegetação; a nossa tão apregoada natureza prestar-se-ia, pois, ás mil maravilhas, a uma innovação desta ordem. Seria um quadro admiravel para esses «bailes populares», que fazem o encanto das *terrinhas* parisienses e que ainda mais agradariam á alma ingenua e sentimental do carioca.

O dr. Passos, que sempre revela em todas os seus actos força e juventude, não se póde mostrar avesso á sympathica idéa. S. ex. entendeu que devia transformar a nossa velha e bolorenta capital: não é de mais introduzir tambem nos nossos costumes algo de novo, e rejuvenescer a alma do povo com um bocado de alegria e de prazer, elementos tão necessarios á saúde do individuo, como o proprio ar que elle respira.

O Rio de Janeiro metamorphoseia-se a olhos vistos, faz-se garrulo e sorridente, torna-se aos poucos um centro de attracções: — que isto não seja sómente para os congressos latinos e pan-americanos!

Que os pobres tambem participem destes melhoramentos e encontrem na vida da capital (tão afanosa e ardua para elles) momentos de bem estar, e a illusão — pelo menos — de que se diverte...

O dr. **Leão Velloso Filho** mudou seu escriptorio de advocacia para a rua da Alfandega n. 68 (sobrado).

Do dr. Francisco de Paula Oliveira, 1º engenheiro da commissão de estudos das Minas de Carvão de Pedra do Brasil, o ministro da viação recebeu um telegramma participando-lhe haver chegado a Itajahy uma sonda de *Davis Colla* afim de proceder a primeira sondagem determinada pelo professor White bem assim haver seguido para Tubarão a sonda a diamante afim de encetar as primeiras installações em Barro Branco Velho.

O mesmo telegramma refere-se á partida do ajudante Benedicto dos Santos, que vae dirigir os trabalhos em Santa Catharina e ao conductor Dahne e mais dois auxiliares, que embarcarão no primeiro vapor, com destino ao Desterro, afim de iniciarem a montagem da sonda.

Diz ainda o dr. Paula Oliveira levar em sua companhia o engenheiro mechanico Carthy e que o engenheiro Cicero de Campos irá ao Rio Grande do Sul, afim de proceder a estudos na região que fica em torno de Santa Maria, segundo as instrucções do mesmo professor White.

100:000$ por 1$400 amanhã — Grande Loteria Esperança.

Tendo recommendado aos nossos leitores a casa de tapeçarias e moveis dos srs. Henrique Boiteux & C., á rua do Uruguayana n. 27, desvanece-nos publicar as varias ornamentações de clubs e salões encommendados ao cuidado e gosto do sr. Henrique Boiteux, nesta capital e em Petropolis.

DEPUTADOS MINEIROS

NA 3ª PAGINA

O ministro da fazenda concedeu isenções de direitos para o material destinado ao abastecimento dagua da cidade de Balão, no Pará; para o material importado pelo governo do Maranhão, destinado á companhia de Bombeiros e para os medicamentos e instrumentos cirurgicos importados pela Santa Casa de Misericordia de Manáos.

O dr. João Costa, da Bahia, attesta a efficacia da **Matricaria Dutra**.

Vae ser entregue á Santa Casa de Misericordia de Paranaguá, proveniente de quotas de loterias, a quantia de 7:596$721.

Pingos e Respingos

Este 1906 tem sido prodigo em sorpresas.

Quatro factos pelo menos nos tem dado elle que são novissimos em folha e revolucionam a ordem natural das coisas, a saber:

A agua provocando incendios (o caso deu-se em uma fabrica de carbureto em Campos).

Um trecho de linha ferrea percorrido em canôas.

O desmoronamento de uma casa de engenheiros.

Uma praia inundada (a de Botafogo).

* * *

Si se emprega a agua para apagar os incendios porque não empregar o fogo para acabar com as inundações.

Devia haver um corpo de incendiarios como ha um corpo de bombeiros.

Estas idéas são do nosso ineffavel João.

* * *

DRAMALHÃO PASSIONAL

Elle — Amo-te!

Ella — Amas-me? Miseravel! infame! vaes ver o que custa amar-se uma mulher do meu topete: pum! pum!

(Trilam apitos; chega a policia; Romeu é conduzido ao necroterio e Julieta ao xadrez).

ACTO II

Juiz — A senhora matou-o?

Ella — Sim; matei-o, o infame teve o desaforo de dizer que me amava.

O Tribunal Popular — Oh! Ah! Oh!

O advogado — A senhora não estava com a razão.

Ella — Como não estava?

O advogado — Quero dizer que a senhora tinha perdido o uso da razão e, segundo opinam Morton, Lepelletier, Humfrey Palmers, etc., deve ser absolvida.

O tribunal popular — Apoiado!

ACTO III E ULTIMO

(Ella é absolvida unanimemente. A sociedade [illegible]; tremulo na orchestra. Cae o panno e a peça).

* * *

MUSA VADIA

AMOR TEMERARIO

Eu, por te ver, o pino alcandorado
Do Monte Branco subirei, querida,
E o Amazonas transporei a nado,
Sem me importar perder na empreza a vida.

Irei por ti ao polo congelado,
Do Vesuvio á fornalha contorcida
Descerei sem receio ao duro Fado
Por minha bocca ter á tua unida.

Para colher teu beijo amigo e doce
Leguas caminharei, leguas sem conta,
Ao sol da Lybia ou pelas terras frias.

E até seria (si preciso fosse)
Capaz de atravessar de lado a lado
A rua toda de Gonçalves Dias.

* * *

Ordem do dia do Club de Engenharia:

— De como mel com agua de garapa: dissertação do dr. Osorio de Almeida.

— «A queda das barreiras [illegible] o volume de terra dos morros». Estudo do sr. Jorge [illegible]

— Das vantagens da bitola estreita sobre a bitola larga do que respeita ao comprimento dos dormentes». Trabalho do dr. Paulo Frontin.

— Da impossibilidade de [illegible] com [illegible]. Dissertação do dr. Aarão Reis.

* * *

O convenio de Taubaté está [illegible] que lhe em cima a [illegible] do [illegible] do Guanabara.

Está até parecendo a candidatura Bernardino de Campos.

* * *

Appareceram no mercado notas falsas. Vae uma desafinação geral pelo mundo financeiro.

Mas não se assustem, tudo se harmonisa, vamos ter em breve a *première* do «Mattos» que tem musica de primeira ordem e toda ella afinadissima.

Cyrano & C.

Os empregados da Alfandega

Está parecendo que o ministro da fazenda tem o proposito firme de passar o calote nos empregados da Alfandega, deixando de lhes pagar as porcentagens devidas dos mezes de novembro e dezembro do anno passado. Já se passaram quasi tres mezes e apezar das supplicas, dos pedidos daquelles empregados, o sr. Leopoldo de Bulhões não se mexe, não toma uma providencia.

S. ex. entrega-se inteiramente ao regimen do papelorio, e lá vivem as folhas de pagamento de uma secção para outra, do Tribunal de Contas para a Directoria de Contabilidade.

Quando parecia resolvida a questão, surge uma nova difficuldade, dizendo-se que o credito para o pagamento daquelles funccionarios não podia ser distribuido para a Alfandega sem que fosse de novo ouvido o Tribunal de Contas porque semelhante credito estava englobado com os de outras alfandegas.

Por que razão a Directoria de Contabilidade não descriminou no seu officio, logo que solicitou o credito, as importancias que cabiam a cada alfandega?

E o ministro da fazenda que faz que não olha para estas coisas?

E' muito facil a qualquer pessoa, sobretudo ás que têm responsabilidades de familia, comprehender os prejuizos enormes trazidos por esses dois mezes de atrazo, principalmente áquelles que não contam com outros recursos senão os trazidos pelo trabalho.

O sr. Leopoldo de Bulhões precisa positivamente providenciar, tirando os funccionarios da alfandega dessa difficuldade creada pela sua inercia.

Renato — Mantém sempre inalteravel o brilho que o distingue.

Foram concedidos tres mezes de licença ao conferente da Alfandega do Ceará Guilherme Perdigão.

OPILAÇÃO Cura certa com o Ankylostomicida **Paletta**. Avenida Passos 54 — Rio.

Foi deferido pelo ministro da fazenda o requerimento da Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil, no sentido de ser encontrada na importancia de 99:124$996, proveniente de quotas de loterias não reclamadas a de 66:666$666 que tem obrigação de recolher ao Thesouro quinzenalmente.

100:000$ por 1$400 amanhã — Grande Loteria Esperança.

O ministro da fazenda visitou hontem o edificio da Casa da Moeda, percorrendo as respectivas secções e examinando todos os trabalhos que nas mesmas estão sendo executados.

O dr. Americo Francellino Magalhães attesta a efficacia da **Matricaria Dutra**.

ESPANCAMENTO

EM CAMPOS

O dr. Lacerda Sobrinho dirigiu-nos hontem o seguinte telegramma:

«CAMPOS, 20. — Meu irmão, depois de preso, foi esbordoado pela policia do dr. Nilo Peçanha.

Acho-me tambem ameaçado.

Resistirei até á ultima.

Peço a protecção do *Correio da Manhã*, em auxilio dos fracos, que bradam em nome do povo.»

Pelos dois despachos que hontem inserimos, ficou o publico conhecendo essa brutalidade inqualificavel que se está praticando em Campos contra o mais decidido e mais tenaz representante da opposição. O dr. Lacerda Sobrinho, director de um jornal que apparece naquella localidade fluminense, é um moço intelligente e laborioso, filho dos seus proprios esforços. A attitude por elle assumida contra a politica adoptada pelo governo do dr. Nilo Peçanha é a causa unica dessa perseguição descabida e revoltante.

O presidente do Estado do Rio, que tanto salienta o seu republicanismo historico, está, na vigencia do regimen democratico, patrocinando esses processos ignobeis de eliminação do adversario pelos meios mais infamantes.

O orgão da opposição fluminense em Campos está ameaçado pela força do governo, sendo que o irmão do jornalista que o dirige acha-se preso, atirado a uma enxovia, e o proprio jornalista constantemente ameaçado.

Falta agora que no Estado do Rio, sob a administração do futuro vice-presidente da Republica, se reproduzam as scenas sanguinarias que tanto tem aviltado a politica dominante em varios Estados da Federação.

O dr. Nilo Peçanha, si não quizer ficar com a responsabilidade dos crimes já praticados em Campos e dos que estão sendo planejados, ordene immediatamente que cesse tal systema de fazer calar a opposição.

O chic de hoje é comer no Restaurant Palma, em frente ao Theatro Lyrico.

Foram concedidos tres mezes de licença ao 3º escripturario da delegacia fiscal no Pará, Manoel Vieira da Silva.

Lição do Observatorio

O sr. Lauro Muller e o seu chapeu... de chuva

As notas do Observatorio Astronomico sobre os aguaceiros do dia e noite de 16 do corrente, cujas consequencias ficam assignaladas por factos inauditos e ineditos na vida carioca, são o mais eloquente e insuspeito depoimento contra o calamitoso governo do sr. Rodrigues Alves, na sua original maneira de *fazer engenharia*.

Nesse papel, fecundo como uma estatistica e que é um documento scientifico official, no qual uma repartição subordinada ao ministerio do sr. Lauro Muller apresenta dados que condemnam outra ou outras sob a gestão do mesmo ministro, ha uma força soberana de demonstração irrefutavel ás mais bem pagas e gulosas defezas dos folliculários arrendados.

Transcrevamol-o:

«A chuva que cahiu durante a tarde e a noite de 16 para 17 do corrente é uma das mais intensas que tem sido registradas neste observatorio desde 1851.

Nesse anno, a 26 de abril, houve formidavel aguaceiro em uma quantidade de 221 [illegible] [illegible] do dobro da que cahiu em [illegible]

De então para cá, houve a forte chuva de 11 para 12 de março de 1906, temporal esse celebre [illegible] realizava-se [illegible] um baile offerecido á officialidade dos navios da esquadra [illegible] de visita ao nosso paiz.

Perdurará ainda na lembrança popular a [illegible] mais [illegible] desse temporal [illegible] pela inclemencia da violenta [illegible] que eram victimas os [illegible].

Nessa [illegible] a chuva cahiu com a intensidade de 216 [illegible].

A chuva de ante-hontem teve a intensidade total de 150 mm. das 11 horas e 45 minutos da manhã de dia 16 [illegible] da noite de 17.»

As occasiões em que mais forte se mostrou o aguaceiro foram das 11,45 ás 11, com 22 mm., das 2 ás 3 com 36 mm., e [illegible] finalmente, das 6 horas ás 7,30, a [illegible] mais violenta, com 40 mm. [illegible] momento, a intensidade da chuva, embora [illegible]

forte ainda, abrandou, até ás 5 horas da madrugada.

De 1883 para os dias de hoje, dizem do Observatorio, a chuva de 16 para 17 do corrente foi das mais intensas, mas não a mais intensa; assim é que a 26 de abril desse anno caiu agua na quantidade de 225 m/m, isto é, cerca do dobro da que tombou em todo este mez; depois, de 11 para 12 de maio de 1897, choveu tambem extraordinaria, copiosamente, registrando os pluviometros a intensidade de 216,6 m/m.

Ora, a chuva do dia 16, isto é, das 11 e 45 minutos da manhã desse dia ás 5 horas da madrugada de 17, teve a intensidade de 159 m/m.

A differença, como se vê, não é insignificante, accrescendo que o periodo de maior intensidade foi de 6 ás 7 e 30 minutos da noite de 16, d'ahi por deante abrandando até 5 horas da madrugada de 17, quando cessou.

O Observatorio — como estabelecimento que comprehende as suas funcções, entre nós anodynas — é discretamente mudo quanto ás causas meteoricas e consequencias vez de chamar daquelles dois primeiros temporaes; mas ha o registro dos jornaes da época e todos podem facilmente verificar quanto sobrepujou ás antecedentes a inundação de agora; sobretudo se verá que nunca, como desta feita, foi tão morosa a vasante das aguas, bastando dizer que, pela primeira vez, a Estrada de Ferro Central do Brasil, suspendeu o trafego durante 10 horas!

Qual a razão disso tudo? A rebeldia do mar, fazendo refluirem para a terra as aguas da enxurrada pela coincidencia dos aguaceiros com a maré enchente?

Mas em 83 como em 97, — não é difficil verificar — tambem as chuvas cairam na hora do preamar...

Falta de capacidade e dedividade sufficientes dos encanamentos das aguas pluviaes?

Mas esse mal nem é novo nem desconhecido, e então o sr. Lauro Muller confessa cynicamente que,no ardor de fazer qualquer coisa, em sua administração, que lhe désse lustre ao apagado nome, sacrificou os interesses reaes da população, abrindo avenidas bellas, é verdade, mas luxuosas e perfeitamente dispensaveis a um povo que morre afogado em sua propria casa!

Sómente em canos se mettesse o sr. Lauro—canos de materia fecal, aguas pluviaes e potavel e de gaz—e os alargasse, multiplicasse e melhor dispozesse, e teria do mesmo modo a gloria...

Ha ainda para o governo o recurso - triste recurso! — de lançar a culpa das inundações ao canal do Mangue, cujas obras de embellezamento, dirá, não poderiam, emquanto durassem, deixar de prejudicar o escoamento.

Mas que diabo de engenharia official temos então, que num tão vasto perimetro, como o da Praia Formosa, de nivel mediocre e uniforme vertente, não soube abrir algumas valas, cuja secção de vasão equivalessem ou ultrapassem até á do Mangue?

Certo existe—sobejamente temos dito— uma razão e varias causas dessas inundações que, além de tanta morte, outras muitas e grandes afflicções nos acarretam.

A razão bastante e até logica é haver um governo sufficientemente abandalhado como o do sr. Rodrigues Alves.

As causas, oh! as causas são complexas: descaso, inepcia e, sobretudo, um abandalhamento desbragado, minando, solapando, desmoralisando, neste quadriennio infeliz, todos os departamentos da publica administração.

100:000$ por 1$400 amanhã —Grande Loteria Esperança.

O ministro da fazenda baixou uma circular aos chefes das repartições subordinadas ao seu ministerio determinando que, de accordo com a disposição contida no art. 2º, n. III letra a da lei n. 1.452 de 30 de dezembro de 1905, as mercadorias consignadas no art. 124 da tarifa de 1900 estão sujeitas ás taxas estabelecidas na mesma tarifa e não ás que resultaram de modificações nella introduzidas pelas leis n. 1.144 de 30 de dezembro de 1903 e 1.313 de 30 de dezembro de 1904.

Gueldy Parfumeur du Monde chic.

O Tribunal de Contas vae ser consultado pelo ministro da fazenda acerca da abertura de um credito da quantia de 3:000$ para restituição de egual quantia aos herdeiros do ex-thesoureiro da Delegacia Fiscal de Minas Geraes, Agostinho José Cabral, conforme decreto legislativo de 27 de novembro de 1903.

Senhoritas—Usae Perfumes Gueldy.

PEQUENAS NOTICIAS

O sr. Pedro Levino Catalão, residente na Bahia e que hoje segue para Bello Horisonte, trouxe-nos hontem suas despedidas.

—Segue hoje, a bordo do *Manáos* para Belem do Pará, o dr. A. S. de Castro Menezes.

—Chegaram hontem do Rio da Prata, a bordo do *Danube*, os srs. dr. Claudio Silva, Claudio Pinto, Jeronymo A. Boavista e João F. Mascarenhas.

—Seguiram hontem para a Europa, no *Danube*, o dr. Amarilio de Vasconcellos, almirante João Nepomuceno Baptista, Aristeto Guimarães, Domingos de Souza Cardia, Antenor Rodrigues Tavares, Ricardo Rodrigues Franco, Manoel Fontana e Agostinho Augusto Rodrigues.

—A bordo do vapor *Magellan*, seguiram para o Rio da Prata o dr. Antonio Pereira do Amaral, o dr. Faria Lemos e os srs. José Lourenço da Costa, Manoel Carneiro, Ataliba Faria e Bruno Rodrigues.

—No *Orana* segue para a Europa, hoje, o dr. Luiz Piza, senador do Congresso do Estado de S. Paulo.

—A bordo do *Manáos*, segue hoje para a Europa, o sr. Vicente Portugal, nosso antigo collega de imprensa.

—O coronel Manoel Ignacio da Veiga Cabral, funccionario da mesa de rendas do Estado do Rio, acha-se, ha dias, enfermo, em sua residencia, tendo sido muito visitado.

—O dr. Cypriano Santos, director da *Folha do Norte*, do Pará, parte hoje a bordo do *Manáos*, para Belem.

A's 9 horas, como hontem dissemos, no cáes Pharoux haverá lanchas levando a bordo os seus amigos.

MARCENARIA TUNES
Moveis e tapeçarias a preços sem competencia. Rua do Ouvidor 53.

SUICIDIO? NÃO!

Envenenada — Em Jacarepaguá — Depoimentos — Exhumação do cadaver — Em busca do criminoso.

Noticiamos hontem ter-se enforcado, em uma casa, no logar denominado Areal, em Jacarepaguá, Henriqueta Maria da Conceição, dando-se como motivo, desgostos oriundos de molestias incuraveis.

O facto, que occorrera ha tres dias, tomou agora nova phase, em virtude de graves denuncias, recebidas pelo dr. Tamborim, delegado da 2ª circumscripção suburbana.

Depuzeram quatro testemunhas, que trouxeram [illegible] luz ao caso, ficando patente a criminalidade de Ricardo Pereira da Silva, amante de Henriqueta.

Esse individuo, ao trazer ao conhecimento da autoridade o suicidio da amante, declarou que, ao chegar á casa, encontrou o quarto de Henriqueta fechado, e, como esta não tivesse attendido a seu chamado, resolvera passar a noite na sala. Na manhã seguinte, como ainda continuasse fechada a porta do alludido aposento, resolveu espiar pela fechadura da porta, verificando achar-se Henriqueta enforcada.

Em vista de tal occurrencia, o delegado tomou todas as providencias e requisitou o exame medico legal.

Esta indispensavel medida não foi realizada, por [illegible] legista.

Decorridas as 24 horas, o administrador do cemiterio inhumou o cadaver, visto não ser possivel, devido ao adeantado estado de putrefacção, esperar mais tempo.

[illegible]

Hontem, o dr. Tamborim requisitou do desembargador chefe de policia a exhumação do cadaver de Henriqueta, [illegible] depoimentos das testemunhas [illegible] de uma [illegible] corda no pescoço e [illegible] se achava presa a um prego fracamente seguro á parede.

Oxalá que a exhumação não tenha o mesmo resultado da verificação de obito! [illegible]

FALTA DE PAGAMENTO

O pessoal encarregado do fabrico do sello do imposto de consumo, na Casa da Moeda, não podia escapar ao regimem do calote official.

Ao governo pouco se lhe dá que seus leaes servidores passem privações, cheguem á miseria mesmo, em consequencia da falta de pagamento de seus ordenados, por natureza insufficientes para sustentação do decoro inherente ao proprio cargo.

Vivam á farta os dominadores, gosando os proventos das altas posições que não sabem honrar, e o funccionario publico que gema, pobre besta de carga sob o peso das maiores necessidades.

E' essa a justiça da epoca.

Por isso, não é de extranhar que o pobre pessoal da secção de confecção do sello do imposto de consumo esteja sem receber seus vencimentos ha tres mezes.

E, ao que consta, a esses infelizes operarios vão ser pagos dois mezes, sob a allegação de falta de verba.

De modo que esses empregados, depois de passarem tão longo periodo sem perceber o producto do seu trabalho, ainda vão ser pagos incompletamente.

Si o exemplo conseguir implantar-se no seio das repartições publicas, não podemos saber até que ponto chegaremos.

O governo assim institue o pagamento por *prestações*, como qualquer club de roupas feitas.

Acabará, naturalmente, por pedir moratoria ou um abatimento, como qualquer negociante fallido.

Não é tudo isso, realmente irrisorio e ridiculo?

E que qualificativo merece esse governo impatriotico, que por tal fórma, aos olhos do estrangeiro, attonito e perplexo, quer exhibir o Brasil como um paiz ás portas da bancarrota, pois nem dinheiro já possue para pagar seus funccionarios?

O publico que julgue, e, juiz supremo e incorruptivel, que lavre seu *veredictum* contra essa nefasta administração que nos desdoura e nos deshonra.

O ministro da fazenda vae declarar ao seu collega da marinha ter-lhe constado pertencer a João Joaquim Borges, já fallecido, a ilha da Paz, em Santa Catharina. Nessa ilha vae ser installado um pharol.

Gostosos de JEZLER — O melhor charuto.

Foi nomeado o bacharel Raymundo Vianna da Silva para exercer durante quatro annos o logar de 3º supplente do juiz da 2ª pretoria.

100:000$ por 1$500 amanhã — Grande Loteria Esperança.

A commissão directora do 3º Congresso Scientifico Latino-Americano reune-se hoje, ás 3 horas da tarde, em sessão extraordinaria, para deliberar sobre diversos assumptos urgentes e das homenagens que deverão ser prestadas em suffragio do seu 1º secretario, dr. Antonio de Paula Freitas, fallecido a 18 do corrente.

CALÇADO CONDOR
Deposito Uruguayana 86

O ministro da fazenda solicitou ao prefeito, por intermedio do dr. Oliveira Passos, a abertura do becco da Moeda até á rua General Caldwell, afim de ficar isolado o edificio da Casa da Moeda.

Renato — E' o vinho dos dispepticos.

A delegacia fiscal em S. Paulo foi autorizada pelo ministro da fazenda a comprar por 10:000$ o armazem de propriedade de Wilson Sons & C., nas immediações do Forte Ipanema, em Santos, para depositos de material e residencia do pessoal do posto aduaneiro que vae ser installado no dito forte, a cargo da Alfandega.

Casa Norder, rua do Ouvidor 97.—Bonbons, bebidas frias, sorvetes. Concerto todos os dias.

O sub-director da 2ª sub-directoria da contabilidade do Thesouro Federal declarou por officio ao respectivo director que o credito supplementar de 20:000$ destinado á verba — Aposentados — é insufficiente, tornando-se, portanto, necessaria a abertura de um outro de 9:000$000.

Palace Theatre — Esta preenchida a falta, que ha muito se sentia nesta capital, de um ponto de reunião para familias. Temos agora este elegante theatro, onde a par da maior commodidade e distincção se podem apreciar optimos espectaculos, como consta do annuncio na secção competente.

O dr. Oliveira Passos conferenciou hontem, em nome do prefeito, com o ministro da fazenda, ácerca da demora em serem autorizados os despachos livres de direitos de diversos materiaes destinados á construcção do Theatro Municipal, cujas faltas estão sendo muito sensiveis para a execução dos respectivos trabalhos.

O ministro da fazenda prometteu tomar em consideração o pedido do prefeito.

Frontão Theatro de Nictheroy funcciona dia e noite com vendas de *poules*. O melhor quadro.

Correio dos Theatros

ECHOS E RECLAMOS

O Maxixe.—Eis a distribuição do 3º acto da espectaculosa revista de João Phoca e D. Xiquote, que o Carlos Gomes tem quasi prompta:

Fifi, Maria Regina; Nhá Ofrasia, Balbina Maia; Maxixe, Machado (careca); Dr. Pi-careta Club dos Fenianos Portuenses, Pinto; caixeiro da confeitaria, Zé Pereira, João Rocha; Mor-mordedor, Alvarenseca, Franklin Rocha; o poeta, o Petropolis, João de Deus, Tira-seisinas, Papo de tucano, João Silva, Candidato, Opera Nacional, Dias de Barros; 2º caixeiro, o sceptro, Freitas, Carlitos, o mesario, Candido Silva, Almeidinha, o revolver, o estylo, Felippe; 1º mordedor, vendedor de cocos, o Mascara Perichole; um commerciante, 2º mascarado, Samuel, a menina despachada, Maria Lina, a navalha, a corôa, Esther Bergerat; reforma eleitoral, Maria Tavares; a Fofa, Laura Duval; a senhora dos doces, Pepita, serpentina, Herminia, confetti, Carmen, lança-perfumes, Virginia, o abre-alas, menino José; os clubs carnavalescos estão assim representados: *Politicos*, a bailarina Antoinette Peyget e Maria Lina; *Lords*, João de Deus e Lola; *Democraticos*, Esther Bergerat e Juvenal Guarany; *Tenentes do Diabo*, Franklin Rocha e Maria Tavares; *Fenianos*, João Silva e Paquita Freitas; *Paladinos da Cidade Nova*, Henrique Carvalho e Risoletta.

Companhia portugueza. — Tivemos hontem o prazer de abraçar o estimado actor-emprezario Rangel Junior que acaba de chegar de Lisboa.

Rangel Junior participou-nos ter embarcado hontem, na capital luzitana, a Companhia do Theatro Aguia de Ouro, do Porto, com destino a esta cidade onde vem trabalhar, contratada por elle, no theatro S. José.

A peça de estréa será o *Conselho de Guerra*, de Ituribide.

Pelas victimas do «Aquidaban». — O publico brasileiro já conhece bastante os sentimentos de amisade do emprezario Affonso Taveira pelo nosso paiz.

Taveira acaba, mais uma vez, de affirmar esses sentimentos, organisando em Portugal uma grandiosa festa de caridade, para acudir á dolorosa situação das familias daquelles que pereceram no desastre de *la Guacanga*.

Os ultimos jornaes, chegados de Lisboa, nos dizem bem [illegible] que foi essa festa, que se effectuou a 18 do corrente mez, no theatro Trindade, de Lisboa.

O programma, que publicamos abaixo, [illegible] artistas portuguezes [illegible] do Aquidaban, que trouxe mais uma pagina negra á historia nacional.

A ordem do espectaculo promovido por Affonso Taveira e que levou ao Trindade toda a elite lisboense, foi esta:

1º Discurso por Eduardo Schwalbach, em scena aberta e esta decorada com motivos allusivos a catastrophe do *Aquidaban*, mandados expressamente pintar pela empreza, estando presentes todos os membros da commissão central. O scenario, de grande effeito.

2º Soneto de D. João da Camara recitado pelo distincto actor Taveira, e que tem por titulo *O Aquidaban*.

3º Opera comica em tres actos *Si eu fôra rei*.

Ao abrir do espectaculo foram tocados os hymnos portuguez e brasileiro.

Hoje, no Recreio, mais uma do *Quo Vadis?*

Mais uma enchente portanto...

Le Lycée Poulardin é a opereta escolhida para hoje pela empreza do Palace Theatre para a *soirée* de hoje.

100:000$ por 1$500 amanhã —Grande Loteria Esperança.

UM ESPADA FEROZ

Tentativa de assassinato — Uma pobre mulher.

Quando a Empreza Tauromachica do cavalleiro José Bento chegou a esta capital e começou a dar as suas funcções, appareceram-lhe, como sempre acontece, varios sujeitos a offerecerem os seus serviços.

Entre elles, um, o Antonio Malagueno, foi acceito, por ser effectivamente artista de algum merito.

Malagueno já aqui vivia com uma mulher, a Guilhermina de Oliveira, quando entrou para a *cuadrilla* da Praça de Touros e com ella morava á rua Joaquim Silva, n. 1, sobrado, numa pensão.

Elle é hespanhol e ella portugueza e desde a Europa não se dão lá para que digamos, vivendo de vez em quando aos cachações.

Está claro que Malagueno leva sempre a melhor e zurze de rijo a Guilhermina.

Assim, ora juntos, ora completamente divorciados, iam vivendo os dois.

Ainda no ultimo domingo, Malagueno, enfurecido, pretendeu esbofetear a Guilhermina, impedido por amigos, fingiu reconciliar-se com a mulher e passou mesmo a dispensar-lhe caricias, talvez premeditando o seu plano perverso.

Assim é, que ante-hontem Malagueno convidou Guilhermina a ir dar um passeio pelos suburbios.

De volta, cerca de 11 horas da noite, foram ambos em direcção ao redondel da Praça de Touros.

Havia apenas ali um empregado de guarda, José Russo que, sem somno, fôra sentar-se ao luar.

Malagueno entrou com Guilhermina e, a curto tempo, Russo começou a ouvir gemidos.

Immediatamente encaminhou-se para Malagueno exprobando-lhe o procedimento e convidando-o a não continuar.

Malagueno prometteu isso mesmo, mas, assim que Russo saiu, começou novamente a espancar a mulher.

Indignado com aquillo, Russo entrou de novo e, agarrando Malagueno e Guilhermina, pol-os ambos para fóra, não mais os vendo.

Na rua, ao que parece, Malagueno ainda fez peior.

Depois de muito contundir a pobre mulher no thorax, no ventre e principalmente na cabeça e rosto, quasi vasando-lhe um dos olhos, sacou de uma afiada navalha para degolal-a.

Guilhermina, percebendo a intenção do miseravel, ajoelhou-se aos seus pés, pedindo-lhe por misericordia para poupar-lhe a vida.

Malagueno apiedou-se e não a matou, mas com a navalha tosou-lhe a cabelleira.

Depois vibrou-lhe brutal ponta-pé no estomago, atirando-a sem sentidos.

Cerca de 2 horas da manhã de hontem Guilhermina despertou do longo desmaio e vendo-se sósinha, abandonada, no enorme barracão, tratou de fugir.

Duas longas horas andou a pé a pobre mulher até a rua Joaquim Silva, onde entrou em casa tão enferma, que a dona da pensão teve necessidade de mandar chamar um medico para soccorrel-a.

Malagueno, que residia á rua Riachuelo n. 181, fugiu, pretendendo tomar um paquete para a Europa.

A policia, que teve conhecimento do crime, tomou todas as providencias para a captura do scelerado.

O estado de Guilhermina é grave.

Renato — E' o mais delicioso vinho para tomar sobre peixe ou marisco.

50$ 60$ e 70$, ternos de casemira de côr ou preta, sob medida. 72, rua da Uruguayana, 72.

Renato — Tomado com qualquer agua mineral, é a bebida mais delicada, refrescante e hygienica. Dá a impressão do Champagne secco e é mais barato.

Renato — E' um vinho recommendavel por tudo, e em toda a parte.

A' delegacia fiscal no Estado do Rio Grande do Norte remetteu hontem o Thesouro Federal a quantia de 500:000$, em notas de diversos valores.

Frontão Theatro de Nictheroy funcciona dia e noite com venda de *poules*. Passeio agradavel.

Tome de preferencia o cognac Biscuit

Bazar America, provisoriamente rua da Uruguayana 75, proximo á do Ouvidor.

COISAS GUARDADAS

O direito perde menos pela violencia do que pela corrupção.

LACORDAIRE.

*

E' esta a mais nobre pergunta que podemos fazer a nós mesmos: «Que boa acção praticaremos hoje?»

FRANKLIN.

*

A indulgencia é uma parte da justiça.

JOUBERT.

*

Perdoar sinceramente e de boa fé, perdoar sem reservas, eis a mais bella prova de caridade.

BOURDALOUE.

* *

VIDAS DE PAPAS

O papa Valentino só durou 40 dias depois da sua eleição; Leão V, outros 40; Adriano V, 38; Anthero, 30; Leão XI, 27; Pio III, 26; Damaso II, 23; Marcello II, 22; Theodoro II, 20; Sistino, 20; Celestino IV, 16; Bonifacio VI, 15; Urbano VII, 12; Estevam II, 3. Sommadas as vidas destes 14 papas não chegam todas a encher 11 mezes.

*

A LAGRIMA

Ella traduz a compaixão divina
E do Christo e dos martyres descende:
Quando o véo da agonia se desprende
Vejo a surgir, estrella peregrina.

Como o sol em redoma crystallina,
Uma lagrima em nós sol sóis accende,
Sangue do coração que ao rosto ascende,
Luz que a noite dos tristes illumina.

Luz tão intima e pura, tão sagrada,
Que a negues muitas vezes, cem recusa
De a ver por mais d'[illegible] apagada.

Não que eu reze durmal, força e disso...
Não que eu [illegible] do infortunio aflicto...
Mas [illegible] quem pedir [illegible].

N. DE LACERDA

*

Em certo tempo um negociante de Aldeia Gallega do Ribatejo, trouxe para a capital uma porção de porcos sem cabeça e foi á Alfandega effectuar o competente despacho.

Um empregado recebe a guia que lhe foi apresentada, examina-a e diz para o apresentante:

— Esta guia não está conforme.

— Não está conforme? Então que é que falta? pergunta o apresentante.

— Falta declarar si estes porcos sem cabeça estão vivos ou mortos.

*

TROVAS POPULARES

Os olhos amei dos lindos
Mas [illegible] d'[illegible]
Quem tiver olhos sabe
Bem os pode arrecadar.

AINDA O JURY

O julgamento de hontem—Bigamia—Diatribes e ridiculo—Nossa jurisprudencia Conselho modelo—Nossa campanha.

Evidentemente, começa a sortir effeitos louvaveis a reforma por que passou a organisação do corpo de jurados desta capital.

Ainda ha poucos dias, puzemos em relevo, nestas columnas, a decisão digna e nobre de um conselho de sentença, que, a despeito da irregularidade de accusação, reconheceu a culpabilidade do réo presente, condemnando-o a 16 annos e seis mezes de prisão.

Hontem, de novo, merecedor dos maiores encomios e elogios se evidenciou o tribunal do jury, não pelo cumprimento de seu dever, que esse não os justificaria, mas por se mostrar acima das desmoralisações e baixezas que vilipendiam, desgraçadamente, aquella instituição, pondo de parte os traiçoeiros e disfarçados planos de individuos que se acostumaram a tudo pisar em favor de inconfessaveis interesses.

Mais um desses espectaculos desagradaveis, que temos descripto nestas columnas, entretanto, tivemos ainda a apreciar no recinto do tribunal do povo.

Hippolito Adelino de Azevedo casara-se com Clemence Chotilain, vivendo algum tempo em sua companhia. Separando-se posteriormente, contrahiu novas nupcias na 5ª pretoria com Candida Gonçalves Dias, sciente de que o primitivo enlace não se havia desfeito nem por morte de Clemence, nem por sentença de jury.

Defendeu-o Benjamin Magalhães e tanto basta para que scientes fiquem todos de que a discussão foi um mixto de grosserias e infantilidades, o que despertou nos assistentes real vontade de rir.

Desde a exigencia de que apresentasse o orgão da justiça publica o *inventario da primeira mulher*, sem o qual, achava o *advogado*, impossivel era o segundo enlace (Clemence está viva !...) até a equiparação da bigamia, segundo a nossa lei do casamento civil, aos casamentos recentemente contrahidos em religiões diversas, religiões que disse serem *inventadas todos os dias*; toda a defesa foi uma succesão de patacoadas e coisas ridiculas.

E, quando não recuava esse desconhecimento palmar, essa requintada ignorancia das coisas mais comesinhas, era um desrespeito, uma indelicadeza que revestia a phrase mal cuidada do ousado orgão da defesa.

E' assim que, referindo-se á religião christã, pronunciou, procurando della tirar partido em seu favor, uma tremenda heresia, capaz de revoltar o mais pacato crente! Nem o positivismo, bem como outras religiões acatadas e respeitadoras dos cultos e ritos das demais, ficaram a salvo das diatribes do *advogado*, que não indagou siquer si o conselho era composto unicamente de catholicos.

Ao orgão da accusação, que lhe costuma dispensar delicados e gentis epithetos, desmentiu grosseiramente, por vezes, importunando-o, perturbando-o sempre com demorados apartes, em voz alta, procurando impedir que a palavra energica do accusador chegasse a ser ouvida pelos jurados attentos e contrariados pela audacia do perturbador.

Nesse ponto, cabe uma ligeira observação ao integro juiz que preside aos trabalhos do jury, cuja bondade extrema tem concorrido para o abuso que já verberámos.

De facto, a defesa debochou a promotoria hontem, como em um dos ultimos julgamentos, e do modo tal que varios advogados e espectadores abandonaram o recinto, indignados tanto com o procedimento do *advogado* como com o do juiz.

Entretanto, s. ex. não deixa de ter razão, si ponderarmos que a energia salutar e necessaria do magistrado que preside ao tribunal está cerceada pela recente decisão do Supremo Tribunal Federal, que censurou um juiz que houvera cassado a palavra de um advogado inconveniente.

O dr. Pio Duarte promoveu a accusação com habilidade, analysando as peças do processo, á luz dos preceitos legaes, da jurisprudencia e dos escriptos nacionaes e estrangeiros.

Acossada a defesa pela energia do promotor, que escalpellou a criminalidade indiscutivel do réo, o *advogado* propoz a celeberrima excusativa do § 4º do art. 27 do nosso codigo, isto é *a perturbação completa de sentidos e de intelligencia*.

Pela segunda vez o *advogado* commettia esse tremendo attentado a tudo quanto de são existe nos meandros das nossas leis.

Já em tempos propuzera elle esse quesito ao presidente do jury em caso semelhante.

Julgava-se Antonio José Ferreira Felix, accusado de bigamia, como o réo de hontem. O *advogado*, como sempre, sem meio de defender o réo, lançou mão do celebre *chapéo de sol de ganga* na phrase do promotor, da *completa perturbação de sentidos e de intelligencia* na occasião do segundo casamento.

O jury reconheceu essa dirimente e o dr. Heraclito Bias, recorrendo para a Côrte de Appellação, esta reconheceu a irreductibilidade daquelle quesito e o delicto mesmo, chegando um juiz a censurar o presidente do jury por havel-o inserido, a requerimento do *advogado*.

Um apreciado chronista teve então ensejo de escrever deliciosas phrases a respeito, terminando por demonstrar que «completamente perturbados dos sentidos e da intelligencia estavam os senhores jurados, que admittiram a possibilidade da hypothese».

De facto, como abundantemente demonstrou o dr. Pio Duarte, na sua replica, como estar *perturbado assim* esse que entra em um lar, depois de haver namorado uma moça, para pedil-a em casamento a seu pae; noivo durante longo prazo mantem-se em contacto com ella e com seus parentes; vai á Pretoria e diz que é solteiro e quer casar, repete as formulas exigidas pelos preceitos iniciaes do decreto n. 181 de 24 de janeiro de 1890 e em tudo isso, decorrido um grande lapso de tempo, não revella uma descaida, uma discrepancia pela qual se evidencie seu desequilibrio mental?

Felix, submettido a novo julgamento, pela decisão da Côrte de Appellação, foi condemnado a um anno de prisão cellular.

Depois da lei do casamento civil, foi até hontem o unico bigamo condemnado.

Não se satisfez com a explicação leal do promotor o *advogado* e desmintiu-o indelicadamente, em aparte, allegando não ter sido aquelle o fundamento da Côrte de Appellação, insistindo, portanto, pela excusativa requerida.

A treplica do *advogado* foi uma serie de evocações piegas de paixões leaes por donzellas, procurando encartar nossa hypothese o segundo casamento do réo.

Felizmente, como já dissemos, o conselho de jurados era composto de individuos de honestidade indiscutivel e de senso commum bastante para pôr de parte as phrases ôcas ou trancieiras do *advogado* e que, cônscios da grandiosa missão que desempenhavam, repelliram unanimemente a excusativa, condemnando-o a tres annos e tres mezes de prisão.

Foi acertadissima a decisão do jury, de accordo com a prova dos autos, porquanto reconheceu a existencia do segundo casamento, provado por certidão, a aggravante do abuso de confiança, pois a segunda esposa não tivera conhecimento do primitivo enlace, e a attenuante do bom procedimento anterior, cuja prova em contrario não existia.

Continuem os jurados a proceder desse modo e havemos, em breve, de ver essa instituição escoimada do abuso de individuos pouco escrupulosos, novamente occupando o logar elevado e grande de que a fizeram descer.

Não nos atemorisam ameaças e proseguiremos nesta ardua tarefa de expurgo, crentes de que havemos de conseguir expulsar os vendilhões do templo.

O applauso tel-o-emos nós, pelo menos dos caracteres sãos.

100:000$ por 1$500 amanhã — Grande Loteria Esperança.

Renato —E' o vinho predilecto dos paladares educados.

ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou hontem a quantia de [illegible], sendo, [illegible] em ouro e 127:772$ em papel.

— Ao ministro da fazenda o inspector affirmou hontem pedindo que, em vista da deficiencia de funccionarios para o bom andamento do serviço, seja permittido continuar addido a esta alfandega o escripturario da de Manáos Antonio Sebastião dos Reis.

— Proseguem reclamações contra o excesso de mercadorias existentes no Armazem n. 18.

Dizem-nos as reclamações ser grande a quantidade de despachos pagos sem ser possivel haver saida para as mercadorias.

Grave como é a reclamação, pensamos estar no caso de ser attendida.

— Pelo fiel Reginaldo Guimarães foi hontem apprehendida uma cedula falsa de 20$000, de n. 124.772, da emissão Martinho.

A alludida cedula foi encontrada entre dinheiros apresentados pelo representante da firma Baptista & Fonseca para pagamentos de despachos; sendo, pelo thezoureiro, enviada á Caixa de Amortização que a inutilizou.

— Assumiram hontem as suas funcções, respectivas, os ajudantes do inspector e chefe da 1ª secção.

— Por ter sido mandado addir a esta Alfandega, apresentou-se hontem o sr. Julio Eugeniano Vieira, 2º escripturario da delegacia fiscal do Amazonas.

— Reuniu-se hontem a commissão arbitral afim de resolver o recurso interposto pelos srs. Antonio Braga & C., contra sua classificação feita pela commissão de tarifas.

Depois de conveniente estudo, a commissão resolveu mantendo a decisão recorrida, que classificou como: «papel para embrulho» da taxa de $500.

— No leilão hontem realizado no trapiche da Ordem, foi vendido unicamente um lote pela quantia de 100$000.

Aos cofres da thezouraria foram recolhidos 100$000, relativos aos 20 % de signal.

— A commissão de tarifas resolveu as seguintes questões:

Camacho & C., classificando como «setineta de algodão» o tecido em questão;

M. Wellisch & C., de accordo com o conferente Paula e Silva quanto á classificação de «obra não classificada de vidro» da mercadoria em questão;

Blum & C., mantendo o parecer de 13 de fevereiro ultimo, quanto á classificação do producto em questão;

J. L. Belchior, de accordo com o conferente Avelino Mendes, quanto á classificação por elle dada aos stereoscopios em questão;

Marreco Gonçalves & C., classificando como «estampas para annuncios» a mercadoria de que se trata;

Hime & C., considerando sujeita a direitos *ad valorem*, a mercadoria em questão, porém pagando menos de 600 rs. por kilo;

J. A. Ferreira, classificando como «stearina em massa» o producto em questão;

Antonio Gonçalves Pinto & Filho, classificando como «obra não especificada de cobre», a mercadoria em questão;

Rocha, Costa & C., classificando como «obra de fio de cobre» a mercadoria em questão;

Hugo Heydtman, classificando como «para escrever» o papel de que se trata;

Laport Irmão & C., mandando remetter ao Laboratorio Nacional, para ser analysada a mercadoria em questão; e

J. A. de Oliveira & C., de accordo com o escripturario Theotonio de Almeida, quanto á classificação por elle dada ao tecido de que se trata.

—O capitão do lugar dinamarquez *Saga* justificou hontem a sua entrada arribada a este porto.

—No requerimento em que os srs. Wilson Sons & C. pedem desembaraço provisorio para o paquete inglez *Oravia* esperado de Valparaiso, o sr. inspector proferiu o seguinte despacho: «Sim, pagando o despacho maritimo.»

—Tendo o Syndicato Central dos Agricultores do Brasil pedido exame nas duas caixas que recebeu, o sr. inspector determinou que os srs. Luiz Soares & C. examinem e informem.

—Foi mandada passar a certidão pedida pela companhia Manufactora de Conservas Alimenticias.

Os manifestos das embarcações abaixo foram distribuidos aos srs. escripturarios: Lehmann, o do vapor *Rommey*, procedente de New-York e consignado á Mala Real; Balthazar, o do vapor *Sabiá*, procedente de Rosario e consignado ao Moinho Inglez; e Catalão, o do vapor *Danube*, procedente de Buenos Aires e consignado á Mala Real.

—Descarregou para terra generos de procedencias diversas o paquete nacional *Alexandria*.

—Os vapores *Macedonia* e *Virgil* descarregaram generos consignados na tabella G para a ilha do Caju.

—Descarregaram generos consignados na tabella H os vapores *Skold*, para a ilha do Vianna, *Magelan* e *Crefeld* para os trapiches da Ordem do Rio de Janeiro.

—Foi ao guarda-mór para ser informado o requerimento em que o sr. Frederico Bieken pede exame numa mala que recebeu da Europa, por intermedio de um passageiro do paquete francez «Magellan».

—Tendo sido violadas duas caixas contento lenços de algodão importadas pelo sr. José Villanout, o inspector determinou que informe o fiel do armazem em que ellas estiverem depositadas.

—Foi permittido o reembarque de volumes pertencentes a alguns passageiros, solicitado pelos srs. Knight Harrison & C., Theodor Wille & C. e os agentes da Royal.

Os volumes alludidos vieram pelos paquetes «Thames», «Trent», «Macedonia» e «Clyde».

100:000$ por 1$500 amanhã — Grande Loteria Esperança.

Renato — Nunca é exportado com menos de quatro annos de armazem.

OS TRENS DA LEOPOLDINA

Devido ás ultimas chuvas circulam actualmente apenas os trens da Leopoldina nas seguintes linhas, attingidas pela inundação:

Porto das Caixas a S. Fidelis e de São Fidelis a Miracema; linha de S. Sebastião; Conde de Araruama até Trajano de Moraes, e Central de Macahé.

Tambem correm: os trens entre Sambaetyba e Friburgo, Portella, Macuco e ramal do Sumidouro.

A Companhia Leopoldina espera restabelecer hoje o trafego dos trens entre Nictheroy e Porto das Caixas e dahi a Sambaetyba, Friburgo e outras localidades, havendo, porém, baldeação em differentes trechos.

Calçado Paulista — Depositaria a casa Lage. Rua dos Andradas n. 2 A.

COUPONS

De d. Belmira Lopes recebemos 288 «coupons» para as viuvas dos marinheiros, victimas do «Aquidaban».

—O menino Nestor Cordeiro de Lima enviou-nos 1.000 «coupons», para serem entregues á viuva da rua Senhor de Mattosinhos n. 26.

Foram concedidos 3 mezes de licença ao 1º escripturario da alfandega de Santos, Ramiro Xavier Bezerra.

Mesdames exigez Parfums Gueldy.

A' caixa filial do Brasilianisch Bank fur Deutschland em S. Paulo foi pago pelos agentes da loteria Esperança, naquelle Estado, o bilhete n. 25687, premiado em 15 do corrente, com 10:000$. Esse bilhete pertencia aos srs. capitães Leite Sobrinho e João Ezequiel Alves, aquelle contador e este distribuidor do «Forum» de Santos.

FALLECIMENTOS

Sepultou-se hontem no cemiterio de S. João Baptista, o sr. Theodoro Osorio de Abreu, natural de Maranhão, solteiro e de 25 annos de edade, fallecido á rua Senador Dantas n. [illegible].

— Da Praia Formosa n. 86 saiu hontem para o cemiterio de S. Francisco Xavier, o feretro do sr. Alfredo Bernardino da Cunha, natural de Portugal, solteiro e de 18 annos de edade.

— Fallecida á rua Esperança n. 1 e sepultou-se hontem no cemiterio de S. Francisco Xavier, d. Carlinda Victor de Carvalho, natural de Portugal, casada e de 23 annos de edade.

— Realizou-se hontem no cemiterio de São Francisco Xavier o enterramento de d. Amelia Porto Maria, natural desta capital, casada e de 23 annos de edade, fallecida á rua Goiaz n. 12.

— Fallecido á rua Moura Brasil n. 2, sepultou-se hontem no cemiterio de S. João Baptista, o sr. Fernando Julio Cruz Guimarães, natural de Portugal, viuvo e de 66 annos de edade.

— Sepulta-se hoje no cemiterio do Carmo o sr. Manoel Ferreira Coloma, natural de Portugal, solteiro e de 55 annos de edade, fallecido á rua Coronel Pedro Alves n. 18 B.

— Falleceu no Hospital Central do Exercito o 2º sargento Raymundo Alves Leão, natural do Piauhy e de 23 annos de edade, que se sepultou hontem no cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Foram hontem inhumados no cemiterio de S. João Baptista, os restos mortaes de d. Anna Rosa Caldeira, natural de Portugal, viuva e de 75 annos, fallecida á travessa Barão de Guaratiba n. 5.

— Sepultaram-se hontem, no cemiterio de São Francisco Xavier:

[illegible]

Ceará

Phenomenos meteorologicos

FORTALEZA, 20. —O inverno ainda não se fez sentir, prolongando-se o verão ha mais de trinta dias.

Tem feito um calor desmedido e soprado rijos ventos de léste.

As chuvas esperadas pelo equinocio ainda não começaram a cair.

A lavoura está perigando.

S. Paulo

Sobre o convenio—Conferencia entre o dr. Albuquerque Lins e o presidente do Estado—Pagamento de seis mil contos —Os novos instructores da policia—Dr. Paula Freitas—Homenagem de pezar— Syndicos do Banco de Credito Real— Projectada reorganização—Reunião dos dissidentes—Animaes reproductores— Dr. Antonio Vieira—Remessa de 2.085 contos—Vitalini Rotellini—Cheque falso Instructores francezes.

S. PAULO, 19 (retardado).—O dr. Albuquerque Lins, secretario da fazenda, esteve hoje em palacio com o dr. Jorge Tibiriçá, a quem deu conta de sua missão junto ao presidente da Republica sobre o convenio relativo á valorização do café e á fixação da taxa cambial.

— O dr. Lins declarou que até ao fim do corrente mez, a União deverá fazer o pagamento da quantia de seis mil contos de réis de que o Estado é credor, por adiantamento feito durante a revolta de setembro de 1903.

— Devem aqui chegar amanhã os officiaes francezes que vêm instruir a policia.

Irão ao seu encontro, em Santos, o commandante e officiaes da força publica estadual.

— Em signal de pezar pela morte do dr. Paula Freitas, occorrida nesta capital, foram suspensas as aulas da Escola Polytechnica.

— Deixou o logar de syndico do Banco de Credito Real o sr. Antonio Alvares Leite Penteado, que foi substituido pelo sr. Pedro Vicente Azevedo.

Sei que o sr. Jorge Tibiriçá empenha seus melhores esforços, no sentido de ser reorganizado aquelle instituto de credito, e que Henry Witte estuda, juntamente com Machado Portella, a situação do Banco, para ser levado por diante a projectada reforma.

— No dia 14 de abril proximo, realizar-se-á uma reunião dos republicanos dissidentes, para tratar da eleição da commissão executiva e de outros assumptos importantes.

S. PAULO, 20. —Foi hoje assignado decreto expedindo as instrucções para a introducção de animaes reproductores de raça.

Só poderão receber auxilio do governo os introductores de animaes de procedencias européa e norte-americana.

—Foi nomeado medico do hospicio o dr. Antonio Vieira.

—A delegacia fiscal remetteu ao Thesouro Federal 2085 contos de réis em apolices nominativas.

—O jornalista italiano Vitalini Rotellini parte amanhã para a Europa.

—Foi entregue ao chefe de policia o relatorio sobre a apprehensão de um cheque falso do valor de 16:000$000, apresentado ao British Bank.

Esse documento termina opinando pela responsabilidade criminal dos empregados do mesmo banco, Guilherme Book e Guilherme Truk.

—Só amanhã chegarão a esta capital os instructores francezes contratados pelo governo para a força policial do Estado.

A' sua chegada irá á estação a officialidade acompanhada de banda de musica.

Paraná

Commando do districto militar—Os generaes Caetano de Faria e Bormann—O ministro austriaco.

CURYTIBA, 20.—Assumiu hoje o commando do districto o general Caetano de Faria.

Ao passar o exercicio do cargo, falou o general Bormann, que se despediu da officialidade da guarnição, a quem apresentou o novo chefe.

Os officiaes offereceram ao general Bormann uma rica pasta, com expressiva dedicatoria.

—O ministro austriaco visitou hoje o Congresso do Estado assistindo á sessão que ali se realizou.

Rio Grande do Sul

Os alumnos militares — Na Escola de Guerra — Tracção electrica — Fusão de companhias de bondes Emprestimo— O vapor Itaúna—Fazendo agua — Prejuizos.

PORTO-ALEGRE, 20.—Estão arranchados na Escola de Guerra 500 alumnos, praças de pret e são dahi esperados mais de 200, elevando-se assim o effectivo a cerca de 800.

Devem matricular-se tambem perto de 200 officiaes ficando assim o numero total dos alumnos superior a 900.

Serão desligados alguns, incursos em penas do regulamento que não permitte estudar mais de 4 annos no curso preparatorio e repetir mais de duas vezes a mesma materia.

—Afim de estabelecerem tracção electrica, fundiram-se as companhias de bondes numa unica empreza, denominada Companhia Força e Luz Portoalegrense.

Para as construcções das novas obras e installações, será lançado um emprestimo, em titulos debenturas ao portador, na importancia de 2652 contos papel, com juros de 7 % ao anno.

—O vapor *Itaúna*, hontem chegado, abriu agua neste porto, suppondo-se que haja batido em ferro ou pedra.

Apezar do trabalho de duas machinas a vapor do corpo de bombeiros, a agua conserva, no interior do paquete, cinco pés de altura.

São calculados em 15 contos os prejuizos provenientes de avarias em 780 saccos de assucar, tendo sido retirados de bordo 121 saccos.

Portugal

Missão saxonia—Cumprimentos á familia real—Eleições geraes.

LISBOA, 20. — Chegou hoje a esta capital a missão saxonia que vem cumprimentar a familia real por motivo do anniversario do principe D. Luiz Philippe.

Nas solemnidades que amanhã se realizam em honra de Sua Alteza tomarão parte os novos ministros.

— Está definitivamente fixado o dia 8 de abril proximo para as eleições geraes.

A abertura do parlamento terá logar no dia 1 de junho.

Russia

Revolucionarios fuzilados—Em Sebastopol—Revolta de marinheiros.

S. PETERSBURGO, 20. — Foram hontem fuzilados na fortaleza de Otchakoff, os revolucionarios tenente Schmidt e mais tres marinheiros.

Correm que se revoltaram novamente os marinheiros em Sebastopol.

Inglaterra

O terremoto de Kagi—Suas consequencias—Reorganização da marinha mercante.

LONDRES, 20. — De fonte official o correspondente do *Daily Telegraph*, em Tokio, communica que o terremoto de Kagi matou 1.074 pessoas e feriu 900.

A cidade de Kagi, segundo o mesmo despacho, ficou completamente destruida.

— A camara dos communs approvou em primeira leitura o *bill* relativo á reorganização da marinha mercante.

França

Gréve em Calais 51.376 operarios em parede—Disturbios—Lei das finanças— Inventarios nas egrejas—Resolução do governo—Manifesto dos operarios mineiros—Rejeição das propostas dos industriaes.

PARIS, 20—Telegramma de Lens diz que é calculado em 51.376 o numero de operarios que se acham em parede no districto do Pas-de-Calais.

Hoje de tarde, segundo o mesmo despacho houve reunião do congresso dos mineiros.

— Entrou hoje em discussão na Camara dos Deputados a lei das finanças.

O respectivo ministro, Poincaré, apresentou uma proposta pedindo que as emendas relativas á diminuição da taxa sobre o alcool sejam discutidas uma a uma e não em bloco, como fôra resolvido.

Posta a votos, foi a proposta approvada por 317 votos contra 198.

—Afim de evitar a repetição dos successos de Saint-Servan, o ministro da guerra ordenou que d'ora avante as autoridades civis das povoações onde haja de proceder-se ao inventario dos bens das egrejas, deverão requisitar auxilio directamente á autoridade militar superior da localidade e não aos officiaes subalternos como até aqui se tem feito.

—Os paredistas de Noeux-les-Mines, no Pas-de-Calais, maltrataram hoje dois machinistas que se recusavam a abandonar o trabalho.

Os desordeiros saquearam depois a casa de um guarda-barreira, onde os machinistas, conseguindo escapar-se-lhes, se tinham refugiado.

—O Congresso dos mineiros que hoje se reuniu em Lens publicou um manifesto protestando contra a vinda de operarios estrangeiros, os quaes vêm semear a desharmonia entre os mineiros francezes.

—O Congresso dos mineiros de Lens, composto de 177 delegados, rejeitou hoje por 167 votos contra 10 as propostas apresentadas na reunião de domingo passado pelos representantes das companhias mineiras do norte do Pas-de-Calais.

Austria

Negocios de Marrocos—A inspecção da policia.

VIENNA, 20.—O governo enviou instrucções ao seu representante em Algeciras, conde Welsersheimb, no sentido de modificar o projecto apresentado pelos delegados austriacos sobre a organisação da policia em Marrocos, eliminando o artigo que encarrega da inspecção geral da policia um official duma potencia neutra.

Allemanha

Creditos supplementares

BERLIM, 20. — No Reichstag, foi hontem adoptada em terceira leitura a parte do orçamento que trata dos creditos supplementares para occorrer ás despesas com a Africa Allemã.

Italia

Collares e medalhas commemorativas— Distribuição pelos reis—O vice-rei do Harrar moribundo—Terremotos na ilha Ustica.

ROMA, 20. — O rei Victor Manoel e a rainha Margarida distribuiram, na capella do Sudario, no Quirinal, a todos os personagens da côrte medalhas e collares commemorativos dos funeraes do rei Humberto.

—Telegramma de Djibuti para o «Giornale di Italia» annuncia que está moribundo o vice-rei e governador do Harrar Ras Makonnen.

—Na ilha Ustica foram sentidos nestes ultimos tres dias vinte e nove tremores de terra acompanhados de fortes rumores subterraneos.

A população, possuida de profundo terror, tem abandonado as povoações, indo acampar nos campos e montanhas proximas dos povoados.

Hespanha

Cabala eleitoral—Os naufragos do «Cap Roca»—Ovações aos officiaes argentinos —Desordens em Finisterra—Sobre a conferencia de Algeciras—Demissão do gabinete—Resposta do soberano.

MADRID, 20—E' grande a actividade que se nota no desenvolvimento das cabalas politicas para o proximo periodo eleitoral.

—Em Finisterra, no promontorio do mesmo nome, deram-se graves desordens entre a tropa e o povo, que tentava oppor-se a que a nova municipalidade tomasse posse da administração do districto.

Houve 14 feridos.

— O *comité* de redacção examinou, hoje, de novo, o projecto da organização da policia em Marrocos.

O delegado da França declarou que o seu governo não apresentará novas propostas sobre o assumpto.

Amanhã haverá nova reunião.

— O presidente do conselho teve hoje demorada conferencia com el-rei, apresentando nessa occasião a s. m. a demissão collectiva do gabinete.

O soberano respondeu ao sr. Moret que só amanhã poderá dar uma resposta definitiva.

VIGO, 20. Uma commissão constituida pelos chefes politicos e officiaes da guarnição desta cidade visitou hontem de tarde os militares argentinos naufragos do vapor *Cap Roca*, ora encalhado nos baixios do rio de Vigo.

Os militares argentinos foram muito obsequiados pelos hespanhoes, que os levaram ao theatro, onde o publico, de pé, applaudiu freneticamente, victoriando a Argentina.

ALGECIRAS, 20. — E' virtualmente a mesma a situação na conferencia de Marrocos.

A' meia-noite de hontem, os delegados allemães esperavam que os delegados francezes se manifestassem, ao passo que estes, por sua vez, esperavam tambem que os representantes da Allemanha se pronunciassem sobre a proposta franceza ultimamente submettida á apreciação da conferencia.

Os delegados [illegible] mostravam se impacientes e decididos a romper o silencio.

Estados-Unidos

A conferencia de Algeciras—Accordo dos delegados.

WASHINGTON, 20.—E' esperada a cada momento a noticia de um accordo entre os delegados á conferencia de Algeciras.

Sabe-se que o representante dos Estados Unidos Henry White propoz na sessão de hoje que a questão de policia fosse submettida a arbitramento.

China

Negociações sino-russas

PEKIM, 20. [illegible] parte a parte.

AVULSOS

[illegible] aos amigos de [illegible] Castilho Lisboa.

CARTAS DO PORTO

O CONTRATO DOS TABACOS — A SUA INFLUENCIA NA POLITICA PORTUGUEZA — SESSÃO DO PARTIDO PROGRESSISTA — A PERSEGUIÇÃO Á IMPRENSA — A CENSURA PREVIA — A LIBERDADE ESTRANGULADA — O CARNAVAL — FESTEJOS BRILHANTISSIMOS — OS SEUS RESULTADOS — PELO PORTO.

Antigamente, por esta epoca, a politica portugueza offerecia um aspecto bisarro, sadio, masculo. Os partidos defrontavam-se no parlamento, em luta encarniçada e digna, em peleja destemida e franca.

Os contendores gladiavam-se na mesma luta heroica. Os discursos, embora energicos e incisivos, de fazer sangue, pairavam alto, como as aguias. Quando desciam até cá abaixo, á terra, onde andam rainhas e collarejas, esses discursos eram sempre nobres e alevantados. Tinham pelo menos, o grande merito da franqueza e da sinceridade. Os adversarios defrontavam-se com altivez, como esses viris jogadores de pau cá do norte, e era cada *carrimento* que mettia medo. Como os leões zuniam apavorantes, os discursos vibravam aterradores. Os jogadores de pau só abandonavam a luta quando tinham *varrido* a feira, os orradores só terminavam a liça quando o parlamento succumbia e o ministerio saia corrido para ir apresentar ao rei a sua demissão.

Fóra do parlamento, aqui no Porto e por toda a parte, essas lutas eram seguidas com um interesse maximo; e si as discussões no chamado *sanctuario das leis* eram violentas e energicas, fóra delle não eram inferiores.

— Mas... isso era d'antes — como diria Sganarello, no «Medico á força», para se desculpar da tolice que dissera de estar o coração do lado direito.

Agora, em março, quando constitucionalmente (até a palavra mette respeito... pelo comprimento!) o parlamento devia estar na sua mais encarniçada movimentação e prestes a encerrar-se (o periodo regular e constitucional é desde o dia 2 de janeiro a 31 de março) o parlamento está fechado e a politica portugueza arrasta uma vida de vergonhas e miserias por sobre o lodo das mais torpes suspeitas.

Todos sabem a historia. Ainda assim, para o seguimento da minha carta, vou alludir a elle, si bem que o mais desenfastiadamente que me seja possivel.

O ponto cardeal da questão é o contrato dos tabacos.

E' um negocio chorudissimo, que tem tornado gordos... e anafados... quem toda a gente conheceu uns Joões Ninguens, sem qualidade alguma, de talento ou caracter, que os guindassem á posição a que chegaram.

Principiou assim essa negociata dos tabacos, com o celebre monopolio.

Lembro-me disso, apezar de ter se passado ha cerca de 20 annos.

Escrevia eu a esse tempo na «Folha Nova», extincto jornal republicano de memoria saudosissima — que, embora installada a sua redacção numa acanhada casa da rua Ferreira Borges, era o quartel general da revolta contra esse monopolio, que foi o inicio da ignobil e ruinosa exploração que se tem feito com os tabacos.

Foi de lá e do Club de propaganda democratica do norte, estabelecido á esquina das ruas de Santa Catharina e Formosa, que saiu o movimento de protesto contra esse monopolio. Estava como agora, no poder, o partido progressista. A esse tempo, o partido republicano não tinha a força de que dispõe hoje; mas tinha mais cohesão, mais disciplina e mais energia. Eram muitos menos, mas eram fanaticos e não tinham tantos chefes. Como eram poucos e marchavam unidos e firmes, pareciam mais do que agora, que marcham disseminados, aos pelotões, cada um com seu commandante...

Os republicanos eram coadjuvados pelos regeneradores; mas estes, na sua qualidade de guarda pretoriana das instituições, não se ligavam ostensivamente aos inimigos dellas — e muito especialmente porque o seu desejo era deitar abaixo os progressistas, para elles, regeneradores, subirem e fazerem a negociata dos tabacos, que desde logo lhes sorria como sendo o ambicionado remendo para as rotas finanças da nação.

Nestas condições, o partido republicano, alimentando o *fogo sagrado* do movimento contra o monopolio dos tabacos, viu, ao fim de algum tempo, todos os seus esforços, todas as suas canceiras e toda a sua propaganda sincera e desinteressada lançados por terra e ainda por cima desdenhosamente apreciados os seus trabalhos.

E' que os manipuladores, que mais se salientaram no movimento, melhoraram de situação, passando a ganhar melhores ordenados... nos escriptorios, como caixeiros; os outros manipuladores, de ambos os sexos, que faziam parte dos *córos*, isto é, que andavam aos bandos pelas ruas, a gritar: «abaixo o *manipolio*! Abaixo o governo! Viva a liberdade de industria!» — todos esses, assim que a mão magnanima do finado Mariano de Carvalho se estendeu para elles, e a sua bocca, de cigarro bregeiro ao canto, lhes disse: «do pão do nosso compadre grande fatia ao nosso afilhado» — desde essa occasião o movimento nas ruas acabou e já se não gritava: «abaixo o *manipolio*! Abaixo o governo! Viva a liberdade de industria!

Tudo era bom porque os manipuladores conseguiram uma situação, egual ou melhor que a da maioria dos empregados publicos. Isto não quer dizer que eu seja a favor de uns e contra outros; quer dizer muito clara e terminantemente que sou sempre contra uma ou mais determinadas classes — sejam ellas quaes forem porque para viverem têm de explorar as restantes classes mais numerosas e mais trabalhadoras do que aquellas com tanto favoritismo protegidas.

E ao mesmo tempo que os manipuladores abandonaram o movimento, porque se tinham *governado*, os proprietarios de fabricas *governaram-se* tambem, vendendo as fabricas por preços excessivos.

Alguns, que eu conheci bem pobres, appareceram ricos de um dia para outro; mas parece que com esse dinheiro se deu o mesmo que com «os bens do sacristão, que cantando vêm, cantando vão», porque alguns desses individuos que enriquececeram de um dia para outro voltaram outra vez á antiga situação de pobres, por se terem envolvido em negocios... que julgavam ser como o dos tabacos.

O facto é que proprietarios de fabricas e manipuladores todos se *arranjaram*, mas o publico e o paiz foram os que soffreram.

O paiz fez um negocio ruinosissimo. Estabelecendo a *régie*, o governo não a explorou por sua conta, como o bom senso e os interesses da nação reclamavam, desde que se sabe que a *régie* em França dá um lucro fabuloso ao Estado.

O publico ficou prejudicadissimo porque passou a fumar tabaco detestavel e muito mais caro.

E' sabido o que se passou depois até chegar a epoca de renovar o contrato.

Caiu o ministerio regenerador em face da opposição que lhe foi movida pelo partido progressista, mas principalmente pelo paiz, com o partido republicano á frente.

Sóbe o partido progressista ao poder e renega tudo quanto tinha defendido na opposição.

Formam-se grupos; um defendendo a proposta da companhia dos tabacos contra a da companhia dos phosphoros — duas companhias que têm explorado escandalosamente o paiz e o publico.

Ha a celebre reunião da commissão de fazenda parlamentar e esta declara-se, por maioria, em hostilidade com o governo.

Estabelece-se a scisão dentro do partido progressista e o conselheiro José Alpoim, chefe dos dissidentes, é expulso de ministro da justiça. Estabelece-se a conjura. Só por patriotismo? Só por dissidencia?

Não sei porque não tenho elementos nem para affirmar nem para negar.

Seguem-se as sessões no parlamento, que decorrem tumultuosas, e na camara dos pares, quando o presidente do conselho, José Luciano, emprega a sua palavra de honra a sala e a galeria soltam uma gargalhada.

Um homem assim vexado é corrido; não se demitte; pede ao rei a dissolução das côrtes ou o adiamento.

O rei concede-lhe o adiamento para, nesse interregno, o governo estudar melhor o contrato dos tabacos e apresentar outras bases para o concurso.

Entretanto, os rumores surdos e as accusações secretas ao rei [illegible] tomando vulto.

Os dissidentes [illegible] e realisam-nos em Lisboa e Coimbra. Nelles e na sua imprensa dizem elles — progressistas — coisas tão monstruosas do seu chefe — a quem ainda ha pouco chamavam prestigioso, nobre, venerando e honrado — que a serem verdadeiras tão tremendas accusações esse homem devia ser julgado como um traidor á patria porque tem abusado dos sellos do Estado em seu proveito.

Mas será isso verdade?

Não sei. Quem o diz são elles, os progressistas, os seus correligionarios. Si é verdade ou não, é lá com elles.

Os dissidentes quizeram realizar tambem um comicio no Porto, mas os republicanos do Porto, mais intransigentes que os de Lisboa e Coimbra, e não tendo esquecido a maneira incorrecta como procederam para com elles os progressistas, ha annos, por occasião da colligação liberal, os republicanos do Porto declararam que não só não iam a qualquer comicio promovido pelos dissidentes, como o hostilizariam. Em vista desta attitude e para se não sujeitarem a um *fiasco*, os dissidentes não se atreveram a realizar um comicio no Porto. Realizaram-no, porém, os republicanos, apezar de o governador civil ter affirmado ao presidente do conselho que nenhum comicio se realizaria nesta cidade.

Para o conseguir fez quanto poude, empregando todos os meios para que não fosse alugado qualquer theatro ou salão. Mas nem assim evitou a sua realização: o comicio effectuou-se ao ar livre, num vasto terreno na rua de D. Carlos.

Houve depois a abertura das côrtes e num dos primeiros dias romperam os tumultos.

O sr. José Luciano vae ao paço participar o succedido ao rei e pedir-lhe a dissolução da camara dos deputados. O rei responde-lhe que consultaria o conselho de Estado. Ha uma reunião dessa collectividade que, por maioria, pronuncia-se contra a dissolução.

Que tinha o rei a fazer si quizesse ser um verdadeiro rei constitucional, si quizesse mostrar uma absoluta isenção de caracter, um completo desinteresse na questão dos tabacos? Parece-me, e creio que a toda gente sensata e sem compromissos, que elle devia acatar o voto do conselho de Estado.

Mas não procedeu assim.

O conselho de Estado votou contra a dissolução, e o rei, sem dizer palavra, assignou o decreto, que já levava escripto (!) dissolvendo a camara dos deputados e convocando a reabertura do parlamento para o dia 1º de junho.

Isto é fantastico e unico!

Então os jornaes monarchicos, sem a menor contemplação, principiaram a atirar directamente ao alvo — que é o rei. E o argumento logico é este:

A Carta constitucional diz que o rei reina mas não governa; e, como tal, é tambem irresponsavel e indiscutivel. Mas desde que, como está provadissimo, o rei reina e governa, é tambem responsavel e discutivel.

Isso, porém, não pode ser.

Reinar e governar, estamos plenamente de accordo: ser responsavel pelos seus actos e vel-os discutidos, não se consente!

E como, segundo consta, o rei costuma dizer que os jornaes hão de publicar só o que elle e o juiz Veiga quizerem, a imprensa em Portugal chegou á mais degradante e humilhante das situações.

Em Lisboa, com raras excepções, todos os jornaes estão sujeitos á censura prévia; no Porto succede o mesmo a todos, excepto o *Commercio do Porto*, que é, como se sabe, o mais conservador possivel, e a *Palavra*, jornal reaccionario-catholico-apostolico-romano.

O *Primeiro de Janeiro* já um dia foi apprehendido e por varias vezes tem caido o lapis azul do commissario geral de policia sobre alguns periodos e até simples palavras que têm sido eliminados; isto mesmo tem succedido ao *Jornal de Noticias*, que é monarchico regenerador; e casos identicos se têm dado com os jornaes republicanos *Voz Publica* e *Norte*, havendo a aggravante de, alguns dias, lhes ser prohibida a circulação!

E dura esta degradante situação ha tres semanas e não se sabe quando terminará!

Reagir?

Já se tentou em Lisboa e mesmo no Porto.

Como?

Reclamar do ministro do reino que terminasse com a censura previa, embora mandasse apprehender os jornaes nas mãos dos vendedores ou nos estabelecimentos e kiosques onde se vendessem; e que *todos* os jornaes reeditassem o artigo que tivesse motivado a apprehensão de qualquer jornal.

E depois?

Depois... seguir-se-hia o resto: todos os jornaes suspenderiam a sua publicação; o seu pessoal, e quem delles [illegible] proventos, que são alguns milhares de pessoas, seriam despedidas e viriam para a rua; o negociante e o industrial deixariam de annunciar; haveria uma grande paralysação na vida normal e regular... e depois veriamos o que se seguiria. Podia ser o inicio d'um movimento mais grave e de consequencias que não é facil prever.

Como para os grandes males são indispensaveis os grandes remedios, eu concordava com aquella orientação — porque me revolta sempre a autocracia, parta ella do czar da Russia, do rei de Portugal ou de qualquer presidente de republica.

Seguida aquella orientação, a imprensa não abdicaria da sua força, antes a consolidava; e não deixava menoscabar o seu direito e o seu prestigio, antes os avigorava.

Mas não se conseguiu a união dos jornaes opposicionistas, que eram quasi todos os de Lisboa e Porto — havendo apenas a favor do governo o «Correio da Noite», «Jornal da Manhã» e «Jornal do Commercio», de Lisboa, todos de pouca leitura; e no Porto, talvez só a «Palavra», pois, creio bem que o «Commercio do Porto» adheriria, pelo menos por espirito de camaradagem.

E porque não se conseguiu a adhesão de todos esses jornaes, a imprensa perdeu uma occasião magnifica para manifestar a sua grande força e o seu enorme valor, e, o que é peor, para não servir de mofa aos que a maldizem e malsinam, sem embargo de lhe solicitarem favores.

Desde que se salta por cima da lei fundamental do paiz para dissolver o parlamento e arranjar-se outro de subservientes; desde que se persegue tão acintosamente a imprensa; desde que o rei consente e determina tudo isto, não para defeza e prestigio da patria, mas por causa de um contrato, de um negocio que toda a gente repudia, é porque esse negocio é vexatorio e ruinoso para a nação, e apenas lucrativo para quem anda nelle envolvido e o defende.

Daqui é que não ha fugir.

Os negocios limpos e dignos tratam-se com honradez e clareza. Os negocios sujos tratam-se assim — como os dos tabacos.

* * *

Pelo visto — e não ha que occultal-o porque factos são factos e palavras são palavras — este paiz o que tem de mau são os governantes.

E' pena, é uma grande pena.

Uma nação cheia de tradições honrosas e gloriosas, com um clima admiravel, um céu d'azul purissimo, cheio de sol e de luz alegre e cantante, com um solo fertilissimo, onde se produzem, além do melhor vinho do mundo, os fructos que rivalisam com os de mais delicado sabor; um paiz que tem um povo trabalhador e honrado, soffredor e humilde — é pena, uma grande pena que um paiz assim não tenha a governal-o quem saiba extrair das entranhas do solo uberrimo os productos, em que ella é fertil, e da alma deste povo de heroes as qualidades civicas que lhe são innatas.

E como — pelo menos aqui no Porto, no meu amado Porto — todos nós vamos nos convencendo de que do poder central pouco ou nada ha a esperar de bom e util para esta terra, attendendo a que elle ainda lhe cerceia os seus redditos proprios, como sejam os municipaes, o Porto tem que contar especialmente comsigo e dever tudo á iniciativa e energia particulares.

Foi nesse intuito que se fundou o club Fenianos Portuenses. E tem conseguido o seu fim, que era fazer convergir a esta cidade o maior numero possivel de forasteiros e, conseguintemente, fazer com que ao Porto affluissem quantias que movimentassem o commercio e a industria desta cidade.

Fundado ha dois annos, realizou no anno passado festejos carnavalescos que trouxeram a esta cidade muitos milhares de pessoas e aqui deixaram muitos contos de reis.

E como esses festejos produziram no publico a melhor das impressões, este anno ainda foi maior o numero de forasteiros.

Havia a despertar a curiosidade o facto de se ter fundado no anno passado outra aggremiação congenere — o Club dos Girondinos — que tambem apresentava um cortejo.

Com estes attractivos — dois cortejos, domingo e terça, do Club Fenianos, e um, na terça, do Club dos Girondinos, e bailes esplendidos no Palacio do Crystal e theatro Aguia d'Ouro, promovidos pelo primeiro, e no theatro do Principe Real, promovido pelo ultimo — com taes attractivos era de prever que ao Porto affluisse uma enorme quantidade de pessoas. E affluiu, com effeito.

Pelos calculos realizados, em face do movimento dos caminhos de ferro e da gente dos arredores, vieram ao Porto pelo menos 60.000 pessoas, que não deixaram nesta cidade quantia inferior a 500:000$000!

E' formidavel, não acham?

Havia annos que não vinha ao Porto absolutamente ninguem ver o carnaval porque não tinha que ver. Pelas ruas arrastavam-se uns mascaras indecentes, rotos e sujos, que causavam tedio e nojo.

Os bailes, a começar pelos do Palacio, outr'ora tão animados, ficavam quasi ao abandono. Este anno, porém, como já tinha succedido no anno passado, tudo mudou.

A grande nave do Palacio de Crystal e os dois theatros, lindamente ornamentados, regorgitavam de gente que se divertia numa grande despreoccupação.

Os cortejos produziram o maior agrado. Os do Club dos Fenianos eram de uma riqueza e sumptuosidade de carros e trajes como nunca se viram em Portugal, affirmando quem já assistiu ao carnaval em Nice que o do Porto fora superior.

A seguir ao luxuoso e deslumbrante cortejo de terça-feira do Club dos Fenianos ia o cortejo do Club dos Girondinos. Inteiramente differente do outro, causou esplendida impressão, não pela riqueza dos carros e luxo dos trajes que, todavia, seriam notaveis si não houvesse o confronto com os dos Fenianos. Tinha, porém, carros muito engraçados de critica a diversos factos de mais notoriedade no Porto e no paiz.

Cada cortejo, no seu genero, todos agradaram por que, lá o diz o rifão: «Sinão fossem os gostos que seria do amarello?»

O facto incontestavel é este:

O Club Fenianos fundou-se para fazer movimentar esta cidade, dar-lhe vida e animação com os forasteiros que viessem visital-a.

Depois daquelle club e com socios que delle sairam, fundou-se outro, o dos Girondinos, e ambos elles conseguiram que ás festas carnavalescas do Porto viessem, apesar do mau tempo que esteve, pelo menos 60.000 pessoas, que deixaram nesta cidade uma quantia não inferior a 500:000$000.

Estes algarismos é que são eloquentes e quando uma agremiação se funda com um determinado fim, com um intuito fixo e realiza as suas aspirações, essa agremiação e todos aquelles que a fazem prosperar são uns benemeritos.

O Club Fenianos tem como diviza: *Pelo Porto*.

Essa diviza reprezenta uma grande aspiração, é um symbolo que deve ter a defendel-o todos os portuenses — natos ou adoptivos — que amem esta cidade.

E é por isso que me congratulo, numa grande e intima satisfação, pelo brilhantissimo exito das festas e pelos magnificos interesses que ellas trouxeram a esta cidade, terminando por bradar como todo o bom *tripeiro*: — Pelo Porto!

4 de março de 1906.

Marcos Guedes

CATASTROPHE DO JACUACANGA

Associação Protectora dos Homens do Mar

Continuou a distribuição de soccorros que esta fazendo esta associação, tendo chegado a 4:900$000, que, com os anteriores já entregues, prefazem a quantia de 32:500$000 restando apenas dos 35:918$640, que esta associação tinha em caixa para este fim 3:418$640.

Esta associação pede, portanto, ás pessoas inscriptas e que ainda não receberam, que venham á sua secretaria hoje, ultimo dia da distribuição, ás 3 1/2 horas da tarde para poder finalizar sua missão.

O ministro da viação approvou a despeza de 9:053$239, feita na Estrada de Ferro do Paraná, com a reconstrucção da ponte sobre o rio Varzea, no kilometro 53 da linha da Lapa.

EXERCITO

Pediu exoneração do cargo de subalterno do contingente que acompanha a commissão de linhas telegraphicas do Paraná o 2º tenente Joaquim Francisco Berlim.

— Reuniu-se hontem a commissão de promoções, que fez hontem mesmo entrega de uma proposta ao ministro da guerra.

— Inaugura-se no dia 29 do corrente o novo edificio da direcção geral de saude.

— Falleceu no Estado da Bahia o 2º tenente Juvencio Gomes Santa Cruz.

— Será transferido para a 2ª classe, ficando do aggregado á arma a que pertence, o 2º tenente de infanteria Juvenal Espindola França, que foi julgado incapaz para o serviço do exercito.

— Foram postos á disposição da intendencia da guerra, afim de auxiliarem a escripta daquella repartição, o 2º tenente Saturnino Jacintho Ferreira e o alferes-alumno Annibal Amorim.

— Partirá por toda esta semana para o Estado do Rio Grande do Sul, no desempenho da commissão de que foi encarregado pelo ministerio da guerra, o general Luiz Antonio Medeiros, director geral de artilheria.

Como já dissemos, s. s. irá inspeccionar os serviços a cargo do Arsenal de Guerra e bem assim remodelal-o de accordo com as exigencias dos modernos estabelecimentos daquella natureza.

— Foram concedidas licenças de 15 dias para tratamento de saude ao tenente-medico Arthur Lobo da Silva e ao capitão do 15º de infanteria Odilon Pratagy Brasiliense.

— Ficou sem effeito a ordem de não embarcarem para o Rio Grande do Sul os alumnos reprovados nos exames ultimamente feitos nas escolas militares e que se destinavam á de guerra.

— Na 4ª secção do estado-maior está sendo organizada a classificação dos alferes-alumnos nomeados por decreto ultimo.

— O general Aguiar Corrêa telegraphou ao chefe do estado-maior, communicando a sua chegada a Sant'Anna do Livramento.

— Em virtude de proposta do director da invernada de Saycan, será nomeado ajudante daquella invernada o capitão Manoel das Neves.

— O marechal Argollo estuda actualmente a nova tabella de continencias, em a qual estão especificados os casos das continencias individuaes e collectivas, e bem assim as homenagens e honras funebres que devem ser prestadas, segundo o grau do official na hierarchia militar.

S. ex. tambem tem em mãos as modificações introduzidas pela repartição do estado-maior com relação ás salvas de artilheria.

Essa tabella é a mesma organizada pelo almirantado inglez e que já tem sido adherida, ou melhor, adoptada por diversos paizes.

— Foi mandado rectificar nos assentamentos do 2º tenente do 10º de cavallaria Julio Gaertner a data de seu nascimento.

— Foi mandado servir por 90 dias no 10º batalhão de infanteria o capitão do 31º da mesma arma Antonio José Lopes.

— Foi permittido ao tenente-coronel medico dr. José de Miranda Curió, gosar no Estado de Pernambuco a licença de 90 dias que obteve para tratamento de saude.

— Pelo sr. general chefe do estado-maior foram concedidos 15 dias de dispensa do serviço ao 2º tenente do 24º de infanteria Nestor da Silva Britto.

— Reune-se no dia 22 do corrente o conselho de guerra de que é presidente o capitão Antonio José de Lima Camara, e no dia 23 o conselho de guerra do qual é presidente o capitão Benedicto Marcellino de Araujo.

— Serviço para hoje:

Superior do dia, o major Pessoa; dia ao districto, um official do 38º; ao posto medico, o dr. Moreira Guimarães; o 22º dará a guarnição; o 10º os extraordinarios; o 9º regimento os officiaes para ronda.

Uniforme, 8º.

POLICIA

Por acto de hontem foram transferidos os inspectores: Julio de Alcantara Pinheiro da 5ª para a 2ª urbana, e desta para aquella, Mario Ribeiro de Almeida.

Foi exonerado o inspector de alumnos da Escola Correccional Quinze de Novembro, Fernando Martins, sendo nomeado para substituil-o, Carlos da Silva Barreto.

Quereis ter saude? Passar vida folgada e milagrosa gastando pouco? Ide ao **Federal**, escrupuloso armazem nacional de mantimentos e vinhos puros, na rua do Rosario n. 14.

ESMOLAS

Para a viuva do capitão Pinto, pessoa que assigna uma filha de Maria enviou-nos a quantia de 5$000.

— De um anonymo recebemos a quantia de 1$000, para a cega Anna do Amaral.

O ministro da viação não attendeu ao pedido de previlegio requerido pelo sr. José Barros da Fonseca, para um novo systema de propaganda de sua invenção denominado *Propaganda Excelsior*.

A CARNE

Foram abatidas hontem no Matadouro de Santa Cruz 304 rezes, sendo:

48 de Candido Espindola de Mello, 62 de Durisch & C., 57 de Francisco Vieira Goulart, 33 de Edgard de Azevedo, 25 de Oliveira Ribeiro, 84 de Manoel Cardoso Machado e 68 de José Pacheco de Aguiar.

Preços correntes.

Bovinos, 460 e 500 réis, porco, 1$200, vitella, 1$ e carneiro 1$000.

DEPUTADOS MINEIROS

1º DISTRICTO

Telles de Menezes: — é filho da Bahia e reside em Diamantina.

Bom medico, cavalheiro amavel e serviçal.

Embora eleito extra-chapa, é governista e, nas ultimas eleições, recommendou os nomes de Affonso Penna e João Pinheiro. Já fez parte da bancada na Republica e foi um dos dissidentes, quando se tratou da indicação do finado Silviano Brandão.

E' muito estimado no norte de Minas e, para o seu triumpho, Diamantina votou cumulativamente no seu nome.

E' uma esperança.

Carvalho de Brito: — E' filho de Itabira e protegido de Affonso Penna.

Reside em Bello Horisonte e tem sido um bom deputado.

Sabino Barroso: — E' o moço louro da bancada, traja-se correctamente e é pouco accessivel.

E' filho do Serro e reside em Bello Horisonte, onde é lente da Academia de Direito. E' deputado ha muitos annos e foi ministro do Campos Salles. Na Assembléa Provincial fez um figurão e ultimamente parece ter perdido a voz.

Tem talento, tem preparo e espera-se muito deste moço, que foi tambem dissidente do Silviano e depois tornou-se muito governista.

Domingos Penna: — E' sobrinho do Affonso Penna e foi eleito extra-chapa contra a vontade do tio.

E' medico e novato em politica. Consta que terá o diploma contestado por ser medico da hygiene e inspector escolar em Santa Barbara.

Viriato Mascarenhas: — Pertence a uma familia illustre e é um dos chefes do Curvello.

Não é orador, mas pode bem representar o mandato.

Era muito amigo do dr. Salles, com este morava na pensão Costa Bastos e sempre achava feio o retrato do Salles estampado nos jornaes, dizendo aos collegas ser isto engrossamento.

Vianna do Castello: — Achou bonito ter Castello no nome e assim é hoje conhecido. Mora no Curvello, sendo formado em direito e mettido a commerciante.

Foi eleito extra-chapa e parece ser o unico opposicionista da bancada. Terá diploma contestado e consta que não entrará desta vez.

2º DISTRICTO

Rodolpho Ferreira: — E' filho do Rio Novo, onde é advogado e chefe politico.

Foi eleito extra-chapa e obteve votos de opposicionistas e governistas, sendo o deputado mais votado da bancada e talvez de todo o parlamento.

Traz um nome, que muito o recommenda, é geralmente estimado e sempre calmo, excepto quando fala em Floriano Peixoto, do qual foi enthusiasta, como hoje é do Bias Fortes.

Francisco Bernardino: — E' talentoso, competente, illustrado e manhoso.

O Azevedo Junior o appellidou S. Francisco da lavoura. Na ultima legislatura foi eleito pela opposição e tornou-se acerrimo governista.

E' a esperança dos lavradores e agora está tambem com os operarios. Apezar de ter sido contrario ao voto cumulativo, mandou cerrar votação somente no seu nome e d'ahi proveiu uma desavença com alguns chefes. E' um excellente representante e honra a bancada.

Astolpho Dutra: — E' filho de Cataguazes, onde reside e, na ultima legislatura, ficou na sua terra e dahi proveiu uma certa má vontade contra o mesmo.

Fez diabruras com o voto cumulativo e, quando todos o julgavam derrotado, vem em terceiro logar e a junta apuradora ainda o collocou em segundo.

Consta que pretende agora mudar de conducta e pode ser um bom deputado, pois, tem talento e é orador.

Carlos Peixoto: — E' uma figura saliente na bancada e uma esperança de Minas.

Fez figura no Congresso do Estado, brilhou na ultima legislatura e tudo se espera do illustre moço.

Goza das sympathias do Salles, do Rodrigues Alves e consta que o Rio Branco tambem muito o aprecia.

Ribeiro Junqueira: — Foi um dos dissidentes com o Silviano e caiu nas graças do Salles. Fala cantando, é trabalhador e está no embrulho do tal convenio do café.

David Campista: — E' o primeiro orador da bancada e tem sempre brilhado.

Escapou de ser derrotado, porque ficou quieto em casa e não se reveu aos chefes locaes.

Será um sustentaculo do Affonso Penna e não deve ser retirado do parlamento.

3º DISTRICTO

Gomes Lima: E' filho de S. Domingos do Prata e contra toda a expectativa foi eleito extra-chapa e em primeiro logar pelo districto do Bias e Antonio Martins. Os votos cumulados do Prata e de Abre-Campo fizeram este milagre, mas Henrique Salles contestou-lhe o diploma e é provavel que não entre.

Começou a fazer parte dos — «Pingos e Respingos» do «Correio da Manhã»; mas consta que ficarão outros que melhor o substituirão.

Calogeras: E' trabalhador, competente e independente.

E' uma esperança.

José Bonifacio: E' da familia dos Andradas e genro do conselheiro Lafayette.

E' um moço de talento e que tem se destacado no parlamento.

Adopta os costumes de sua terra, não tem cerimonias e ás vezes torna-se mesmo um roceiro.

João Luiz de Campos: Deputado chronico, pé de boi do governo e podia ser substituido, mas é compadre do Salles. Não fala, é um grande *financeiro* e do grupo do Fulgencio e Lindolpho.

Procura morar em pensões baratas e guarda todo o subsidio.

Camillo Soares: — Reside na Ponte Nova e é protegido do Antonio Martins. Tem talento, pode fazer figura, mas ainda não desembuchou.

4º DISTRICTO

Leite de Castro: — Todos apreciam o nosso Castrinho e é digno de todas as sympathias. E' chefe em S. João d'El-Rei, onde o Sanzio trabalha em pura perda contra o mesmo. Foi presidente da Camara dos Deputados do Estado. A'eleito agora pela primeira vez para a Camara Federal, onde gosará das sympathias geraes.

E' um excellente companheiro e sómente capaz de fazer mal ás grammaticas.

João Luiz Alves: — Talentoso, illustrado, magro e desinquieto. Honra a bancada e todos hoje o respeitam como bom orador e argumentador.

E' proteccionista e amigo do Pinheiro.

Antero Botelho: — Bom moço, traja-se bem e nada mais.

Lamounier Godofredo: — E' filho de Itapecerica, e pela primeira vez entra em chapa official. Gosa de influencia e sympathia no districto e é deputado ha muitos annos. Foi companheiro de João Pinheiro na propaganda e um dos dissidentes na escolha de Silviano Brandão para presidente de Minas. Por esse motivo, os governos do Estado não o têm olhado com bons olhos e dão força aos Corrêas, que tudo fazem contra elle.

E' provavel que o João Pinheiro, que de tudo sabe e conhece bem a oligarchia de Itapecerica, dê agora forças ao Lamounier e isto será de toda a justiça. O representante do 4º districto tem talento, é muito serviçal e gosa de geraes sympathias.

Bernardes de Faria: — E' filho da Formiga e no seu logar devia estar o seu parente Ferreira Pires.

Nada tem feito, não tem voz e jámais devia ter se lembrado de sair da Camara Estadual.

5º DISTRICTO

Ressano: — Conhecido na politicagem e dará assumpto para os «Pingos e Respingos».

E' o secretario da Convenção, foi prefeito e na Federal fará triste figura.

Não tem voz, não tem preparo e sómente entende de politicagem. Era contrario ao Affonso Penna e agora passa ao mesmo telegrammas; era pelo Wenceslau e agora é pelo Pinheiro, assim como era do Bernardo Monteiro e soube enganar o Salles.

Bueno de Paiva: — Reside em S. José do Paraiso e do mesmo nada mais sabemos apezar de ser deputado antigo.

Falou sobre questão de monte-pio por causa de um parente. Podia bem deixar o logar para o Aureliano Magalhães ou João Braulio.

Leonel Filho: — Deputado veterano e agora eleito extra-chapa.

Nada tem feito.

Adalberto Ferraz: — E' de uma familia illustre do Sul e sómente tornou-se conhecido na Camara por causa de uma celebre lata de manteiga, que, atirada em outro, feriu o nosso representante.

Christiano Brasil: — Era juiz em Ouro Fino, foi chefe de policia em Minas e entra agora no Parlamento. Tem talento e competencia e talvez seja a primeira figura em um districto que tem filhos illustres e está mal representado.

6º DISTRICTO

Ribeiro de Almeida: — Morava em Pitangui e hoje está no Araxá, onde alistou todos os meninos e preparou assim um eleitorado para impor a sua candidatura ao Salles.

Este não accedeu porque não queria deputados compradores de arroz e o nosso Ribeiro de Almeida, com os votos dos meninos e com estes accumulados derrotou o Olegario Maciel, que era deputado chronico.

Este contestará o diploma do Ribeiro de Almeida, que é um bom homem e excellente mineiro, e que melhor fará, ficando no sertão.

E' financeiro como o Fulgencio e o João Luiz (de Prados).

João Quintino: — Já é conhecido na secção «Pingos e Respingos» que o tem dedicado á força.

Entretanto, o nosso representante é um bom mineiro e pacato burguez.

Reside em Uberaba, na fazenda de Santa Gertrudes, e é chefe no Triangulo Mineiro, onde sustentou forte opposição ao governo do Silviano Brandão, vencendo sempre e chegando a derrotar o Gomes da Silva, no Fructal.

Foi deputado estadual e em Bello Horizonte deixou sympathias e *sympathias*. Será o representante da industria pastoril e conquistará a amizade de todos os collegas.

Wenceslau Braz: — Foi secretario do Silviano, chegou a occupar o posto de *leader* da Camara e nada tem feito.

Afranio de Mello Franco: — Tem talento, é muito estudioso, fez figura na Estadual e é uma esperança.

Rodolpho Paixão: — E' o unico militar da bancada e tem sido um bom deputado, apezar de não se occupar muito dos negocios de sua terra.

7º DISTRICTO

José Bento: — Nullidade chata e que devia deixar o posto para o Badaró. E' mandão em Minas-Novas e jamais devia fazer parte da chapa de um partido. Viaja nas estradas de ferro fingindo lêr uma grammatica franceza. Conhecido em Minas pelo pae da fraude e, ainda no ultimo pleito, teve na sua cidade de Minas-Novas mais de sete mil votos.

E' financeiro e tornou-se celebre, antes das fraudes, pelo caso das velas, no hotel Antunes, em Ouro Preto.

Não quer deixar a cadeira para o genro e convem que figure nos «Pingos», pois, na Camara será sempre uma nullidade.

Honorato Alves: — Medico residente em Montes Claros, onde tem como adversario o Celestino.

Entra pela primeira vez na Camara Federal e póde-se affirmar que é um moço sério e que não deslustrará a bancada.

Manoel Fulgencio: — Foi uma figura saliente na Assembléa Provincial, onde durante algum tempo era o unico deputado do partido conservador.

Está velho e cançado e os banhos de mar não restituirão ao mesmo a actividade que teve.

Podia deixar a cadeira para o filho, mesmo porque é financeiro, está rico, gasta pouco no Rio e chega mesmo a não andar de bonde para economizar o tostão.

Lindolpho Caetano: — Bom amigo e excellente coronel. E' tambem financeiro e companheiro do Fulgencio, com quem anda sempre junto. Foi liberal exaltado e falava sempre na Assembléa Provincial.

Epaminondas Ottoni: — E' engenheiro e fazendeiro em Theophilo Ottoni. Era senador estadual e entra agora para a Camara Federal. Voz forte e retumbante, homem de caracter e independencia. Apezar de governista, era um terror dos incondicionaes e na Camara estadual mostrou-se sempre altivo e digno do mandato.

PRO-CAMPOS

A commissão executiva acclamada na reunião da colonia campista domiciliada nesta capital, com a missão exclusiva de correr em soccorro das desoladas victimas de sua terra, que atravessa, nestes ultimos tempos, uma terrivel calamidade de epidemia, consequencia da grande e pavorosa inundação, proseguindo em sua missão de caridade, officiou ao exmo. sr. dr. prefeito, de Campos, nos seguintes termos:

«A commissão executiva acclamada em assembléa da colonia campista aqui domiciliada, para angariar donativos que suavisem os soffrimentos de seus desolados conterraneos, victimas da pavorosa enchente, vem cumprir o gratissimo dever de, de accordo com os justos desejos da mesma assembléa, applaudir a patriotica e humanitaria attitude assumida por v. ex. na difficil e penosa emergencia actual e espera que, incansavel como se tem mostrado, prosiga na providencial tarefa do saneamento dos focos de aguas estagnadas e putridas, de modo a acabar com a devastadora epidemia, que tantas victimas tem feito em nossa terra.

A commissão, em virtude da determinação daquella assembléa, irá brevemente a essa cidade distribuir soccorros aos necessitados e para esse serviço, ultimo de seu compromisso, solicita desde já a valiosa cooperação de v. ex.

Com o mais alto apreço e distincta consideração saúdo a v. ex. pela commissão. — *Antonio de Azevedo Cruz Arêas*, 2º secretario.»

A projectada *matinée* artistica em favor das victimas da inundação terá logar no domingo, 25 do corrente, á 1 hora da tarde, no theatro S. Pedro, attendendo á exiguidade de espaço no Instituto Nacional de Musica.

Para o concerto que se realizará domingo, 25 do corrente, a commissão tem já contratado habilissimas professoras e professores, que vão trabalhar em favor das victimas, com extraordinario prazer e boa vontade.

Tomão parte gentilmente as seguintes senhoritas: Maestrina Ramos, filha do sr. Candido Ramos, que cantará a sólo; Joanna Brandão, bandolim; Angelina Passos, harpa; os distinctos professores Eurico Costa, violincelo; Rodolpho Medeiros, oboé; João Ignacio, saxophone; dr. José Feliciano de Araujo, flauta; dr. Carlos de Abreu, piano. E um quartetto de violão, bandolim e alaúde, desempenhado pelos eximios artistas senhorita Brandão, Ernani de Figueiredo, Martiniano Brandão e Alfredo Imenes.

A casa «Ao Cavaquinho de Ouro» offereceu gentilmente os instrumentos que se referem a este quartetto, á qual, a commissão, penhorada, agradece.

Das listas que ha distribuidas pela imprensa carioca e nictheroyense e particulares, teve a commissão a satisfação de receber as de numeros 1 e 44, aquella a cargo do sr. Tiritato Luiz Pereira, representando a A. B. M. a José do Patrocinio, com o producto de rs. 225$000; e esta, do sr. Antonio Gomes de Faria, de Nictheroy, com o producto de rs. 20$000.

A commissão pede mais uma vez á imprensa, que é por excellencia magnanima, appellar para o povo carioca, no sentido de angariar maior messe, para aquelles infelizes, que soffrem desoladamente o peso da miseria e a falta de tecto, vendo sumir-se no labyrintho em que se acham, entes queridos, sem lhes poder valer.

As listas podem ser devolvidas para a rua do Hospicio n. 160, séde da reunião.

RECLAMAÇÕES

HYGIENE

Reclamam os moradores da rua Doutor Niemeyer, perto da rua Borges Monteiro, contra a existencia de uma valla de aguas putridas que infecciona aquelle logar.

GUARDA NOCTURNA

Decididamente os guardas nocturnos que se reunem no largo do Rio Comprido, abandonando as ruas que têm por dever vigiar, juraram que haviam de dar cabo dos pobres moradores daquelle logar pelo supplicio incessante e ininterrupto do apito.

São diarias as queixas que recebemos a respeito. Os infelizes que habitam aquelle ponto não conseguem conciliar o somno, devido á chinfrinada estridula dos apitos.

Si os guardas querem divertir-se recommendamos aos seus respectivos commandantes que os façam regojar alguma banda de musica militar, mas o que não póde continuar de maneira alguma, é esse abuso de apitos, que revela, além de falta de humanidade, a mais absoluta incomprehensão dos deveres policiaes.

Chamamos, pois, a attenção dos commandantes da Guarda Nocturna, afim de evitar o proseguimento desses abusos.

OBRAS PUBLICAS

Ha quatro dias, segundo reclamação que nos foi feita, falta agua na casa de pasto do becco dos Barbeiros ns. 4 e 6.

Os proprietarios, srs. Lameza & Serra que, aliás, têm em dia o pagamento de agua, marcada no hydrometro já reclamaram por diversas vezes, dirigindo-se pessoalmente e por carta á inspectoria de obras, mas nada conseguem.

Ha de concordar o dr. Van Erven que é um verdadeiro supplicio para uma casa de pasto o não ter agua.

Dei-lh'a, portanto, que é sua obrigação.

PREFEITURA

Reclamam contra o estado em que se acha o trecho da rua S. Francisco Xavier comprehendido entre a ponte do Maracanã e a rua Otto de Dezembro.

Quando chove ha agua estagnada e lama em quantidade, quando ha sol, a poeira pulvéca, asphyxia tudo.

NA POLICIA E NAS RUAS

Menor ferido — Queixa á policia

Ao delegado da 1ª urbana queixou-se hontem José Pereira dos Santos residente á rua Feliciana n. 200, de que seu filho, o menor Manoel Pereira dos Santos, fora aggredido por um dos empregados da forja da rua do Carmo n. 19, resultando ficar ferido com uma grande queimadura no rosto, produzida por um ferro em braza.

O referido menor apresentava, de facto, no rosto, do lado esquerdo, uma grande chaga.

Sobre o facto foi aberto inquerito.

Na Santa Casa

Sem guia de autoridade policial foi hontem recolhido á Santa Casa, Horacio Paulo de Souza, com 28 annos, casado, carpinteiro e residente á rua dos Invalidos n. 131.

Apresentava contusões diversas pelo corpo, produzidas por uma queda, no dia 17 do corrente, em sua residencia.

— José Luiz, de 55 annos, casado, residente á rua Barcellos n. 12, foi hontem recolhido á Santa Casa, com diversas contusões pelo corpo, produzidas por uma queda de um andaime em que trabalhava.

— A lavandeira Maria Josepha Brenophina, residente á rua America n. 83, foi hontem recolhida á Santa Casa, com a perna direita fracturada devido á uma queda, em sua residencia.

— Ha cerca de um anno o operario Estevão Ferreira Felippe foi machucado na perna esquerda, resultando disto uma infecção no phemur, occasionando a impossibilidade de proseguir nos seus affazeres diarios. Nestas circumstantes resolveu elle recolher-se á Santa Casa, o que fez hontem.

Estevão é portuguez, tem 54 annos, é casado e reside á rua Mathias Barbosa.

— Paulo Francisco Marinho, de 56 annos, solteiro, pintor, natural da Belgica, foi, á noite de ante-hontem, aggredido, em sua residencia, á rua Senador Octaviano n. 93, por Leopoldino de tal que o feriu a cacete na cabeça.

Com guia da 17ª foi elle recolhido á uma das enfermarias da Santa Casa.

— Por ter sido encontrada caida na via publica, foi recolhida á uma das enfermarias da Santa Casa, sem guia de autoridade policial, a preta Philomena de Jesus, de 46 annos, viuva e residente á rua da Saúde n. 103.

A IODO

Tentativa de suicidio — Na rua da Constituição n. 53

Ha dias, conforme noticiámos hontem, o 3º delegado auxiliar recebeu uma carta, que denunciava Olivia Lara, residente á rua da Constituição n. 53, como caftina.

A autoridade, immediatamente, mandou chamal-a á sua presença e, apezar das choradeiras instaurou-lhe o respectivo processo.

A par disso, corre no juizo da 1ª vara de orphãos um processo para apprehensão de um menor, que se acha em poder de Olivia.

Como meio de fugir a esses processos, achou Olivia o suicidio, ingerindo um pouco de iodo, apos o que poz-se a gritar desesperadamente, dizendo que se havia envenenado.

As companheiras de casa mandaram chamar ao seu consultorio o dr. Secundino Ribeiro, que receitou magnesia e agua com polvilho.

Poucos segundos depois de ter ingerido o remedio, Olivia disse sentir-se melhor, conversando animadamente com as suas companheiras.

Sciente do que se passara, o delegado da 5ª urbana mandou ao local um inspector, que apprehendeu um vidro de iodo e uma carta, dirigida ao chefe de policia.

Hontem mesmo, o dr. João Marques entregou ao dr. Zacharias Monteiro, juiz da 1ª vara de orphãos, uma carta, de Olivia, participando-lhe que ia pôr termo á existencia.

Não obstante isso, foi expedido o mandado de apprehensão.

A' residencia de Olivia foram dois officiaes de justiça, que a encontraram deitada, mas conversando calmamente, em vista do que, foi feita a apprehensão do menor.

Navalhada

Na rua João Ricardo encontraram-se hontem, Pedro Rogerio e Lino Barbosa.

Apos uma troca de palavras, sobre uma questão de somenos importancia, Pedro puxou de uma navalha, vibrando um golpe na mão direita de Lino.

Aos gritos deste, acudiu a policia da 2ª urbana, que effectuou a prizão do aggressor, levando-o para a delegacia, onde foi autoado em flagrante.

Lino, depois de medicado, recolheu-se á sua residencia, á rua do Lavramento n. 122.

Quédas

Quando saia, hontem, de sua residencia á rua da America n. 83, a italiana Maria Josepha Buonafina escorregou na calçada, que é muito alta, caindo á rua.

Maria Josepha que tem 40 annos, é viuva e lavadeira, recebeu varias contusões no rosto fracturando o braço esquerdo, sendo com guia da 3ª delegacia removida para o hospital de Misericordia.

— Em sua residencia, á rua Municipal, foi victima de uma queda Arthur Moreira Lemes, que recebeu varias contusões pelo corpo.

Com guia da policia da 3ª urbana, foi Lemos removido para a Santa Casa.

Dois tiros — Queria morrer ou matar?

José Joaquim da Silva Almeida era socio de José Moreira Ribeiro, num botequim á rua do Riachuelo n. 221.

Por um motivo qualquer desavieram-se, separando a sociedade e ficando Moreira com o estabelecimento.

Isto foi ha dias, e até hontem Almeida não havia sido embolsado da sua parte, pelo que resolveu procurar o ex-socio.

Eram 3 horas da tarde, achava-se Almeida na porta do estabelecimento quando, subito, ouviram-se duas detonações.

O inspector Bandeira, da 11ª, que na occasião por alli passava, prendeu Almeida, apprehendendo-lhe o revolver.

Levado para a 8ª delegacia, acompanhado de testemunhas, foi alli aberto rigoroso inquerito, por não ficar apurado si Almeida tentou contra a vida, como affirmaram varias pessoas, ou si tentou matar Ribeiro, como este diz.

Almeida ficou detido, devendo hoje ser ouvidas outras testemunhas.

Suspenso pela lingada

Trabalhava hontem no trapiche Freitas, Antonio Maciel Paris, de 18 annos, quando foi suspenso pela lingada até a uma certa altura, caindo se solo momentos após.

Da queda resultou ficar Maciel com tres dentes partidos e alguns ferimentos no rosto.

Com guia da 3ª delegacia urbana foi Maciel internado em uma das enfermarias do hospital de Misericordia.

Maciel Paris é brasileiro, de cor preta, solteiro e residente á rua 13 de Maio n. 18, Nictheroy.

Começo de fogo No Andarahy

Os poucos transeuntes que, hontem, ás 3 horas da manhã, passavam pela rua Major Avila, foram despertados por gritos de soccorro que partiam da casa n. 17, residencia do sr. Antonio Edmundo Falcão, e que alli lavrava fogo.

Solicitos correram ao local, e a bordo dagua no principio com a ajuda do Corpo de Bombeiros da Mangueira, mais tarde, conseguiram dominar o terrivel elemento que já tomava assustadoras proporções.

O fogo foi devido á explosão do registro de gaz que estava collocado num corredor, proximo á sala de visitas.

Os prejuizos soffridos pelo sr. Falcão não foram de grande monta.

O predio, que é de propriedade do sr. dr. Alfredo de Paula Freitas, acha-se seguro na Companhia Geral de Seguros na importancia de 15:000$000.

Prestaram valiosos serviços, os empregados da Limpeza Publica, chefiados pelo sr. Soeiro Guarany.

No local estiveram presentes as autoridades da 11ª delegacia.

Necroterio

Durante a primeira quinzena do mez de março corrente, foi o seguinte o movimento deste estabelecimento:

Foram recolhidos 34 cadaveres, sendo 12 do sexo masculino e 13 do feminino, e feitas 25 verificações de obitos, provenientes das seguintes causas de morte:

Nascidos mortos 14, tuberculose pulmonar 6, lesão cardiaca 1, asphyxia por submersão 4, syncope cardiaca 1, choque traumatico 2, esmagamento do craneo 2, prebrite 1, fraqueza congenita 1, asphyxia por suffocação 1, hydrophobia 1, pneumorrhagia 1, fractura do craneo 1, ferimento por arma de fogo penetrante do craneo 1, envenenamento 1 e ferida do craneo por arma de fogo 1.

No Boqueirão — Perna partida

Junto a um wagon carregado de trilhos estava sentado hontem, á tarde, na praia do Boqueirão, José Elias, quando um delles caiu, pegando o tornozello do pé esquerdo, quebrando-o.

Elias, que deu entrada no hospital da Santa Casa, com guia da 7ª urbana, tem 30 annos de edade, e solteiro, trabalhador e morador á rua da Saude n. 40.

No Collegio Militar — Quéda — Braços partidos

Hontem, á tarde, quando subia as escadas do Collegio Militar, José Martins, perdendo o equilibrio, caiu, fracturando ambos os braços.

O inspector de serviço na 12ª urbana passou guia afim de que o infeliz homem fosse internado no hospital da Santa Casa, depois de ter sido soccorrido pelo medico de dia ao Collegio.

José Martins é hespanhol, solteiro, de 22 annos de edade e morador á travessa das Partilhas.

Desordeiro navalhista

Jeronymo de Azevedo, desordeiro assás conhecido na zona da 9ª circumscripção, praticou, hontem, mais uma das suas.

Passava elle pela rua Senador Euzebio, quando, encontrando-se com Olympio Tiburcio da Paixão, sem que houvesse um motivo justificado, deu-lhe um golpe de navalha na mão direita, quasi decepando tres dedos.

O desordeiro foi preso em flagrante e levado á 9ª delegacia e o ferido, depois de medicado, recolheu-se á sua residencia, á rua do Alcantara n. 18.

Pequenas occurrencias

A policia da 5ª urbana passou guia, afim de que fosse internado no hospital da Misericordia, a Estevam Ferreira Felippe, que, em Sapopemba, feriu-se no pé.

Estevam Ferreira é portuguez, de 54 annos, carpinteiro e morador em Sapopemba.

Quereis ser forte, formosa e esbelta, tomae o delicioso e natural vinho do Rio Grande, que vende o FEDERAL, escrupuloso armazem nacional de mantimentos, na rua do Rosario 14.

NOTICIAS FORENSES

UMA PRONUNCIA

UM SATYRO

O adjuncto dos promotores em exercicio perante a 2ª pretoria denunciou Manoel Ferreira Soares, por ter o mesmo, cerca das 2 horas da tarde de 15 de fevereiro do corrente anno, abusado torpemente contra a innocencia do menor Euclydes, de 4 annos de edade e seu visinho, praticando actos de libidinagem.

O dr. Cicero Seabra, juiz da 2ª vara criminal, considerando a regularidade do processo, a clarividencia da prova contra o accusado, julgou procedente a denuncia offerecida, pronunciando-o como incurso na sancção penal do art. 266, § unico, do Codigo Penal.

IMPROCEDENCIA DE DENUNCIA

RESISTENCIA FANTASTICA

Joaquim Villa Nova foi denunciado como incurso nas penas do art. 124 § 2º do Codigo Penal, por haver resistido á prisão, fazendo uso de um guarda-chuva, com o qual espancou o cabo de policia que o tentava prender.

Dos autos consta que o motivo da prisão foi haver dado o accusado uma boletada em Antonio Alves Teixeira.

O dr. Saraiva Junior julgou improcedente a denuncia, baseando essa sua decisão em varios *considerandos*.

E' assim que o requesito legal da resistencia, isto é, que haja opposição com violencia ou ameaças, á execução da ordem, não existe no caso.

Demais, dos depoimentos das testemunhas se deprehende que a prisão do accusado não se deu em flagrante, sendo, essa, portanto, illegal, tal a especie dos autos.

Portanto, embora estivesse provada a resistencia, o denunciado não teria incorrido nas penas do art. 124 § 2º, porque a prisão não era legal.

DESPRONUNCIA

UMA COMEDIA

O dr. Saraiva Junior julgou improcedente a denuncia offerecida contra Francisco Medina, como incurso nas penas do art. 266, combinado com os arts. 13 e 272 do Codigo Penal, por haver tentado contra a honra de uma menor.

A razão de assim proceder aquelle juiz foi não encontrar nos autos provas nem mesmo indicios, ainda que fugitivos, para repoisar a pronuncia.

O unico documento que allude ao facto, com mais vigor é o depoimento da victima, esse mesmo varia do inquerito policial para o summario.

DIVERSAS

O juiz criminal sr. dr. Saraiva Junior julgou improcedente a queixa crime intentada por Frederico Gonçalves Filgueira contra o sr. A. Izidro Gonçalves.

Funccionou como advogado do sr. Izidro, o sr. dr. Deodato Maia.

GUARDA NACIONAL

Detalhe do serviço para hoje: superior de dia o major Joaquim Augusto Teixeira; estado-maior capitão Aurelio Gastão Rodrigues de Almeida; auxiliar, tenente Antonio de Souza Moreira; ronda o 2º tenente do 1º regimento de artilheria Lourenço Martins Vieira, os 3º e 20 batalhões de infanteria darão as ordenanças ao quartel general.

Uniforme 3º.

Mais um exercicio effectuou-se domingo passado na Linha de tiro nacional, tendo feito 60 pontos o capitão João d'Avila Mello.

O ministro da viação permittiu ao sr. Carlos White extrahir, da pedreira da rua do Aqueducto, a quantidade de pedra necessaria á reparação de uma muralha desabada.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

— Faz annos hoje a senhorita Celina Kahl, filha do sr. João Kahl, encarregado da Ilha Fiscal.

— Completa hoje tres annos de edade a pequenucha Hermini[illegible], filha do sr. José Ri[illegible]aldone.

— Passa hoje o anniversario da gentil senhorita Palmyra [illegible] Menezes, filha do distincto professor [illegible] de Menezes.

— Festeja hoje o seu natalicio o travesso Luiz Benedicto, filho do dr. Benedicto, lente do Internato do Gymnasio Nacional.

— A exma. sra. d. Maria de Farias Magalhães, esposa do conceituado commerciante desta praça, sr. Carlos Alberto de Magalhães, completa hoje mais um anniversario natalicio.

— Hoje, data de seu anniversario natalicio, o sr. João Ernesto da Silva, antigo e [illegible] da casa Hime & C., será [illegible] pelos seus muitos amigos.

— Completa hoje mais um anno de existencia a interessante e estudiosa senhorita Heloisa de Sá Vasconcellos.

— Faz hoje annos d. Julia de Souza Val[illegible].

— O sr. Julio Cesar de Oliveira, commerciante e secretario da Associação Commercial, [illegible] hoje em sua residencia [illegible] a champagne [illegible], homenagem ao seu anniversario natalicio.

— Faz hoje annos a senhorita Laura Coelho de Miranda.

— Conta hoje mais um anniversario natalicio a graciosa senhorita Alcina de Castro, filha do sr. Mario de Castro, estimado funccionario publico do Estado do Rio.

CASAMENTOS

Contrahiram, sabbado ultimo, casamento o estimado escrevente juramentado, Armando Burlamaqui Dantas e a exma. sra. Heraclinea Bacellar da Silva. O acto religioso teve logar á rua dr. Dias da Cruz n. 24 B e o civil na séde da 12ª pretoria.

CLUBS E FESTAS

Para festejar o seu anniversario natalicio, o sr. Trajano de Britto offereceu hontem em sua residencia um lauto banquete aos seus amigos.

A essa encantadora festa compareceram officiaes da Guarda Nacional e do Corpo de Bombeiros.

Abrilhantou a mesma, tocando diversas peças de seu repertorio, a banda do Corpo de Bombeiros.

MARINHA

Para exercer o logar de auxiliar do auditor de marinha, foi nomeado o dr. Oscar de Macedo Soares.

—O capitão-tenente Heraclito da Graça Aranha foi nomeado para exercer interinamente o cargo de adjunto da secção de hydrographia da repartição da carta maritima.

—Foram mandados desembarcar: os capitães-tenentes Francisco Alves Machado da Silva, do cruzador-torpedeiro «Tamoyo», João Francisco dos Reis Junior, do navio-escola «Trajano», Tancredo de Gomensoro e Octavio Perry, do commando geral de torpedeiras, Luiz Augusto Diniz Junqueira do navio-escola «Benjamin Constant», e Fernando Ferreira da Silva, do vapor «Carlos Gomes»; e o 2º tenente Felippe Lamenha do Rego Barros, do couraçado «Riachuelo».

—Foi destacado o 1º tenente commissario Arlindo Lopes de Castro do quartel-general para a contadoria, afim de auxiliar os respectivos trabalhos.

—Tiveram ordem de passar: o 1º tenente Appio Torquato Fernandes do Couto, do cruzador «Republica» para o couraçado «Riachuelo»; deste para aquelle o 1º tenente Alberto de Lima Barros, o 1º tenente Jayme da Silva Lima do navio-escola «Benjamin Constant» para o cruzador-torpedeiro «Tamoyo».

—Foram nomeados os capitães-tenentes Francisco Alves Machado da Silva, João Francisco dos Reis Junior e Octavio Perry, para servirem no corpo de marinheiros nacionaes; Tancredo de Gomensoro, Luiz Augusto Diniz Junqueira e Fernando Ferreira da Silva, para o corpo de infanteria de marinha.

—Em ordem do dia do quartel-general foi annexado o aviso aos navegantes dando noticia de que o pharol de S. Sebastião, no Estado de S. Paulo, passa a exhibir luz fixa por motivo de desarranjo em sua machina.

—Dará o registro hoje o couraçado «Riachuelo».

—Está sendo construida nos terrenos da antiga escola de aprendizes marinheiros, na ilha do Governador, uma linha de tiro destinada a exercicios do corpo de infanteria de marinha.

Dirige os trabalhos de construcção o capitão-tenente William Candiff.

—Uniforme 4º.

VIDA ACADEMICA

Escola Militar do Brasil

São chamados a exames amanhã, quinta-feira:

CURSO GERAL

1º anno—1ª cadeira—Geometria algebrica; differencial e integral—Prova oral de exame vago—Jacintho da Cunha Leal, Lucio Palma e José Maria Leal de Menezes.

Na mesma data faz prova escripta de exame final desta cadeira Abilio Pereira de Rezende.

Aula do 2º anno (topographia): desenho correspondente—Prova oral de exame final—Aristides Dario da Rosa e Luiz Tavares Guerreiro.

Prova oral de exame vago, Sebastião Corrêa Fontes.

Resultado dos exames realizados no dia 20 do corrente:

CURSO ESPECIAL

1º anno—3ª cadeira—Mineralogia, geologia, botanica—Approvado plenamente—Leopoldo Ribeiro dos Santos Souza.

CURSO GERAL

1º anno—2ª cadeira—Physica—Approvados simplesmente, Luiz Thomaz Reis, Pedro Angelo Corrêa, Reynaldino Antonio de Quadros, Abilio Pereira de Rezende.

Houve dois reprovados.

2º anno—1ª cadeira—Mecanica, balistica—Exames vagos—Approvados plenamente Lauro Reponta, Sebastião Carreira Fontes; simplesmente, Gaspar Guimarães Junior.

3º anno—2ª cadeira—Fortificação, minas militares—Exames vagos—Approvado plenamente, Diniz Desiderato Horta Barbosa.

Reprovado um, e dois não compareceram.

Vida escolar

Collegio Militar

Haverá amanhã, 22 do corrente, os seguintes exames oraes:

3º anno—Historia e chorographia, unica turma—Alumnos ns. 54, 112, 178, 265, 365, 505, 511, 568, 357, 578 e 660.

Geometria—Alumnos ns. 240, 321, 331, 368, 488 e 578.

Lyceu de Artes e Officios

Nesta secção publicamos hontem uma carta que nos foi dirigida e na qual seu signatario pedia solicitassemos do director daquelle estabelecimento que declarasse qual a resolução que pretende tomar sobre os premios conferidos aos trabalhos de concursos realizados de 1899 para cá.

Por um empregado do Lyceu, o respectivo director mandou hontem mostrar-nos as cadernetas da Caixa Economica que consignam o deposito, alli, dos dinheiros recebidos com destino aos premios estatuidos pelo regulamento.

Si a distribuição de premios não tem sido feita, é isso devido à má situação financeira do Lyceu, o que não lhe permitte a cunhagem das medalhas para os alumnos premiados e as despesas da sessão solemne em que deve realizar-se a entrega, não só das mesmas como de outras recompensas a que fizeram jus alumnos e protectores do Lyceu.

Logo que as condições daquelle instituto de ensino melhorem, a alludida distribuição será levada a effeito immediatamente.

Foram essas as declarações que nos vieram dar, em nome do director do Lyceu de Artes e Officios.

Gymnasio Pio Americano

Haverá hoje, as 12 horas do dia, prova oral de geographia do 1º anno.

Diversas

Foi prorogado até 4 deste mez o prazo para o encerramento das inscripções de matricula em todos os annos do curso da Faculdade de Medicina da Bahia, sendo exceptuados os alumnos que têm de prestar exames de segunda epoca, os quaes se matricularão logo depois de effectuados esses exames.

—Por despacho do ministro do interior foi permittido que o alumno do 5º anno do Internato do Gymnasio Nacional Mario do Pilar Amaral preste de novo em segunda epoca os exames em que foi reprovado em primeira.

—Foi deferido o requerimento que os alumnos da Faculdade de Medicina da Bahia Agostinho Calmy, Durval Tavares Gama e Mario Alvares enderessaram ao ministro do interior.

—Attendendo ao requerimento do sr. M. A. de Carvalho Aranha, o ministro do interior communicou ao delegado fiscal do governo junto á Faculdade Livre de Direito do Estado do Rio de Janeiro ter sido permittido que os ex-alumnos da Faculdade de Direito do Recife Manoel Antonio de Carvalho Aranha Junior e Theophilo Moysés de Carvalho Aranha se matriculem, o primeiro no 4º anno e o segundo no 3º da primeira dessas faculdades.

—Foi permittido ao alumno da Escola de Pharmacia de Ouro Preto João Appollinario de Macedo prestar exame em 2ª epoca das materias em que foi reprovado na primeira, sendo essa regalia extensiva a todos os alumnos da 1ª serie que estejam nas mesmas condições.

—Aos alumnos do collegio Paula Freitas Mauricio do Nascimento Silva e Eduardo Bernard Colonia foi permittido o que requereram.

—Ao delegado fiscal do governo junto ao Lyceu Maranhense foi declarado que não se poderão matricular no respectivo curso gymnasial senão os alumnos que tenham merecido approvação em todas as materias do anno anterior.

—Junte certificado dos mesmos exames—foi o despacho dado pelo requerimento do sr. José Alves da Cunha.

VIDA OPERARIA

União dos Machinistas Terrestres e Artes Correlativas.—Haverá reunião semanal hoje, às 7 horas da noite, para tratar de assumpto importante.

Devem comparecer todos os membros da directoria e os socios para melhor desempenho dos trabalhos.

União Auxiliadora dos Artistas Sapateiros.—Compareceram á nossa secretaria [illegible] da fabrica Marroli [illegible] que se declararam [illegible] patrões [illegible]

[illegible]

Liga dos Operarios [illegible] Caixotes Navaes [illegible]

[illegible]

[illegible] dos Artistas Alfaiates.—[illegible] em 20 do corrente [illegible] de falleciment[o] [illegible]

to do consocio director Eduardo Rodrigues Monteiro.

Por tal motivo foi deliberado: lançar-se em acta um voto de pezar, realizar no proximo dia 26 uma sessão funebre em sua homenagem para a qual ficam convidados todos os socios e associações co-irmãs, mandar uma commissão á casa da familia do fallecido dando-lhe os pezamos e convidando-a a assistir a sessão funebre, e finalmente enviar um convite especial nos associados de officina do fallecido (casa Almeida Rebello) convidando-os a assistir a mesma sessão.

Estando a terminar o prazo para a reforma de matricula (31 de março), são convidados os associados em atrazo a quitarem-se com 5$000.

A séde é na rua do Senhor dos Passos 82.

E. F. Central do Brasil

Terminaram hontem os trabalhos de desobstrucção da linha desta estrada, no kilometro 510, no ramal de Ouro Preto, cessando assim a interrupção do trafego nas linhas daquelle ramal.

Já hontem circularam os trens entre o ponto do kilometro 508 e a estação de Ouro Preto.

—A sub-directoria do trafego fez hontem remover os seguintes conferentes:

Coriolando Marques de Abreu, da Maritima para Sete Lagoas; Carlos Picanço da Costa, de Palmeiras para Cascadura; e Alfredo Vieira de Macedo, de Cascadura para Palmeiras.

—Entram hoje no gozo de férias, o fiel de Cruzeiro, Manoel Constantino de Almeida e o conferente Martin Agricio Bethlem.

—Ficou sem effeito a ordem de remoção do agente Luiz Pinheiro Paes Leme Junior, de Mangueira para Scheid.

—Foram mandados servir:

Em Santa Cruz, o conferente Dorval Pereira Ribeiro e no Realengo, o funccionario de egual categoria Benedicto Pimenta Bueno.

—Para substituir interinamente o agente de Scheid, que foi removido para Moreira Cezar, foi designado o conferente de Tunnel Grande, Alberto Alves Washington.

—A thesouraria arrecadou ante-hontem a quantia de 97:962$347, tendo em caixa, no mesmo dia, o saldo de 1.303:793$456.

—Foram mandados apresentar á directoria geral de saude publica afim de serem inspeccionados pela junta medica, os seguintes funccionarios: 2º escripturario da 2ª divisão, Arthur da Motta Macedo; ajudante de estação de 1ª classe, Lauro Augusto dos Reis Nobrega; conductor de 2ª classe, Arthur Victorino Coelho; conferente de 2ª, Antonio Severiano de Macedo; conferente de 3ª, Honorio dos Santos; agente de 4ª, Ildefonso Pinheiro Chagas e conferente de 3ª, Satyro Pereira Ribeiro.

—Foram registradas e serão pagas pelo Thesouro as seguintes contas:

N. 725, de 1:026$, a Costa Ramos & C., de fornecimentos á esta estrada em novembro ultimo;

N. 726, de 973$295 a diversos, idem, idem, em dezembro ultimo;

N. 723, de 2:909$62, a diversos, idem, idem, nos mezes de agosto e setembro ultimos;

N. 724, de 1:025$950, a diversos, idem, em novembro e dezembro ultimos;

N. 840, de 80:265$926 a Alexandre de Salles Guerra, idem, idem, em dezembro ultimo.

SPORT

FOOT-BALL

Liga Metropolitana.—Bem razão tinhamos nos quando, em dias do anno findo, escrevemos que a fundação de uma liga, federação ou qualquer outra especie de conselho supremo das sociedades de «foot-ball» nesta capital, traria grandes proveitos a este ramo de sport.

Mal pensavamos nos que dentro de tão breves dias seria fundada essa agremiação dos nossos gremios «foot-ballers».

A Liga Metropolitana appareceu em um espaço de tempo reduzidissimo e, tendo apenas alguns mezes de vida, já se põem em evidencia os grandes beneficios que ella prestará ao «foot-ball».

O proximo campeonato, o primeiro que vae ser disputado no Rio, já é uma prova robusta da enorme beneficencia que o «foot-ball» recebe da Liga e dando abaixo o programma desse gigantesco certamen, prevemos a quantidade de applausos, de victorias, que recairão sobre a cabeça de Francis Walter, o presidente desse novel e esperançoso conselho supremo.

A 3 de maio terá inicio o Campeonato de 1906, com um «match» disputado pelos Fluminense Foot-Ball Club e Paysandú Cricket Club, no campo da ultima dessas sociedades.

Compõe-se dos 30 «matchs» abaixo o Campeonato de 1906:

Maio—Dia 3, Paysandú Cricket Club versus Fluminense Foot-Ball Club (campo do Paysandú); dia 6, The Rio Cricket and Athletic Association versus Foot-Ball and Athletic Club (campo de Icarahy); dia 13, F. F. C. versus Botafogo Foot-Ball Club (campo de Botafogo); dia 20, F. A. C. versus Bangú Athletic Club (campo do Bangú); dia 27, B. F. C. versus B. A. C. (Botafogo).

Junho—Dia 3, P. C. C. versus B. F. C. (Paysandú); dia 10, F. F. C. versus B. A. C. (Bangú); dia 17, F. A. C. versus B. F. C. (Botafogo); dia 24, R. C. A. A. versus P. C. C. (Icarahy).

Julho—Dia 1, R. C. A. A. versus B. F. C. (Botafogo); dia 8, P. C. C. versus B. A. C. (Bangú); dia 15, F. F. C. versus F. A. C. (Fluminense); dia 15, B. F. C. versus B. A. C. (Bangú); dia 22, R. C. A. A. versus B. A. C. (Icarahy); dia 29, P. C. C. versus F. A. C. (Paysandú).

Agosto—Dia 5, P. C. C. versus F. F. C. (Fluminense); dia 12, R. C. A. A. versus F. F. C. (Fluminense); dia 15, F. A. C. versus B. F. C. (Athletic); dia 19, P. C. C. versus B. F. C. (Botafogo); dia 26, F. A. C. versus B. A. C. (Athletic).

Setembro—Dia 2, R. C. A. A. versus P. C. C. (Paysandú); dia 9, F. F. C. versus F. A. C. (Athletic); dia 16, P. C. C. versus B. A. C. (Paysandú); dia 23, R. C. A. A. e B. A. C. (Bangú); dia 30, F. F. C. e B. F. C. (Fluminense).

Outubro—Dia 7, R. C. A. A. e B. F. C. (Icarahy); dia 12, P. C. C. e F. A. C. (Athletic); dia 14, R. C. A. A. versus F. F. C. (Icarahy); dia 21, F. F. C. e B. A. C. (Fluminense); dia 28, R. C. A. A. versus F. A. C. (Athletic).

Os pontos desse campeonato serão contados um por empate e dois por «match» vencido.

A' Liga apresentamos felicitações por essa primeira obra que terá completo successo.

Guia Sportiva.—Acha-se sobre a nossa mesa o interessante trabalho do sr. José da Rocha Gomes, cujo titulo epigrapha estas linhas.

E' uma elegante «plaquette», esmeradamente impressa nas officinas da typographia Aldina e ornada dos retratos dos srs. Francis H. Walter, presidente da Liga Metropolitana, Victor Etchegaray, Alberto Alvarenga, Geo Cox, presidente da R. C. A. A., Octavio Werneck e do valente «goal-keeper» Cruikshank.

Sobre o valor dessa obra diremos mais de espaço, limitando-nos por agora a agradecer ao seu autor a gentileza da remessa do exemplar que nos enviou.

Secção Charadistica

Torneio de março

BELLO BRINDE AO PRIMEIRO DECIFRADOR

Problema n. 63

CHARADA MEPHISTOPHELICA

(Ao D. Rigas)

O cabeça de uma aldeia tem uma madeira que cheira a melancia.

RELAMPAGO—Rio

Problema n. 64

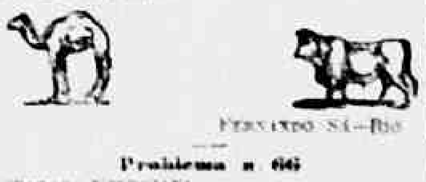
CHARADA SYNCOPADA NOVISSIMA

A cobaya vive encerrada em um pequeno espaço—1

SENHORITA T.—Riachuelo

Problema n. 65

ENIGMA PITTORESCO



FERNANDO SÁ—Rio

Problema n. 66

CHARADA TUBERCIANA

Governa com soffrimento esta autoridade—2-1.

TROPILLET—Quelmados

Problema n. 67

CHARADA PYRAMIDAL

A planta é da sciencia—2.

Prazo para as soluções—10 dias.

Rei Costella

COMMERCIO

Rio, 20 de março de 1906.

Cambio

Habilitados os bancos com a cobertura precisa, cujos papeis escasseavam cada vez mais e dos quaes o mercado ficou, de vespera, esgotado, operaram hoje em baixa, tanto para attender, com vantagem aos tomadores retardatarios, como porque encontra-se o mercado desprovido de letras indirectas negociaveis nas condições anteriores.

Como o mercado ficara calmo, sem negocios justamente porque os preços não convinham, era de esperar que, ao menos, não peiorasse: mas assim não succedeu, declarando-se o mercado para vender e não para comprar.

Foram adoptadas as tabellas de 16 3/32 e 16 1/8 d. sendo aquella pelo River, mas só o Republica manteve esta, todos os outros mudando para 16 1/16 d.

Os saques faziam-se a 16 3/16 e 16 5/32 d. contra o particular a 16 7/32 e 16 1/4 d., sem vendedores, pelo que, dando-se alguma procura, recuaram os bancos successivamente a 16 5/32, 16 1/8, 16 3/32 e 16 1/16 d. bancario, caindo o particular a 16 3/16, 16 5/32 e 16 1/8 d. No correr da tarde, o River modificou a tabella para 16 d., regulando os preços de 16 3/32 e 16 1/16 no Republica, com os outros bancos a 16 d., contra o particular a 16 1/8 e 16 3/32 d., fechando o mercado ainda frouxo.

Os soberanos regularam de 15$300 a 15$400 e os vales, ouro, de 1$677 a 1$694, constando os cambiaes de letras bancarias de 16 5/32 a 16 d., contra letras de 16 7/32 a 16 3/32 d.

TAXAS BANCARIAS

Praças:	A 90 d/v		
Londres	16 1/8	a	16
Paris	592	a	597
Hamburgo	730	a	738
	3 d/v		
Italia	599	a	605
Portugal	325	a	331
Nova-York	3$090	a	3$126
Londres	16	a	15 13/16
Paris	599	a	601
Hamburgo	739	a	747
Rio da Prata:			
Buenos-Aires	3$060	a	3$080
Montevidéo	3$265	a	3$300

BANCO DA REPUBLICA

Praças:	90 d/v		
Londres	16 1/8	a	—
Paris	592	a	—
Hamburgo	731	a	—
Operações do dia:			
Bancarias	16 5/32	a	16
Particulares	16 7/32	a	16 3/32
No anno passado:			
Official	—	a	14
Cambiaes:			
Bancarias	14 1/32	a	14 1/8
Particulares	14 1/32	a	14 1/4
Moedas:			
Ouro nac., por 1$, (papel)	1$677	a	1$694
Soberanos	15$300	a	15$400

Rendas Fiscaes

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS

Arrecadação do dia 20	3:867$109
De 1 a 20	122:897$016
Em egual periodo de 1905	112:386$016

Mercado de café

Continuou o nosso mercado sem movimento, com os compradores geralmente retrahidos á espera provavelmente de melhores preços.

No Centro deram para os negocios entre commissarios e outros interessados os limites de 7$100 a 7$200, mas sabemos que prevaleceu o mais baixo a que se fecharam pouco mais de 2.000 saccas.

Nos ensaccadores era o typo 7 offerecido a 6$900, mas com offertas de 6$600 pelos poucos compradores que havia, tendo-se fechado 3.000 saccas, contra 2.000 de hontem e tendo caido 5 pontos a Bolsa de Nova-York, na abertura.

ELEMENTOS DO DIA

Vendas conhecidas:			Saccas
Hoje			3.000
Anteriores			2.000
Entradas, hoje:			
Cabotagem			—
Barra dentro			1.473
Estrada de Ferro Central			1.459
Total			2.932
Em transito:			
Passadas por Jundiahy			8.260
Por nosso porto			—
Cotações:			Typo 7
Europeu	—	a	6$900
Americano	—	a	6$800

MOVIMENTO ANTERIOR

Stock em 1ª e 2ª mãos:		Saccas
Existencia	—	154.469
Entradas	—	2.303
Total	—	156.772
Ultimos embarques	—	5.524
Stock actual		151.248

ENTRADAS DIVERSAS

Hontem:	Saccas	Kilogs.
E. de F. Central	1.829	109.710
Cabotagem	—	—
Barra dentro	474	28.440
Totaes	2.303	138.180
Desde o dia 1º:		
E. de F. Central	53.747	3.224.820
Cabotagem	2.818	169.080
Barra dentro	25.019	1.501.140
Totaes	81.584	4.895.040

ULTIMOS EMBARQUES

	Hontem	Desde 1
Estados Unidos	4.202	44.867
Europa	—	19.404
Diversos	1.322	19.391
Totaes	5.524	83.665

COTAÇÕES POR 15 KILOS

Typos	Communs.			Ensaccads.		
6	—	a	7$100	7$000	a	7$100
7	—	a	7$100	6$800	a	6$900
8	—	a	6$900	6$500	a	6$600
9	—	a	6$500	6$200	a	6$300
Escolha	—		—	4$300	a	6$000

Mercado de titulos

VENDAS DA BOLSA

Apolices:	
Antigas, 5 %, 4 a.	1:006$
» 3 a.	1:005$
Unificadas, 5 %, 1, 3, 3, 4, 4, 6, 8, 9, 10 a.	1:010$
» 15 a.	1:012$
Emp. 1895, port., 5 %, 1 a.	1:007$
Emp. 1897, nom., 6 %, 6 a.	1:026$
Emp. 1903, port., 5 %, 14 a.	1:003$
» 6, 60 a.	1:010$
Estado do Rio, pops., 1 %, 7, 12, 20, 40 a.	67$
» 5, 50, 100, 100, 200 a.	67$
Estado de Minas, port., 5 %, 1, 1, 3, 4, 25 a.	814$
» nom., 5 %, 15 a.	822$
Municipal, ouro, port., 5 %, 15, 15, 20, 25 a.	283$
Bancos:	
Republica, 35 a.	31$
» 100 a.	31$250
» 19, 50, 200 a.	35$
» 30, 60 a.	34$750
Companhias:	
Sapucahy (V. F.), 39, 40 a.	22$
Seg. Mercurio, 20 a.	35$
Loterias Nacionaes, 60 a.	24$
» 60, 100, 500 a.	24$500
M. no Maranhão, 60 a.	26$
Tecidos Progresso, 20, 30 a.	312$
Debentures:	
Tec. Corcovado, 50, 150, 200 a.	205$

Offertas

Apolices:	v.	c.
Novo typo, 5 %	1:011$	1:010$
Antigas, 5 %	1:008$	1:004$
1895, port., 5 %	1:010$	1:008$
» nom.	1:008$	1:004$
1903, port., 5 %	1:010$	1:008$
1897, nom., 6 %	1:028$	1:026$
Estaduaes:		
Rio, nom., 6	45$	—
» pops., 1 %	67$	66$500
Minas, port., 5 %	815$	811$
» nom., 5 %	803$	800$
Municipaes:		
Papel, port., 6 %	202$	201$
» 2$, nom.	204$	202$
Ouro, £ 20, port., 5 %	283$	281$
» 1 lbs. 20, nom., 5 %	—	280$
Bancos:		
Commercio	191$	188$
Commercial	—	135$
Hypothecario	—	20$
Lav. e do Commercio	—	120$
Republica	35$	34$750
Tecidos:		
Alliança	267$	250$
America Fabril	—	200$
Brasil Industrial	—	175$
Confiança	—	215$
Corcovado	130$	170$
Industrial Mineira	135$	—
Progresso Industrial	225$	310$
Seguros:		
Argos Fluminense	—	420$
Confiança	—	47$
Geral	16$	15$
Lloyd Americano	15$	—
Mercurio	—	33$
Estradas de ferro:		
M. de S. Jeronymo	16$500	13$500
Sapucahy	28$	26$
Bondes:		
Jardim Botanico	277$	270$
Jacarépaguá	—	35$
Diversas:		
Docas da Bahia	8$	7$
Loterias Nacionaes	25$	24$
» [illegible]	24$	23$
Melh. no Maranhão	27$	19$
Debentures:		
Jardim Botanico	213$	210$
» [illegible]	—	198$
Carris Urbanos	201$	202$
Confiança	—	131$
Corcovado	204$	204$
Cantareira	203$	202$
Progresso Industrial	—	195$
Docas de Santos	200$	—
Letras:		
B. C. R. de Minas	—	94$

Diversas notas

ASSEMBLÉAS GERAES

Transportes e Carruagens, para contas e eleições, ao meio-dia de 21.

Centros Pastoris, para contas e eleições, á 1 hora de 21.

Banco dos Funccionarios Publicos, para contas e eleições, á 1 hora de 23.

Manufactura Fluminense, para contas e eleições, á 1 hora de 28.

Tecidos Corcovado, para contas e eleições, á 1 hora de 27.

C. dos Proprietarios, para contas e eleições, ao meio-dia de 29.

Tecidos Petropolitana, para contas e eleições, ao meio-dia de 28.

Tecidos S. Felix, para contas e eleições, á 1 hora de 28.

Seg. Mercurio, para contas e eleições, á 1 hora de 31.

C. Bohemia, em Petropolis, á 1 hora de 31.

F. de Annuncios, contas e eleições, á 1 hora de 31.

Companhia Sul America, para contas e eleições, á 1 hora de 31.

Banco Hypothecario do Brasil, para contas e eleições, ás 11 1/2 de 31.

ENTRADAS DE CAPITAL

A Companhia Morro da Mina faz uma chamada de 80$ por acção.

Sob a presidencia do sr. Joaquim Carvalho da Silva Magalhães, reuniu-se hontem a assembléa geral ordinaria do Banco União do Commercio, tendo sido unanimemente approvados o balanço e contas da directoria.

Foram reeleitos membros do Conselho Fiscal os srs. Paulino José da Costa, Braulio Martins e Jacintho Magalhães; e para supplentes os srs. José Maria Pereira de Castro, João Francisco Leão Castro e Julio Alberto da Costa.

No salão do Banco da Republica do Brasil, sob a presidencia do commendador Carlos Antonio de Araujo e Silva, servindo de secretarios os srs. engenheiro Francisco de Azevedo Monteiro Caminhoá e Gustavo de Araujo Maia, realizou hontem a Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico a sua sessão de assembléa geral ordinaria, para a apresentação do relatorio concernente ao movimento do anno social de 1905.

Foram votadas as conclusões do parecer do conselho fiscal opinando pela approvação das contas e demais actos da directoria durante o mesmo periodo.

Em seguida foram reeleitos directores: J. E. E. Berla, dr. Arthur Getulio das Neves e José Pinto Vieira, e membros do conselho fiscal Gustavo de Araujo Maia, Antonio Maria Alberto de Araujo e Conrado Jacob de Niemeyer. Foram votados para supplentes José Antonio Soares Pereira, Jeronymo Teixeira Boavista e José Ribeiro Mendes Guimarães.

Telegrammas

Itajahy, 20.

O paquete «Saturno», da Companhia Cruzeiro do Sul, chegou hontem e sairá hoje para os portos do sul.

Florianopolis, 20.

O paquete «Orion», da Companhia Cruzeiro do Sul, chegou hontem e sairá hoje para os portos do sul.

Lisboa, 20.

O paquete allemão «Prinz Sigismund» da Hamburg-Amerika Linie, saiu no dia 14 ás 6 horas para os portos do Brasil.

Mercado de generos de consumo

Vigoram hoje os preços seguintes:

ASSUCAR

Pernambuco:	Por kilo		
Branco Usina	Não ha		
» crystal	$200	a	$210
3ª sorte	$200	a	$210
Somenos	$150	a	$160
Mascavinho	$130	a	$140
Crystal amar.	$150	a	$170
Mascavo bom	$125	a	$130
» regular	$115	a	$120
» bruto	Não ha		
Campos:			
Branco crystal	$200	a	$210
Crystal amar.	Nominal		
Mascavinho	Nominal		
Mascavo	Nominal		
Sergipe:			
Branco crystal	$185	a	$200
Crystal, amar.	$150	a	$160
Mascavinho	$140	a	$150
Mascavo bom	$130	a	$135
Dito regular	$115	a	$120
Dito baixo	$100	a	$110
Bahia:			
Crystal branco	$220	a	$245

ALGODÃO

Pernambuco	8$600	a	9$
Rio G. do Norte	7$600	a	9$
Ceará	—	a	—
Parahyba	8$	a	8$400
Sergipe	7$500	a	8$
Penedo	8$	a	8$200

Existencia 13.865 fardos.

Mercado sustentado.

AGUARDENTE

	Por pipa		
Campos	75$	a	80$
Angra	90$	a	95$
Paraty	95$	a	100$
Maceió	80$	a	85$
Aracajú	82$	a	85$
Pernambuco	80$	a	85$
Bahia	75$	a	80$
Parahyba	80$	a	85$
Laguna	95$	a	100$
Itajahy	95$	a	100$
Mangaratiba	95$	a	100$
Paranaguá	95$	a	100$
Riachuelo	80$	a	85$

ALCOOL

	Por pipa		
e 40 gráos	[illegible]0$	a	115$
» 38 »	[illegible]$	a	110$
» 36 »	95$	a	100$

Só o caldo.

ALHOS

De Lisboa, por cento	1$800	a	2$
De Genova »	1$300	a	1$600

BACALHÁO

Tina de Gaspé	44$	a	46$
Dita de Halifax	41$	a	42$
Caixa da Noruega	43$	a	44$

BATATAS

Francezas, por caixa	13$	a	13$500
Nacionaes, por kilo	$200	a	$240

CEBOLAS

Rio Grande, por cento	2$	a	2$500
Portuguezas » »	Não ha		

CARNE SECCA

Rio G. do Sul (novas)	Não ha		
» » » (syst. platino)	$480	a	$500
Rio da Prata:			
Patos e mantas	$620	a	$640
» puros mantas	$660	a	$700
Velha, Patos e mantas	$440	a	$480
» Puras mantas	$460	a	$540

CIMENTO

Marcas:	Por barrica		
Bollogne Lonquety	14$	a	14$500
Cruz Vermelha	9$500	a	10$
Pyramide	15$500	a	16$
Gamo	9$	a	9$500
Germania	9$500	a	10$

LADRILHOS

Mineiro	—	a	150

TELHAS FRANCEZAS

Milheiro	$240	a	245$
Oleos:			
Barril, por kilog.	$800	a	$820
Lata, idem	$700	a	$720

VINHOS PORTUGUEZES

Collares superior, tinto	360$	a	370$
Verde portuguez (novo)	320$	a	335$
» » (velho)	250$	a	290$
Virgem Porto	295$	a	320$
Tinto de Lisboa	280$	a	290$
Lisboa de 15 gráos (branco)	295$	a	315$
Idem, idem, mais de 15 gráos	440$	a	460$
Figueira (tinto)	320$	a	330$
Idem, branco, mais de 15 gráos	450$	a	470$
Idem maduro, (tinto)	435$	a	455$
Tinto hespanhol	265$	a	270$
Branco, idem	265$	a	295$
Verde, idem	Não ha		

VELAS BRASILEIRAS

Superiores:	
Grandes de ns. 4, 5 e 6, pacote de 25	1$
Pequenas de ns. 4, 5 e 6, pacote de 25	$[illegible]
Fragatas de n. 5, pacote de 20	20$500
Locomotoras especiaes de n. 6, pacote 30	19$500
Locomotoras superiores de n. 6, p. de 20	21$500
Carro especiaes, pacote de 30	15$500
Velas Domesticas, pacote de 25	21$500
Ditas Condor, pacote de 25	25$[illegible]
Ditas Brasileira	23$[illegible]

DIVERSOS

Agua-raz:			
Por kilogr.	1$050	a	1$100
Alfafa:			
Por kilogr.	$135	a	$140
Alcatrão:			
Por barril	45$	a	50$
Azeite doce:			
Latas pequenas	1$700	a	1$750
» de 5 litros	19$	a	21$500
Arroz inglez:			
Por sacco	23$	a	24$
Breu:			
Escuro, 280 libras	—	a	27$
Claro »	28$	a	30$
Chá:			
Hyson, verde, por kilo	6$500	a	10$
Idem, preto	6$	a	8$500
Farello:			
Por sacco	3$	a	3$200
Genebra:			
Focking, por caixa	31$500	a	32$
Kerozene:			
Por caixa	7$250	a	7$400
Presuntos:			
Superiores	1$900	a	1$950
Inferiores	1$800	a	1$850
Pimenta do Reino:			
Por kilogr.	1$600	a	1$700
Phosphoros:			
Nacionaes, por caixa	62$	a	64$
Passas:			
Por caixa	10$	a	12$
Sal:			
Por 40 litros	—	a	1$800
Velas estrangeiras:			
C. c. 25 pacotes	14$500	a	15$
Vinagre:			
Tinto, por pipa	240$	a	250$
Branco, idem	260$	a	270$

MANTEIGA

Demagny, latas pequenas	2$500	a	2$570
Sortidas	2$[illegible]	a	2$650
Latas grandes	Não ha		
Bretel Frères, sortidas	2$820	a	2$[illegible]
Latas pequenas	2$[illegible]	a	2$[illegible]
Ditas grandes	1$800	a	2$
Modesto, sortidas	1$950	a	1$[illegible]
Outras marcas sortidas	Nominaes		
Dinamarquezas, latas pequenas	2$800	a	2$900
Leon, grandes	[illegible]	a	[illegible]
Facciolli, pequenas	[illegible]	a	[illegible]
Lepelletier, pequenas	[illegible]	a	[illegible]
» sortidas	[illegible]	a	[illegible]
L. Brun	[illegible]	a	[illegible]
Eslenaes	[illegible]	a	[illegible]

CEREAES E OUTROS ARTIGOS

Arroz nacional:			
De Iguape, sacco de 60 ks.	23$	a	24$
De outras procedencias	20$	a	24$
Amendoim:			
Sacco de 25 ks.	[illegible]	a	[illegible]
Alpiste:			
Kilo	[illegible]	a	[illegible]
Banha:			
De Itajahy, por kilo	1$[illegible]	a	1$[illegible]
De Porto Alegre, por kilo	1$[illegible]	a	1$[illegible]
Da Laguna	1$[illegible]	a	1$[illegible]
Carne de porco:			
Em caixa ou barricas, kilo	[illegible]	a	[illegible]
Canjica:			
Por 40 kilos	[illegible]	a	[illegible]
Feijões:			
Preto superior de Porto Alegre, por 40 ks.	[illegible]	a	[illegible]
Dito regular de Porto Alegre, por 40 ks.	[illegible]	a	[illegible]
Mulatinho superior, por 40 ks.	[illegible]	a	[illegible]
Dito de corda	[illegible]	a	[illegible]
Farinha de mandioca:			
Porto Alegre especial, 40 ks.	[illegible]	a	[illegible]
Fina, por 40 ks.	[illegible]	a	[illegible]
Commum, por 40 ks.	Nominal		
Da Laguna, fina, por 45 ks.	8$	a	9$
Dita idem, grossa	5$	a	5$500
Favas:			
Por 55 kilos	8$	a	9$
Linguas:			
Superiores-fumeiro, uma	1$500	a	1$800
Matte:			
Em barricas kilo	$460	a	$560
Manteiga:			
Nacional, kilo	1$400	a	1$800
Milho:			
Graudo por 56 kilos	5$500	a	6$500
Miudo, superior, por 62 kilos	7$000	a	7$500
Polvilho:			
Kilo	$300	a	$300
Toucinho:			
Das Colonias, kilo	$600	a	$700
De fumeiro, kilo	1$190	a	1$200
Minas, superior, por kilo	$940	a	1$000
» inferior, idem	$960	a	$900

FUMO

De Minas, especial	1$
» superior	$800
» segunda	$500
» ordinario	Não ha
Goyano, superior	2$
» de 2ª	1$400
» baixo	nom.
Rio Novo, superior	1$600
» de 2ª	1$
» baixo	$800
Pomba, superior	1$
» de 2ª	$800
Carangola	$800
Picú, especial	1$200
» de 1ª	1$
» de 2ª	$800
Bahia	$500
Pernambuco	$500
Em folha:	
Rio Grande, 1ª	$500
» 2ª	$300
Bahia, 1ª	$
» 2ª	$600
» 3ª	$300
» 4ª	$200

FARINHA DE TRIGO

Nacionaes, por saccas	18$	a	20$
Rio da Prata, idem	18$	a	20$
Americana, por barrica	19$	a	20$

Cabotagem

EM 20

Aboboras, 500 caixas. Aguardente, 67 pipas. Alcool, 110 toneis. Amostras de café, 2 caixas. Alpiste, 37 saccos. Azeite de baleia, 20 barris.

Banha, 186 caixas. Beins, 1.260. Borracha, 1 caixa. Biscoutos, 8 caixas. Bilhetes da loteria, 1 caixa. Batatas, 88 caixas.

Charutos, 5 caixas. Cigarros, 24 caixas. Cocos, 130 saccos. Carne salgada, 30 barricas. Cedro, 13 peças. Cabos de vassoura, 190 amarrados. Cêra, 1 caixa e 3 barricas. Cerveja, 375 caixas. Cebolas, 32 caixas. Cal, 1.500 saccos.

Drogas, 2 caixas. Doces, 1 caixa.

Encommenda, 1 caixa. Estopa, 236 arrobas.

Farinha de tapioca, 6 saccos. Farinha, 4.835 saccos. Feijão, 985 saccos. Fructas, 12 caixas. Fumo, 1.055 fardos. Fumaud, 1 caixa.

Guaraná, 1 caixa.

Herva matte, 115 barricas.

Imbuir, 253 tóros.

Livros, 2 caixas.

Madeira, 1.690 tóros. Milho, 3.185 saccos. Mangas, 2 caixas.

Oleo, 150 caixas.

Pinho, 547 vigas, 120 pranchões e 2.251 taboas. Photographia, 1 caixa. Papelão, 7 caixas. Perfumarias, 3 caixas. Piassava, 580 arrobas. Penna de ema, 2 fardos.

Sola, 193 rolos. Sebo, 12 pipas.

Tecidos de algodão, 99 caixas. Tartaro, 1 barrica. Tomate, 1.500.

Vinho, 78 barris. Vaqueta, 5 caixa.

Assucar	*Saccos*
De Pernambuco	2.866
Café	*Kilos*
«Mayrink», da Bahia	14.160

Embarcações despachadas

EM 20

Antuerpia—Vap. ing. «Huron», de 1.990 tons., consig. Companhia Morro da Mina, 2.800 tons. de manganez.

Liverpool—Vap. ing. «Oravia», de 3.308 tons., consig. Wilson Sons & C., c. varios generos.

Hamburgo—Vap. allem. «Karthago», de 2.475 tons., consig. Theodor Wille & C., c. varios generos.

Manifestos de importação

VAPOR ALLEMÃO «MACEDONIA» EM 15 DO CORRENTE DE HAMBURGO E ESCALAS

De Hamburgo

Armas, 3 caixas a Arp & C.

Artigos de armarinho, 10 caixas a Y. Veit & C.; 10 a Luchhours & C.; 9 a R. Costa & C.; 10 a Arp & C.; 6 a F. Serpa & C.; 5 a C. Silva & C.; 3 a A. de Andrade & C.; 3 a H. Stoltz & C.; 2 a C. Pacheco & C.; 2 a A. R. Guimarães; 1 a J. R. Sucena; 6 á ordem.

Artigos para lampista, 13 caixas a S. P. Cunha; 12 a G. Marinat; 8 a A. de Andrade; 2 a C. B. Electricidade.

Artigos para sapateiro, 2 caixas a B. Pereira & C.

Bacalhau: 200 caixas a T. Borges & C.; 125 a C. Bastos & C.; 125 a S. Cabral & C.; 100 a Mattos Ribeiro; 100 a Campos Irmão & C.; 100 a Ferreira Irmão & R.; 100 a L. A. de Magalhães; 100 a C. Amarante & C.; 50 a M. Pinto & C.; 50 a Antunes Irmão & C.; 50 a Ferraz Irmão & C.; 20 a E. Bahia & Torres; 150 á ordem.

Barbante, 1 caixa a C. Martins & C.

Capsulas para garrafas, 15 caixas a C. Martins & C.

Cartuchos, 21 caixas a Arp & C.

Cevada, 70 barricas a Oliveira & Ribeiro.

Cevadinha, 35 barricas a Gomes & Castro.

Caramellos, 5 barricas a L. Chatenay.

Conservas, 54 caixas a E. Kahn & C.

Dextrina, 2 saccas a Theodoro Wille & C.

Drogas e artigos pharmaceuticos, 26 caixas a S. Gomes; 24 a Blum & C.; 18 a Granado & C.; 11 a Theodoro Wille & C.; 6 a M. Borbido & C.; 1 a S. Araujo & C.; 2 a Heydmann; 15 a J. H. Barbosa; 13 a E. Ruffier & C.; 3 á ordem.

Encerado, 2 caixas a J. Body & C.

Fazendas de algodão, 6 fardos a E. Salathé & C.; 20 caixas a Bento & C.; 12 a Hasenclever & C.; 8 a C. Pareto & C.; 7 a Veiga & Sasejo; 6 a W. Baber; 4 a Ph. Kallenbach & C.; 6 a R. Costa & C.; 5 a C. Pacheco & C.; 4 a O. Valle & C.; 3 a M. Maia & C.; 5 a A. T. Quartim & C.; 3 Arp & C.; 3 a Luckhaus & C.; 1 a M. Maia & C.; 2 a A. R. Guimarães & C.; 2 a J. R. Coutinho & C.; 2 a C. Silva & C.; 2 a F. Serpa & C.; 2 a V. Uslaender & C.; 2 a M. Nunes & C.; 2 a C. Silva & C.; 1 a J. R.; 1 a J. Meyer & C.; 1 a S. Costa & C.; 1 a M. Canario & C.; 1 a J. Veit & C.; 3 fardos á ordem.

Ferragens, 236 caixas a Hasenclever & C.; 91 a Luckhaus & C.; 9 a J. Martins & C.; 17 a D. Garcia & C.; 15 a A. B. Magalhães & C.; 10 a Ribeiro, Moniz & C.; 7 a S. Gomes & C.; 6 a C. Cantareira; 6 a Brasil & Gès; 3 a A. Tavares; 1 a M. Campos; 215 á ordem.

Fio, 5 caixas a Hasenclever & C.; 4 a C. Pacheco & C.; 3 a A. Maia & C.; 2 a O. A. Barros & C.; 1 a A. T. Quartin & C.

Impressos, 2 caixas á ordem.

Isoladores, 4 caixas a B. Schmid.

Instrumentos de musica, 1 caixa a D. Garcia & Comp.

Fogos, 100 volumes a P. Monteiro & C.; 55 a A. Braga & C.; 8 a F. Arion & C.

Garrafas, 504 caixas a E. Lambary & Camboquira.

Gomma, 3 caixas a Theodoro Wille & C.

Material para construcção, 46 volumes ao ministerio da guerra; 4 ao Theatro Municipal.

Material para fabrica de cerveja, 11 volumes á C. C. Brahma.

Machinismos, 127 caixas a Arp & C.; 3 a Araujo & Tavares; 15 á ordem.

Madeira em obra, 2 caixas a Beutenmuller & C.; 2 a J. Cypriano & C.; 2 á ordem.

Material electrico, 3 caixas a Araujo Tavares; 1 a B. Heydtmann.

Moveis, 60 caixas á ordem.

Objectos de chapeleiro, 6 caixas a Martin & C.; 1 a Blum & C.

Objectos de escriptorio, 2 caixas a F. M. Cortes & C.; 1 á ordem.

Oleo, 100 barris a G. Campos & C.; 166 á ordem.

Obras de papel, 2 caixas a T. Fonseca & C.; 1 a J. R. Coutinho & C.

Obra de metal, 3 caixas a J. Meyer & C.

Parafina, 7 barris a Theodoro Wille & C.

Plantas e sementes, 10 volumes a J. Sand & C.; 7 a Vicente del Bosco.

Papel, 109 fardos a Imprensa Nacional; 50 a Theodoro Wille; 20 fardos e 10 caixas a F. M. Cortes; 16 volumes a D. Garcia & C.; 9 a E. I. Serra do Mar; 10 fardos a R. Costa & C.; 10 caixas a J. P. Böth; 8 a J. Lima & C.; 1 a C. Raynsford; 550 fardos á ordem.

Papelão, 8 fardos á ordem.

Relogios, 1 caixa a F. Krussner.

Rolhas, 1 fardo a H. Reydsmann.

Tapioca, 200 caixas a Gomes & Castro; 3 á ordem.

Tintas, 48 barris a C. F. T. Confiança Industrial; 4 a Blum & C.

Vinho, 20 caixas a Heydmann & C.; 12 a C. Fuchs.

De Antuerpia

Agua mineral, 20 caixas a T. Borges & C.

Alvaiade, 300 barris a D. Garcia & C.; 15 á ordem.

Artigos de armarinho, 7 caixas a Hasenclever & C.; 4 a Luckhaus & C.; 1 a J. Lima; 1 a C. Pereira & C.; 1 a J. Ritter & C.; 1 á ordem.

Cimento, 600 barricas á Polytechnica do Rio; 400 a E. F. de Lorena á Bemfica; 3.500 á ordem.

Drogas e productos pharmaceuticos, 11 volumes á ordem.

Fazendas de algodão, 4 caixas a Hasenclever & C.; 3 a J. Ritter & C.; 3 a E. Salathé; 2 a J. Meyer & C.; 1 fardo e 2 caixas a J. A. de Oliveira & Comp.

Fazendas de lã, 7 caixas a Hasenclever & C.; 3 a J. Ritter & C.; 1 a E. Salathé & C.

Fazendas de linho, 3 caixas a J. Ritter & C.; 3 fardos a E. Salathé; 1 caixa a M. J. de Souza; 1 a C. Ferreira & C.; 1 a Luckhaus & C.; 1 a Hasenclever & C.

Ferragens, 281 volumes á Companhia do Gaz; 416 amarrados a A. Vianna & Castro; 41 a Luckhaus & C.; 25 a E. F. Central do Brasil; 15 a C. Schlosser & C.; 9 a J. Meyer & C.; 5 a M. Costa & C.; 1 a D. G. de Saude Publica; 1.626 volumes e 7 caixas á ordem.

Garrafas, 1.100 caixas a E. A. de Carvalho.

Ladrilhos, 6.850 caixas á Força Policial; 250 engradados a A. Guimarães & C.; 18 a D. E. Braga & C.; 120 caixas á ordem.

Louça, 1 barril a Boucho & C.; 12 a Meyer & Comp.; 3 a Vianna & comp.; 4 a A. de Oliveira; 1 a J. Meyer & comp.; 1 a Hasenclever & comp.; 38 á ordem.

Material para construcção, 22 peças a H. de Mello.

Objectos de chapeleiro, 2 caixas á ordem.

Papel, 30 fardos á ordem; 1 a J. Schmidt & comp.; 1 fardos a C. Fuchs.

Sal Glauber, 30 barricas á ordem.

Tintas, 36 barris a D. Garcia; 35 a H. Ferreira & comp.; 40 a G. Schimmelpfennig; 10 á ordem.

Vidros, 4 caixas a J. Veit & comp.; 3 caixas a J. P. dos Santos, Meyer & comp.; 1 a R. Alves; 2 barris a J. Meyer & comp.

Vidros para vidraça, 250 fardos a C. do Gaz.

De Lisbôa

Azeite, 30 caixas a [illegible] & comp.; 30 a Lagarto Irmão & comp.

Carne, 20 caixas a F. da Costa & comp.; 20 a C. Abranches & comp.

Louças, 7 volumes a J. M. Pacheco.

Fazendas de algodão, 1 caixa a M. A. Vieira da Costa.

Feijão, 150 caixas a F. E. Figueira.

Livros, 1 caixa a F. Alves & comp.; 1 a H. Garnier.

Pedras, 3 grades a C. Pacheco e comp.

Pimentões, 15 caixas a C. Abranches e comp.; 15 a P. da Costa.

Vinho, 175 quintos a Abranches e comp.; 30 e quintos e 170 caixas a Costa Simões e comp.

Movimento do porto

ENTRADAS NO DIA 19

Rosario, 7 ds.—Vap. ing. «Sabiá», 1.766 tons., comm. Gray, equip. 25, c. trigo ao Moinho Inglez.

Itajahy, 20 ds.—Pat. «Emilie», 227 tons., comm. A. G. Andrade, equip. 10, c. varios generos a C. Moreira & C.

Buenos-Aires e escs., 4 ds., 3 de Montevidéo—Paq. ing. «Danube», comm. Powles, passags.: dr. Claudio Silva e senhora, Claudio Pinto, Jeronymo S. Boavista e familia, Julia Iglezias, Amelia A. Vincenzi, Franx E. Davis, Franx Askton, John Herold e senhora, Luiz Moreira, Elba Ottero, João B. F. Mascarenhas, 6 em 3ª classe e 141 em transito; c. varios generos á Mala Real Ingleza.

Buenos-Aires e escs., 4 ds., 20 hs. de Santos—Paq. franc. «Poitou», comm. Herminieu, passags.: D. Cuto, M. Raschieros, Carlos Martilloury e familia, 6 em 3ª e 113 em transito; c. varios generos a Antunes dos Santos.

S. João da Barra, 1 d.—Paq. «Pinto», comm. Domingos R. Pinto, passags.: 2 em 3ª classe, c. varios generos á Empreza Navegação S. João da Barra e Campos.

SAIDAS NO DIA 19

Southampton e escs.—Paq. ing. «Danube», comm. Powles, passags.: João Maximino Eiseler e familia, dr. Amarilio A. Vasconcellos, almirante João Nepomuceno Baptista, Eliza Flores, miss Justina Gonçalves Pinto, Maria do Allivio, Saint Clair de Miranda Carvalho e senhora, Candida Tostes e um irmão, José Tostes, Sebastião Tostes e senhora, José Campos Seraphino, Bernardino Gomes de Azevedo e senhora, miss Leopoldina de Carvalho, Aniceto Guimarães e familia, Domingos de Souza Cardia e familia, Antenor Rodrigues Tavares, E. Kaibold, J. A. Smith, Domenico Magra, Mario Krusman e filha, Ricardo Rodrigues Franco e senhora, José Brantigam, James E. Macpherson, Ludovic Alexander Gutschora, H. Gonçalves Rowe, Manoel Fontoura, Charles Leyder, William Shapley, Rowe, Holbech e familia, J. Donez Sanchez, Agostinho Augusto Rodrigues, R. Yoyeux e senhora, 29 em 3ª classe e 141 em transito.

Itajahy—Paq. «Rudi», comm. José Viegas.

Rio da Prata e escs.—Paq. franc. «Aquitaine», comm. Garein, passags.: Domingos de Sá Pereira, A. T. Paschall, 13 em 3ª classe e 1.297 em transito.

Buenos-Aires e escs.—Vap. ital. «Rio Amazonas», 2.653 tons., comm. F. Ferren, equip. 85, passags.: Carmen Godoy, Francisco Dantas, Cortelli Muzio, Rosa Rosenkrantz, Aldo Bernardelli, Raffaele Chiodi, 28 em 3ª classe e 899 em transito.

Nova Orleans—Paq. belga «Canova», comm. H. H. Russel.

Rio da Prata e escs.—Paq. franc. «Magellan», comm. Dupuy Fromy, passags.: dr. Antonio Pereira do Amaral Carvalho e senhora, Alfredo Miller, M. F. Moutinho, dr. Faria Lemos e senhora, José Lourenço da Costa, Manoel Carneiro e 1 filha, mme. Maria Faria e 1 filha, Atalibа Souto Faria, Carlota Bas anez, Mercedes Bas anez, Bruno Rodrigues, R. A. W. Slody, 11 em 3ª classe e 155 em transito.

Maritimas

VAPORES A ENTRAR

21	Hamburgo e escs., «Bahia».
21	Rio da Prata, «Amazone».
21	Portos do norte, «Fagundes Varella».
21	Portos do Pacifico, «Oravia».
21	Rio Grande, «Itaipava».
22	Liverpool e escs., «Panamá».
22	Rio da Prata e escs., «Saturno».
22	Santos, «Tucuman».
22	Santos, «Bonn».
22	Liverpool e escs., «Calderon».
23	Santos, «Thespis».
23	Rio da Prata, «Brasileño».
23	New-York, «Byron».
23	Nova York, «Siegmund».
23	Portos do sul, «Itaituba».
25	Buenos Aires e escs., «Sirio».
27	Southampton e escs., «Clyde».
28	Rio da Prata, «Thames».
28	Rio da Prata, «Orleanais».
28	Londres e escs., «Horace».
30	Genova, «Sardegna».
31	Bremen e escs., «Heidelberg».

VAPORES A SAHIR

21	Napoles e escs., «Poitou».
21	Liverpool e escs., «Oravia», 2 hs.
21	Bordéos e escs., «Amazone», 6 hs.
21	Portos do norte, «Manáos», 10 hs.
22	Portos do Pacifico, «Panamá».
22	Pará e escs., «Recife».
22	Bahia e Pernambuco, «Bahia».
22	Pará e escs., «Amazonas».
22	Victoria e escs., «Murtinho», 8 hs.
23	Bremen e escs., «Bonn».
23	Hamburgo e escs., «Tucuman», 10 hs.
24	Portos do sul, «Itaipava», 4 hs.
24	Napoles e escs., «Brasileño».
24	Nova-York, «Thespis».
25	Pará e escs., «Marajó».
27	Rio da Prata, «Jupiter».
25	Portos do sul, «Estrella», 12 hs.
26	Fiume e escs., «Balaton».
28	Marselha e escs., «Thames».
28	Rio da Prata, «Clyde».
28	Portos do norte, «Fagundes Varella».
28	Rio da Prata, «Crefeld».
29	[illegible] escs., «Bataton».
29	Marselha e escs., «Orleanais».
31	Rio da Prata, «Sardegna».
31	Rio da Prata, «Melpomene».
28	Rio da Prata, «Melpomene».

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida.—Consultorio, rua da Alfandega n. 70; residencia, rua Farani n. 7.

O Dr. Leal Junior, especialista em molestias dos olhos, ouvidos, nariz e garganta, tendo regressado da Europa, reabriu seu consultorio á rua S. Pedro 65, entre Avenida Central e Ourives. De 1 ás 4. 6139

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

MANAOS, para Victoria e mais portos do Norte até Manáos, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1/2, idem com porte duplo até ás 8.

AMAZONE, para Dakar e Europa, via Lisbôa, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, cartas para o exterior até as 3 e objectos para registrar até a 1 hora.

ORAVIA, para Estados do Norte, S. Vicente e Europa, via Lisbôa, recebendo impressos até as 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 12 e objectos para registrar até ás 10.

POITOU, para Bahia, Maceió, Recife e Marselha, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, cartas para o interior até ás 2 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 3 e objectos para registrar até á 1.

KARTHAGO, para Hamburgo, recebendo impressos até as 3 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 10.

MACEDONIA, para Santos, recebendo impressos até as 12 horas da manhã, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da n. 112—11ª loteria da Capital Federal, extrahida em 20 de março de 1906—plano n. 112.

PREMIOS DE 15:000$ A 100$000

27868	15:000$000	7381	100$000
1826	1:000$000	8665	100$000
28924	500$000	14532	100$000
3284	200$000	21073	100$000
4840	200$000	23839	100$000
8832	200$000	27434	100$000
15337	200$000	28637	100$000
18909	200$000	13376	100$000

APPROXIMAÇÕES

27867	e	27869	200$000
1825	e	1827	45$000
28923	e	28925	21$000

DEZENAS

27861	a	27870	60$000
1821	a	1830	16$000
28921	a	28930	12$000

Todos os numeros terminados em 68 têm 12$000, exceptuando-se o numero 27868.

Todos os numeros terminados em 8 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 68.

Julio Braga, vice-presidente.

Firmino de Cantuaria, escrivão.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

ESPERANÇA

Resumo dos premios da 15ª loteria do plano n. 10, realizada em Nictheroy, em 20 de março de 1906—112 extracção.

PREMIOS DE 15:000$ A 200$000

9030	15:000$000	12926	200$000
8014	2:000$000	21298	200$000
2623	1:000$000	3129	200$000
55878	1:000$000	7796	200$000
67135	500$000	6587	200$000
8268	500$000	67451	200$000
8850	500$000	7798	200$000
10960	500$000	79788	200$000
3102	200$000	8685	200$000

APPROXIMAÇÕES

9029	e	9031	[illegible]$000
8013	e	8015	100$000
2622	e	2624	100$000
55877	e	55879	100$000

DEZENAS

9021	a	9030	30$000
8011	a	8020	30$000
2621	a	2630	30$000
55871	a	55880	20$000

Todos os numeros terminados em 30 têm 2$000.

Todos os numeros terminados em 0 têm 1$, exceptuando-se os terminados em 30.

O fiscal do governo, *Frederico A. de Araujo Silva*.

J. C. de Oliveira, Escrivão.

SECÇÃO LIVRE

Victorino Vaz, representando-se pela queda do ministerio progressista em Portugal, convida todos os seus correligionarios a reunirem-se amanhã, na rua do Areal n. 11, afim de homenagem [illegible] e de nome se convida para assistir ás exequias que terão logar no setimo dia, depois do fallecimento do [illegible], na matriz da Candelaria. 6961

Paraná renascente

Exmo. sr. dr. redactor do *Correio da Manhã*.

Sob o titulo *Paraná Renascente*, o illustre escriptor paranáense e meu estimado amigo sr. Rocha Pombo, escreveu longo artigo fazendo o elogio do dr. Vicente Machado como estadista, elogio inspirado por um telegramma trasmittido do Paraná e que noticiava que o illustre chefe da opposição paranáense, dr. Generoso Marques dos Santos «fizera a apologia franca e enthusiastica da administração do dr. Vicente Machado».

O telegramma que enthusiasmou o meu distincto e querido amigo Rocha Pombo illudiu-o completamente, porque não disse a expressão da verdade.

O benemerito dr. Generoso Marques, tratando da politica geral (no Congresso Estadual) declarou que *a opposição prestaria decidido apoio ao governo do Estado na questão de limites com Santa Catharina* porque reconhecia que o dr. Vicente Machado agia com patriotismo e as barreiras partidarias desappareciam em tratando-se dessa questão.

E declarou mais: que a opposição prestava justa homenagem ao presidente do Estado, vindo da tribuna do Congresso Estadual dizer que os pleitos estadual e federal, bem como o alistamento eleitoral, haviam corrido perfeitamente bem, tendo o governo feito executar a nova lei, dando as garantias indispensaveis e mantendo a mais severa imparcialidade.

Logo que o sr. dr. Generoso Marques terminou a sua oração, falou o sr. dr. Alencar Guimarães, *leader* da maioria, congratulando-se com o seu partido por ver que o chefe da opposição reconhecia que o dr. Vicente Machado e o seu partido governavam o Estado inspirados por acrysolado patriotismo, agindo sempre dentro da lei, etc., etc.

A bancada opposicionista protestou, acto continuo, em constantes apartes e quando o illustre dr. Alencar terminou o seu discurso, o humilde signatario destas linhas tomou a palavra e, reeditando o discurso do seu illustre chefe, deixou bem accentuado que *só na questão de limites prestaria mais decidido apoio ao governo do Estado, emquanto elle procedesse com patriotismo, criterio e energia*, o que com regosijo affirmava que o procedimento do sr. Vicente Machado nos pleitos eleitoraes havia sido correctissimo.

Vê-se, pois, que o sr. dr. Generoso Marques não «fizera a apologia franca e enthusiastica da administração do dr. V. Machado» e que o juizo que o illustrado articulista faz do mesmo dr. V. Machado *não* «completa-se agora *nem* confirma-se pelo testemunho dos proprios adversarios, e adversarios da ordem do dr. Generoso Marques e do dr. Menezes Doria—homem com quem o dr. Vicente Machado vem sempre a terçar armas desde os primeiros dias da Republica».

Isto, porém, não quer dizer que não se «abram novos horizontes para os destinos do Paraná» e que não nos «congratulemos pela concordia geral em que se revela tão brilhantemente a alma de seus grandes filhos».

Rio, 20-3-06.

DR. MENEZES DORIA.

Agradecimento

AO ILLUSTRE OPERADOR DOUTOR AUGUSTO HYGINO DE MIRANDA

Venho com o coração cheio da mais sincera e profunda gratidão apresentar ao illustre e provecto operador doutor Augusto Hygino de Miranda o protesto do meu reconhecimento pela importante e desinteressada operação que livrou-me da morte certa e imminente. Soffrendo, ha mais de dez annos, de grave encommodo de rins, procurei, durante esse longo e doloroso periodo, meios que me livrassem de tão triste e afflictiva situação, tudo em balde e sem resultado de especie alguma.

Em boa hora, um amigo meu aconselhou-me a procurar, no Rio de Janeiro, o provecto facultativo, afim de ver si era possivel, quando não a cura, ao menos um allivio ás minhas dores cruciantes.

Não se enganou esse bom amigo, porque fui encontrar a minha salvação na sciencia, na illustração e no desinteresse do doutor A. Hygino de Miranda, que, com mão firme extirpou, por completo, o mal que torturava-me durante um periodo já bem longo.

O caridoso medico obteve, indubitavelmente, mais um triumpho em sua brilhante e futurosa carreira, restituindo-me a saude já quasi perdida, entregando-me aos cuidados da familia, que anciosa aguardava o meu regresso a esta cidade.

Com uma pericia invejavel, com um tino admiravel, arrancou-me do rim tres pedras, que constituiam o meu grande mal, e hoje sinto-me outro, cheio de vida e de esperanças.

E ainda mais: por tão importante operação o illustrado medico não quiz levar um vintem, fazendo-a com o maximo desinteresse e continuando com dedicação no meu tratamento, entregando-me nesta cidade pessoalmente aos meus, que commigo agradecidos bemdizem o seu nome venerando.

Bem sei que venho offender-lhe a modestia excessiva que o caracterisa, mas a minha gratidão é tão intensa, o meu reconhecimento tão profundo, que não posso deixar de manifestal-os em publico, como o faço agora, elevando bem alto o nome do benemerito homem da sciencia a quem devo a vida. Acredite plenamente o doutor A. Hygino de Miranda que em minha pessoa, tem o mais humilde creado, prompto ao seu serviço, e um devotado amigo a seu inteiro dispor.

Não posso deixar de, nestas linhas, consignar os meus agradecimentos aos venerandos paes do adeantado medico, e bem assim a seus irmãos e familia, pelo carinho com que me honraram em toda minha enfermidade.

Ao meu bom cunhado Henrique Gonçalves Pereira, á minha irmã Stella Pereira, á minha prima Sidalina Paraiso, tambem daqui dirijo palavras de gratidão pelos cuidados e caricias que tiveram para commigo em seu lar sempre franco para o irmão que o procurava.

A todos meus amigos que tanto interesse por mim tomaram, as minhas expressões cordiaes de reconhecimento.

S. João d'El-Rey, 12 de março de 1906.

DEODATO M. FALEIRO.

100:000$ por 1$500

Amanhã quinta-feira, 22 do corrente, será extrahida em Nictheroy a Loteria Esperança, premio maior 100:000$000 por 1$500. 68[illegible]

Anna do Amaral

Pobre ceguinha, sem recursos, forçada a recorrer, jamais desmentida magnanimidade do publico, pede um obolo com que mitigar as agruras da sua sorte.

Qualquer quantia pode ser entregue a esta redacção, que se presta a recebel-a e entregar á infeliz.

A vida em vidros

Eis como o povo denominou o maravilhoso *Rhum Creosotado* de Ernesto de Souza pelos effeitos surprehendentes na fraqueza pulmonar, bronchites, asthma, coqueluche, escarros de sangue, tendo salvado existencias já bem compromettidas. E' um grande tonico-reconstituinte para as pessoas enfraquecidas, creanças pallidas, convalescentes, dando um bello appetite e somno reparador. 6[illegible]

S. Paulo, 14 de março de 1906.

Illmos. srs. directores da New-York Life Insurance Company.

Agencia principal para o Brasil, Rio de Janeiro.

Prezados srs. Cumpre-me o dever de accusar o recebimento da importancia de rs. 20:000$000, cincoenta contos [illegible] correspondentes ás apolices de seguro de vida ns. 151.829, 416.822 e [illegible], emittidas sobre a vida de meu fallecido marido, o sr. Francisco Alves Carneiro, por essa importante Companhia.

A solicitude com que [illegible] a directoria fez encaminhar os papeis para a prompta liquidação [illegible] sinistro, pois tendo o fallecimento [illegible] em 24 de fevereiro do corrente [illegible] immediatamente [illegible] ao publico de [illegible] apolices desta Companhia [illegible]

Agradecendo a V. S. a [illegible] toda [illegible] que [illegible] respeitosa estima e distincta consideração.

De VV. SS. [illegible]—[illegible] Carneiro.

Reconheço a firma supra. S. Paulo, 17 de março de 1906. Em testemunho [illegible] C. L. [illegible] Marcello.

200:000$ por 5$000

[illegible]

Amanhã, premio	[illegible]
Em [illegible] Abril, premio	[illegible]
Em [illegible] Abril, premio	[illegible]
Em [illegible] Abril, premio	[illegible]

[illegible] custa 1$500.

Quem comprar um [illegible] com [illegible] garantido [illegible] no Banco da Lavoura, Ouvidor 82. [illegible]

GRINDELIA

DORES NO PEITO E NAS COSTAS

Mlle. Maria Boul, moradora á rua do Arco do Triumpho n. 11, em Paris, curou-se, segundo diz em carta que nos dirigiu, de **Terriveis dores no peito e costas, tosse continua** principalmente á noite, com o **XAROPE DE GRINDELIA ROBUSTA**, de Oliveira Junior.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias e na rua de S. Pedro n. 90

ARAUJO FREITAS & C.

E' a melhor arma de confiança

Medicos de todos os paizes se convencem cada vez mais da efficacia da Emulsão de Scott e das vantagens de sua administração como poderoso reconstituinte.

O dr. Nothel Teixeira, de Pouso Alegre, Queluz, distincto operador, cirurgião e pharmaceutico pela Faculdade do Rio de Janeiro, declara o seguinte que reproduzimos nestas columnas para os nossos leitores:

«Attesto que tenho empregado a Emulsão de Scott com hypophosphitos, nos casos em que a sua indicação se impõe, com optimos resultados.»

Despedida

Paschoal Vaz Otero retirando-se para a Europa com sua familia, despede-se dos seus amigos, pedindo desculpa de não o fazer pessoalmente. 6525

DECLARAÇÕES

Club 24 de Maio

Recita mensal, amanhã, quarta-feira, 21 do corrente.

O 1º secretario, MARIO CARNEIRO

6712

Eudoxia Augusta Canedo

Declara que perdeu um recibo dos syndicos da liquidação forçada da Companhia Lloyd Brasileiro sob n. 14, firmado em 9 de novembro de 1899, de 47 debentures ao portador de ns. 1676 a 1707 e 1713 a 1727 de 200$000 cada um, do emprestimo de......... 120.000:000$000, recibo esse que ficará de nenhum valor, si dentro de trinta dias a contar desta data não apparecer, visto que então receberá ella dos respectivos syndicos a importancia dos rateios distribuidos sobre os ditos quarenta e seto debentures, que estão em poder dos mesmos syndicos.

Rio de Janeiro, 1 de março de 1906. 5508

Club da Guarda Nacional

O sr. coronel presidente interino faz chegar ao conhecimento dos srs. socios deste club, que se acham em atraso de suas annuidades, que em sessão da directoria de 5 do corrente mez foi concedido o praso de 30 dias para os mesmos se quitarem, e findo o qual se tornarão effectivas as penas do artigo 13 § 1º dos Estatutos.

Sala das sessões do Club da Guarda Nacional, em 15 de março de 1906. — Coronel *Josino do Nascimento Ferreira e Silva*, 1º secretario.

Caixa de Soccorros Mutuos Montepio Popular no Brasil.

Installada em 1º de dezembro de 1905

Primeira e unica instituição deste genero depois da protecção de todos

A inscripção de socios mutuarios—fundadores—é isenta do pagamento de joia, conforme o art. 85 dos respectivos estatutos.

Acham-se á disposição do publico estatutos, propostas e informações, na secretaria do Montepio Popular, á rua dos Andradas n. 19, sobrado.—*A Directoria*.

Escola Naval

De ordem do sr. contra-almirante director, previno aos interessados que a segunda chamada para prova escripta de algebra, geometria e trigonometria rectilinea, terá logar no dia 23 do corrente, ás 10 horas da manhã.

Escola Naval, 20 de março de 1906.—*Amador Bueno de Andrade*, 2º official.

Escola Naval

De ordem do sr. contra-almirante director, previno aos candidatos ao curso de machinas que o exame de noções de geographia physica, principia na quinta-feira, 22 do corrente, ás 11 1/2 horas da manhã.

Conducção no Arsenal de Marinha, ás 11 horas.

Escola Naval, 21 de março de 1906.—*I. de Araujo e Silva*, sub-secretario.

THE RIO DE JANEIRO

City Improvements C., Limited

Os representantes da Companhia previnem aos moradores desta Capital que, na fórma dos contratos e posturas vigentes, ninguem, senão a Companhia, tem o direito de construir quaesquer obras de esgoto addicionaes ou extraordinarias sobre seus encanamentos e alterar ou reconstruir as existentes, sob pena de multa e demolição das mesmas obras e mais effeitos, á custa do infractor.

As pessoas que pretenderem quaesquer obras dessa natureza, devem dirigir-se ao escriptorio, á rua Santa Luzia n. 37 ou ás casas de machinas, na praia da Saudade, em Botafogo; no fim da rua do Imperador, em S. Christovão; Cidade Nova, ao lado do Asylo de Mendicidade; rua da Alegria n. 2, no Cajú, e escriptorio, á rua José Bonifacio n. 52, em Todos os Santos, onde serão recebidos pedidos para obras.

Em virtude de instrucções do sr. Engenheiro Fiscal do Governo junto a esta Companhia, todo pedido para serviço de esgoto em predios novos e reconstrucções deve ser acompanhado de planta e elevação, em duplicata, approvadas pela Prefeitura, indicando o local em que se pretende collocar os respectivos apparelhos.

Sobre desarranjos e obstrucções deve o publico dirigir-se á repartição fiscal, rua da Misericordia n. 29.

Loteria Esperança

Extracção em Nictheroy

A'S 3 HORAS

pelo systema de URNAS e ESPHERAS

HOJE

16:000$000

por 1$300

AMANHÃ

100:000$000

por 4$000

Extracção, venda e pagamento, rua do Marechal Deodoro n. 29

Pedidos á Companhia Nacional Loterias dos Estados.

AVISOS MARITIMOS

Norddeutscher Lloyd, Bremen

Saidas para a Europa:

CREFELD........	6 de abril
HEIDELBERG........	20 de »
WITTENBERG........	4 de maio
ERLANGEN........	18 »

O paquete allemão

BONN

(Illuminado a luz electrica)

Sairá no dia 23 do corrente, ás 2 horas da tarde, para **Madeira, Leixões (Porto), Rotterdam, Antuerpia e Bremen**

TOCANDO NA BAHIA

Preço da passagem de 1ª classe para Rotterdam, Antuerpia e Bremen, 450 marcos.

Este paquete tem boas e moderaas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes e tem medico, criada e cozinheiro portuguez a bordo.

Este paquete recebe passageiros para a ilha da Madeira e directamente para Leixões (Porto).

Tambem se aceitam passageiros para as seguintes cidades da Hespanha: Tuy, Pontevedra, Salamanca e Medina del Campo, correndo as despesas do transporte pela estrada de ferro por conta da companhia.

As passagens de 3ª classe incluem vinho de mesa.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens.

O embarque dos srs. passageiros se realizará no cáes dos Mineiros, no dia 23 do corrente, ao meio-dia.

Estes vapores aceitam cargas directamente para Lisboa e Leixões.

Para cargas trata-se com o corretor da companhia, o sr. H. Campos, á rua General Camara n. 2, sobrado.

Para passagens e outras informações com os agentes

HERM STOLTZ & C.

68 Rua General Camara 68

VAPORES TRANSATLANTICOS

De A. Folch y C. (S. en C.)

De Barcelona

O rapido e esplendido vapor

BRASILENO

esperado até o dia 23 do corrente, sairá depois da indispensavel demora para **Cadiz, Barcelona,**

GENOVA E NAPOLES

para cujos portos recebe carga e passageiros, assim como para **Lisboa, Vigo, Malaga e Valencia**

Preços das passagens para Genova e Napoles 150 frs.

Este vapor offerece as mais modernas accommodações aos passageiros de 3ª classe inclusive vinho de mesa.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos passageiros e suas bagagens.

Para passagens e mais informações com o agente

Juan Caplloncli y Puerto

39 Rua Primeiro de Março 39

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAIPAVA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para **Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre** sabbado, 24 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Valores pelo escriptorio, no dia 24, até ás 2 horas da tarde.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

Para passagens e mais informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

9—RUA DO HOSPICIO—9

Companhia de Navegação «Cruzeiro do Sul»

Serviço regular entre o Rio de Janeiro e Rio da Prata, com escalas pelos portos do Sul da Republica. Saidas fixas nos dias 5, 15 e 25 de cada mez.

O paquete

JUPITER

sairá no dia 25 do corrente para **Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires**, ao meio dia.

Estes paquetes recebem passageiros para Pelotas e Porto Alegre.

Os paquetes desta companhia, expressamente construidos para esta carreira, movidos a duas helices e providos com os mais modernos melhoramentos, offerecem aos srs. passageiros o maior conforto possivel.

São profusamente illuminados a luz electrica, têm camarotes de luxo e ventiladores electricos em todos os camarotes e salões.

Recebem-se cargas em transito para **Pelotas, Porto Alegre e Corumbá.**

Ordens de embarque até a vespera da sahida.

Recebe-se carga desde [illegible] pelo trapiche Freitas, á rua da Saude n. [illegible]

Ordens de embarque, passagens e mais informações com

OS AGENTES

THEODOR WILLE & C.

31 Rua da Alfandega 31

P. S. N. C.

(Companhia de Navegação do Pacifico)

SAIDAS PARA A EUROPA

ORITA........	4 de abril	(directo)
VICTORIA......	17 de »	(escalas)
PANAMA'......	3 de maio	(directo)
ORISSA........	15 de »	(escalas)

O PAQUETE INGLEZ

ORAVIA

Esperado de Montevidéo, hoje 21 do corrente, sae para **Bahia, Pernambuco, Lisboa, Corunha, La Pallice e Liverpool**, hoje ás 2 horas da tarde.

O preço das passagens em 3ª classe para Lisboa é 165$ e para Vigo, 170$, incluindo o imposto do governo, vinho de mesa, etc.

As encommendas e amostras só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe com suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, hoje ás 11 horas da manhã.

A Pacific Steam Navigation Company, de accordo com a Royal Mail Steam Packet Company, emittirá bilhetes de passagens de 1ª e 2ª classes para os portos da Europa e os Estados da Bahia e Pernambuco, com direito a interromper a viagem em qualquer porto, podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos vapores das duas companhias.

Os passageiros de 1ª classe (1ª categoria) da Companhia Messageries Maritimes gosam das mesmas regalias.

O PAQUETE INGLEZ

PANAMA'

Esperado da Europa amanhã 22 do corrente, sairá para **Montevidéo, Punta Arenas, Coronel, Talcahuano e Valparaiso**, no mesmo dia ás 4 horas da tarde.

Este paquete recebe passageiros para Montevidéo e Buenos Aires.

Para carga trata-se com o corretor sr. W. R. MAC NIVEN, á rua de S. Pedro n. 18, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os agentes

Wilson, Sons & C. Limited

2 RUA S. PEDRO 2

Hamburg Sudamerikanische Dampfschifffahrts Gesellschaft

SAIDAS PARA A EUROPA:

BAHIA........	6 de abril
SAN NICOLAS........	13 » »
ASUNCION........	27 » »
PERNAMBUCO........	5 » maio
TIJUCA........	18 » »
S. PAULO........	26 » »
SANTOS........	8 de junho

O paquete allemão

TUCUMAN

Capitão H. Hansen

Esperado de Santos amanhã 22 do corrente sairá no dia 23, ás 10 horas da manhã, para **Bahia, Lisboa, Leixões, Hamburgo e Copenhague**

A Companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens.

A Companhia aceita carga directamente para Lisboa e Leixões.

O embarque dos srs. passageiros e suas bagagens terá logar no dia 23 do corrente ás 8 horas da manhã, no cáes dos Mineiros.

Todos os paquetes desta Companhia são providos com os mais modernos melhoramentos e offerecem, portanto, o maior conforto aos srs. passageiros, tanto de 1ª como de 3ª classes.

A bordo de todos os paquetes ha medico e criada, assim como cozinheiro portuguez, e até Portugal as passagens de todas as classes incluem vinho de mesa.

Para cargas, trata-se com o corretor da Companhia, sr. W. R. Mac. Niven, á rua S. Pedro n. 18, 1º andar.

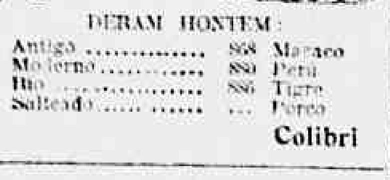
Para passagens e outras informações com os agentes THEODOR WILLE & C.

31 RUA DA ALFANDEGA 31

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

Trinta e quatro, bom palpite
Para ganhar bom dinheiro
Joguem todos na borboleta
Sem desprezar o carneiro



DERAM HONTEM:

Antigo........	868	Macaco
Moderno........	889	Perú
Rio........	886	Tigre
Salteado........	...	Porco

Colibri

A Caridade

SOCIEDADE BENEFICENTE

De accordo com o artigo 31 dos nossos Estatutos, ficou remido o socio inscripto sob o n. **117**.

Rio de Janeiro, 20 de março de 1906.

6853 *A directoria.*

Centro Auxiliador

De accordo com o art. 3 dos nossos estatutos, fica remido o socio n. **042**

6861 *O presidente*

Companhia Industrial Americana

De accordo com os nossos Estatutos e nos termos do artigo 6 do decreto n. 177 A de 15 de setembro de 1893, esta companhia resgata o debenture da 2ª série n. **9138**.

686 O thesoureiro, *Fernando Cataldi*.

SR. CESAR

Desejo immensamente falar-lhe, para merecer de si um obsequio.

Espero-a ás 2 horas em minha casa.

6863 A—4—2

ALUGA-SE um bom commodo a casal ou pequena familia, preço [illegible] pagos adiantados, rua S. Christovão n. 160 B. 6860

ALUGA-SE á rua Theophilo Ottoni n. 50, um 2º andar com accommodações para familia. 6861

ALUGA-SE por 75$ na rua Marques [illegible], Engenho de Dentro, proximo á estrada Real de Santa Cruz, uma casa com duas salas, dois quartos, cozinha e quintal; trata-se na mesma. 6865

ALUGAM-SE salas bonitas e arejadas a rapazes, á rua Fialho n. 1, esquina da de Benjamin Constant. 6822

ALUGA-SE para pequena familia uma boa casa pintada e forrada de novo, á rua Condessa Belmonte n. 3, Engenho Novo. 6821

ALUGAM-SE bons escriptorios na Avenida Central 142; trata-se no 2º andar. 6828

ALUGA-SE a casa da rua Capitolino n. 19, para familia, tem tres quartos; a chave na rua Guimarães n. 9, com o sr. Almeida. 6829

ALUGA-SE a casa da rua Haddock Lobo n. 145, a entrada pela rua do Bispo, portão largo. 6816

A's mães carinhosas

O melhor alimento que podeis dar a vossos filhos é a Farinha da Infancia. Vende-se nas casas de chá, comestiveis, drogarias e pharmacias.

ALUGA-SE á pessoa de tratamento, uma sala de frente, á rua do Lavradio 130, casa de familia, dando-se pensão. 6803

ALUGA-SE uma senhora educada, para casa de casal ou senhor viuvo com filhos; á vista; tratar-se-á rua Larga de S. Joaquim n. 127. 6812

ALUGA-SE uma casa na rua D. Maria, Piedade. Trata-se na rua da Alfandega n. 6, com o sr. Carneiro. 6805

ALUGA-SE uma sala, com sacadas, muito limpa, para medico ou qualquer escriptorio, na rua da Carioca n. 9. 6838

ALUGAM-SE grandes e arejados commodos e salas independentes, com grande terreno, aluguel em conta; na rua Senador Nabuco n. 26, Villa Isabel. 6731

ALUGAM-SE salas para escriptorios commerciaes, medicos, advogados, engenheiros, dentistas e sociedades beneficentes, na travessa de S. Francisco de Paula n. 1, sobrado. 6704

ALUGA-SE NO FEDERAL, novo armazem nacional de comestiveis e vinhos finos, na rua do Rosario n. 14, ou vendem-se a 350 réis o kilo de superfino assucar da Refinaria; a 200 réis o litro de novo e especial feijão preto de Porto Alegre; a 400 réis o litro de alvo e superior arroz de Iguape; a 3$400 o kilo da mais pura e deliciosa manteiga mineira; a 1$800 o litro do mais puro e fino azeite portuguez em lata; a 700 réis a lata de puro e muito novo leite marca Moça; a 800 réis a garrafa do seu genuino vinho do Rio Grande, tão procurado pelo seu sabor, aroma e pureza; a 1$000 o kilo de especial e novo bacalhau portuguez; a 800 réis a garrafa da não alcoolizada e saborosa cerveja Bohemia de Petropolis, além de grande variedade de generos alimenticios de primeira qualidade, cedidos por preços excepcionaes, pesos e medidas garantidos, entregues em domicilio.

ALUGA-SE o excellente predio da rua D. Manoel n. 64, em frente ao novo mercado; trata-se na rua da Candelaria n. 5. 6761

O Xarope do Bosque

cura as molestias do peito

O Pó contra a diarrhéa dos bezerros

cura em 3 dias

A COALHADINA

é o melhor coalho para leite, pó e liquido

O GRISOLIM

é melhor do que o mercurio na cura das bicheiras

Não desanime sem experimentar o **Xarope do Bosque.**

DROGARIA MALLET

ALUGA-SE uma espaçosa sala para senhor do commercio em casa de familia de duas pessoas, não ha outros inquilinos; rua do Rezende n. 18, sobrado. 6764

ALUGA-SE um excellente commodo muito arejado á moços do commercio; na rua da Alfandega 91. 6757

ALUGA-SE uma linda sala de frente, mobilada e um gabinete proprio para medico ou dentista a rua Visconde do Rio Branco n. 16, sobrado. 6666

ALUGA-SE, por 60$ uma grande sala de frente, para casal ou pequena familia em S. Christovão; informa-se na rua do Sacramento n. 30. 6681

ALUGA-SE por 120$ o sobrado n. 65 da rua S. Carlos, Estacio de Sá, a chave está no armazem em frente, trata-se á rua dos Ourives n. 86, das 2 as 3 da tarde. 6660

ALUGA-SE esplendido aposento em casa de familia, com pensão; na rua do Lavradio n. 130. 6643

ALUGA-SE a boa casa da rua Garibaldi n. 2. As chaves estão na mesma rua n. 117, ponto dos bonds S. Januario e trata-se na rua S. Luiz Gonzaga n. 35. 6636

ALUGAM-SE sala e alcova de frente a casal sem filhos ou pessoa decente, na rua Barão de Uba 48. 6769

ALUGA-SE em casa de familia um magnifico quarto a dois ou tres rapazes, com ou sem pensão, preço modico, rua do Cattete n. 7 (sobrado). 6767

ALUGA-SE um quarto para um moço, na rua Corrêa Dutra n. 39, Cattete. 6776

ALUGAM-SE uma sala mobilada para costureira, escriptorio ou sociedade beneficente. Rua do Livramento 58, sobrado. 6714

ALUGA-SE uma sala de frente e um quarto arejado, a rapaz solteiro. Rua de D. Luiza 41. 6743

ALUGA-SE a casa da rua Silva Manoel n. 45, completamente restaurada, propria para casa de pensão; trata-se na rua Gonçalves Dias n. 62. 6777

ALUGA-SE em casa de familia e perto dos banhos de mar, um commodo bem espaçoso, a moços do commercio, na praia do Russell 42, proximo ao Flamengo. 6692

ALUGA-SE por 45$ uma creoula nova, lava, engomma e dorme no aluguel, no largo do Capim n. 8, sobrado. 6846

ALUGA-SE—Dão-se cartas de fiança para casas e empregos, no largo do Capim n. 8, sobrado. 6847

ALUGA-SE um bom quarto a rapaz solteiro em casa de familia, na rua General Camara n. 74, sobrado. 6761

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com sacada e quarto, somente para escriptorio ou pequena atelier, na rua da Alfandega n. 38, 1º andar. 6792

ALUGAM-SE casas e commodos mediante pequena commissão, na [illegible] Avenida Passos 30, sobrado. 6710

PRECISA-SE a metade de uma casa ou sala e quartos de frente, que tenha banheiro, quintal e cozinha independente para casal com uma creança, até 60$ nas ruas Livramento, Gamboa, Santo Christo ou immediações, cartas neste escriptorio a M. M. M. 6870

A's mães carinhosas

O melhor alimento que podeis dar a vossos filhos é a Farinha da Infancia. Vende-se nas casas de chá, comestiveis, drogarias e pharmacias.

PRECISA-SE de uma criada que durma [illegible] com uma familia para o Rio Grande do Sul, na rua do Matoso n. 80. 6867

PRECISA-SE de uma criada branca, que durma em casa dos patrões, para o serviço domestico de pequena familia, na rua de S. Salvador n. 66, Cattete. 6788

PRECISA-SE de um menino de 12 a 15 annos, para copeiro, na rua do Hospicio n. 174. 6785

PRECISA-SE de uma criada para lavar e cozinhar; na rua de S. Carlos 68. 6707

PRECISA-SE de uma criada, que durma no aluguel, para pequena familia, na rua Valença, n. 11, Catumby. 6726

PRECISA-SE de uma empregada para casa de pouca familia, para cozinhar e lavar. Rua dos Araujos n. 23. 6735

PRECISA-SE de uma creada de quartos, affiançada e com pratica de hotel; na rua da Lapa n. 103. 6719

PRECISA-SE de uma ama secca; na rua da Gloria n. 22. 6721

PRECISA-SE de uma creada para alguns serviços; na rua Barão do Flamengo n. 2. 6795

PRECISA-SE de uma cosinheira; na rua Senador Pompeu n. 252. 6796

PRECISA-SE de uma boa cosinheira branca que lave e engomme (menos roupa de gomma de homem). Buarque de Macedo n. 25. 8852

PRECISA-SE de um bom ajudante de forno. Rua Lindolpho n. 14 B, Andarahy. 6858

PRECISA-SE de uma asseiada e perita cozinheira para o trivial e serviços leves, que durma no aluguel. Cattete, 191. 6748

PRECISA-SE de uma cozinheira e lavadeira. Trata-se na rua do Ouvidor n. 115, sobrado. 6808

PRECISA-SE de uma criada, á rua da Alfandega n. 321. 6837

PRECISA-SE de um moço para vendedor de pão, que tenha conhecimento no bairro, seja trabalhador e activo para com a freguezia; sem isto é excusado apresentar-se. Rua Barão de S. Felix 43. 6809

PRECISA-SE de uma menina de 10 a 12 annos, para tratar de uma creança de mezes, na rua Senhor dos Passos n. 71, sobrado, prefere-se de côr. 6839

PRECISA-SE de uma perfeita lavadeira e engommadeira na rua Haddock Lobo n. 165. 6813

PRECISA-SE de um bom areador de talheres, até 18 annos, para pensão, pode dormir em casa, rua S. Pedro n. 10. 6842

VENDE-SE um piano só a particular, por 300$000, ó para desocupar o logar, rua Haddock Lobo n. 51. 6827

VENDE-SE o predio da travessa Costa Guimarães, n. C 1; informa-se com o proprietario, na rua d. Anna Nery n. 23. 6801

VENDEM-SE uma caixa de ferro para agua duas escrivaninhas, um banco e cadeiras; para ver e tratar na rua Senhor dos Passos n. 2, das 11 horas em diante. 6826

VENDE-SE o predio da rua Paraná n. 10 A, por modico preço, trata-se no n. 10 B. 6802

Vendem ás vezes

contra anemia, com o nome de Vallet, pilulas de ferro que nunca foram preparadas pelo sr. Vallet. Essas pilulas são quasi sempre mal feitas, contém ferro mal combinado e não curam. Devem ser recusadas categoricamente. E' absolutamente necessario, para obter a cura da anemia, que exijam nas pharmacias as **Verdadeiras** Pilulas Vallet. E' um medicamento de qualidade absolutamente superior, o que se explica porque são preparadas pelo proprio Vallet, o inventor, e foram as unicas approvadas pela Academia de Medicina de Paris.

O uso das **Verdadeiras** Pilulas Vallet, na dóse de 1 ou 2 pilulas no começo de cada refeição, basta, na verdade, para restabelecer em pouco tempo as forças dos doentes mais exhaustos, e para curar seguramente e sem abalo as molestias de languidez e de anemia, mesmo as mais antigas e as mais rebeldes a qualquer outro remedio. Nas mulheres fazem parar as perdas brancas e restabelecem a perfeita regularidade das regras. A' venda em todas as pharmacias.

P. S.—Para evitar toda confusão, o envolucro do producto tem estas palavras: **Véritables** Pilules de Vallet e o endereço do laboratorio: Maison L. Frère, 19, rue Jacob, Paris.

As verdadeiras pilulas de Vallet são brancas e a assignatura de Vallet está impressa com tinta preta em cada pilula.

VENDEM-SE boas vaccas e bezerros; na rua do Senador Alencar n. 12 A, São Christovão. 6762

VENDE-SE uma casa sita á rua Magalhães Castro n. 17, estação do Riachuelo; trata-se com o proprietario, das 9 horas ao meio-dia, na rua Dr. Corrêa Dutra n. 65. 6728

VENDEM-SE, por 7:000$ e 8:000$, as boas casas reformadas da rua General Argollo ns. 4 e 6, perto do Campo de S. Christovão; para ver nas mesmas e tratar na rua do Ouvidor n. 9. 6777

VENDEM-SE e compram-se moveis e tambem reformam-se colchões, na Casa Cayrú, rua Marechal Rangel n. 20, Cascadura. 6511

VENDE-SE um cão Ulmer, legitimo, com 0,80 de altura, trata-se á rua Visconde de Itauna n. 51. 6791

Homoeopathia

ADOLPHO VASCONCELLOS

PHARMACIA

Rua da Quitanda n. 23

Tubos [illegible] Vidros [illegible]

VENDE-SE uma officina de ferreiro e serralheiro; na rua Visconde do Rio Branco n. 22. 6752

VENDE-SE, compram-se [illegible] na casa Freitas, rua Archias Cordeiro n. 1 A, Engenho Novo. 6820

VENDEM-SE os seguintes artigos a preços reduzidos: [illegible]

VENDE-SE um [illegible] General Pedra n. 52, sobrado. 6771

VENDE-SE uma andaina [illegible] 6857

VENDE-SE [illegible] na praça Tiradentes n. 12 [illegible] Derby. 6831

VENDE-SE [illegible] na Praça da Republica [illegible] Visconde do Rio Branco 17. 6773

VENDEM-SE os seguintes artigos a preços reduzidos: um par de botinas fortes para homem, 6$500; um par de botinas ponteadas para homem, 7$500; um par de botinas de bezerro verdadeira inteiriça, 8$000; um par de botinas inteiriças de pellica..... 12$000; um superior par de sapatos de verniz para homem, 13$000; um bonito par de sapatos de pellica preta com fivela para homem, 13$000; um par de botinas de abotoar feitas á mão, de pellica preta ou amarella, 22$000; um superior par de botinas de bezerro systema americano, 13$000; um par de botinas ou borzeguins de pellica preta ou amarella fórma americana, 21$000; um par de botinas ou borzeguins pellica preta com botões, 10$000; um bom par de sapatos de abotoar, pretos ou amarellos, para senhora, 6$500; um par de sapatos de pellica preta amarella ou Beja cinza, obra garantida, 13$000; um par de borzeguins de pellica preta Luiz XV para senhora, 16$000; um par de borzeguins para rapaz, proprios para collegio, pretos, 8$000 e brancos, 10$000; um par de sapatos de pello branco, para senhora, 7$500, pellica branca 8$000; Avenida Passos, 59, canto da rua larga de S. Joaquim.

VENDE-SE, barato, uma machina photographica ferro-typo de 5×6; na rua Alice Figueirdo 46, Riachuelo. 6779

GONORRHEA?

ADMIRAVEL!!!

UM SO' VIDRO CURA

A injecção Palmeira, medicamento conhecido ha mais de 15 annos, conta milhares de curas.

Por mais chronica que seja a gonorrhéa, cura-se em **6 dias**.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito geral: drogaria Pacheco, rua dos Andradas n. 59.

Vidro........ 3$000

2673

VENDE-SE um terreno em Copacabana, de 25×47, de esquina, já aterrado e cercado; em ponto que fica entre a rua Nossa Senhora de Copacabana e o mar. Cartas a S. F. A. 6791

VENDE-SE no municipio de Lorena um pequeno sitio com 25 alqueires de terras em matta e terreno descortinado, sendo a maior parte em mattas, distante 9 kilometros desta cidade. Trata-se com seu proprietario, tenente-coronel Zebedeu Antonio Ayrosa Junior. Estado de S. Paulo, Lorena. 5976

VENDE-SE um sitio no municipio de S. José do Barreiro, Estado de S. Paulo, a um kilometro distante dessa cidade com uma casa regular para moradia, casa para deposito, um bom moinho, casa propria para negocio á beira da estrada geral, com 30 alqueires de terras em matta virgem, capoeiras, pasto e cafezaes, sendo o pasto todo fechado a arame farpado de 1ª, com mourões de graúna e ipé, com uma mangueira toda cercada de taboas de peroba para umas 600 rezes, na frente da casa. Quem pretender dirija-se a seu proprietario, tenente-coronel Zebedeu Antonio Ayrosa Junior, Estado de S. Paulo, Lorena. 5977

QUEM SOFFRERA'!

Em documento com sello portuguez e reconhecido pelo tabellião Santos, do Porto, afirma o conhecido capitalista daquella cidade, sr. Manoel Gonçalves da Silva, estrondoso triumpho da **Essencia Passos**, nos soffrimentos syphiliticos, rebeldes até então a toda a sorte de remedios.

DEPOSITARIOS

Godoy Fernandes & Paiva

DROGUISTAS

RUA DE S. PEDRO 65

VENDE-SE no Alto da Serra da Bocaina, municipio de S. José do Barreiro, distante 18 kilometros dessa cidade, 500 alqueires de terras em campos e matta, terrenos proprios para criar e plantação, clima e agua o que ha de bom para varias molestias, principalmente estomago e pulmões; o motivo da venda é ter-se o seu proprietario mudado desse municipio para o norte do mesmo Estado. Quem pretender dirija-se ao seu proprietario, tenente-coronel Zebedeu Antonio Ayrosa Junior, Estado de S. Paulo, Lorena. 5975

VENDE-SE uma casa por 6:500$, na Fabrica das Chitas, com duas salas, tres quartos; largo do Capim n. 8, sobrado. 6845

VENDE-SE um toldo de 4 metros de comprimento e quasi novo, de engrenagem, e duas vitrines para porta, para qualquer ramo de negocio, na rua do Senado numero 132. 6850

VENDE-SE um grande e poderoso oculo de alcance luneta, montado de 6 ocular es, na rua dos Invalidos n. 6, funileiro. 6820

VENDEM-SE e compram-se moveis, reformam-se mobilias e colchões na grande colchoaria Familiar, á rua Goyaz n. 36-A, Meyer, casa do Ignacio. 5532

COMPRAM-SE moveis pagam-se bem, na rua Goyaz n. 36-A, Meyer, casa do Ignacio. 5533

MATHEMATICA — Aulas á travessa de São Francisco de Paula, palacete Lisbonense, sala 19. 6722

CALAFATE, encarrega-se de obras de calafeto de sobrado, trabalho com perfeição, rua de S. José n. 49. 6781

COMMODO—Em casa de familia da rua Conde Bomfim aluga-se um bom quarto independente a cavalheiro; informações na rua de S. Pedro n. 76, sobrado. 6606

PERDEU-SE a apolice da divida publica n. 2.960, do valor nominal de 200$, juro de 5 % ao anno. 6679

DENTISTA—Dr. Alvaro Moraes, cirurgião-dentista, formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, dentista do C. H. Lanto Sodré, aceita pagamento em prestações, trabalhos garantidos, feitos com brevidade e pelos processos modernos, extracções de dentes sem dôr garantidas. Preços razoaveis. Consultas e operações das 7 as 5 da tarde. Praça Tiradentes n. 34.

APOLICES extraviadas. Para os effeitos legaes faz-se publico que perderam-se as apolices geraes de conto de réis de ns. 217.181 e 217.182, emissão de 1870, pertencentes a d. Elvira Carlota de Carvalho. 6667

PERDERAM-SE as apolices ns. 67.101, 67.099 e 67.100 do valor de 1:000$ do emprestimo de 1897 pertencentes ao fallecido Joaquim Gonçalves Amaro. 5405

A Matricaria

de F. Dutra

tenho-a empregado na minha clinica e nos [illegible] —Dr. Lourenço Mesantí

FIANÇAS [illegible] Avenida [illegible] 6777

RESTAURADOR DOS CABELLOS — [illegible]

PESSOAL — [illegible]

IMPOTENCIA — [illegible]

CARTAS DE FIANÇA — [illegible]

CASAMENTOS — [illegible] largo do Capim n. 8, sobrado. 6849

ACTOS FUNEBRES

Antonio de Souza Villaça

Antonio Rodrigues de Carvalho, sua esposa e filhos, Ignacio Pereira da Costa e seu irmão, Domingos Antonio da Costa, sua esposa e filhos, (estes em Magé) convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que, por alma de seu compadre, tio, cunhado e irmão ANTONIO DE SOUZA VILLAÇA mandam celebrar amanhã, ás 9 horas, na egreja do Bomfim em S. Christovão, pelo que desde já se declaram agradecidos. 6784

José Henrique Lagden

A viuva, filhos, genro, nóras e netos agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu pranteado marido, pae, sogro e avô JOSÉ HENRIQUE LAGDEN, á sua ultima morada, e de novo as convidam para assistirem á missa de setimo dia que, em sufragio de sua alma, mandam rezar amanhã, 22 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. Por este acto de religião se confessam desde já summamente gratos. 6850

PERDERAM-SE as apolices geraes de 1:000$000, de ns. 305.987 a 305.991, de....... 1:000$000, e uma de 200$000, n. 6.785, pertencente em usofruto a d. Carolina Josephina de Vasconcellos; quem as achou, queira entregar á rua Prudente de Moraes n. 47, que será gratificado. 6312

DA-SE pensão em casa de familia e manda-se a domicilio. Largo da Lapa n. 90. 6685

ACCEITA-SE uma ou duas crianças para se criar desde a idade de 2 até 5 annos; rua das Larangeiras 45, casa n. 5. 6625

LIÇÕES DE BANDOLIM—Methodo italiano. Professor E. Orfeo; na rua da Carioca n. 61. 6030

SELLOS para collecção, nacionaes e estrangeiros, compram-se e vendem-se na rua Sete Setembro n. 1 B, charutaria. 6747

E. SAMUEL HOFFMANN & C., travessa do Rosario n. 15 A. Perdeu-se a cautela de n. 104.181, desta casa. 6756

MOVEIS compram-se e vendem-se por preços sem competidor. Avenida Passos n. 30. 6742

SABÃO Magico—E' o melhor para amaciar a pelle e curar as empigens, caspas, sarnas, darthros seccos ou humidos, ulceras de mão caracter, etc. Deposito geral, Drogaria Pizarro, rua Sete n. 47; preço, 2$, pelo correio 2$500.

UM rapaz de 20 annos, recem-chegado offerece-se para casa de familia, café, ou hotel, com muito boas recommendações, conhece bem suas obrigações.

Para tratar nesta redacção. Cartas a Januario Gaudencio.

FRANCISCO Postura & Filhos avisam aos seus amigos e freguezes que reabriram suas officinas de carpintaria e marcenaria á rua da Prainha 1 B. 6706

UMA senhora casada deseja empregar-se para cozinheira. Quem precisar é favor chamar, á rua D. Rosa Sayão n. 7 (sobrado). 6770

CARTÕES postaes chics?— Casa Victor, Ourives, 103.

PINTOR de letras, sem competidor; preços infimos; a rua Larga de S. Joaquim n. 141. 6716

DYSPEPSIAS, gastralgias, tonteiras, anemia e fraqueza curam-se com o vinho Eupeptico e Restaurador de Oliveira Junior.

PERDEU-SE a cautela do Monte de Soccorro n. 4.264. 6709

O SABÃO MAGICO foi premiado na Exposição Internacional de S. Luiz, de 1905

PERDEU-SE a cautela do Monte de Soccorro n. 12.145. 6704

HISTORIA Natural e Physica e Chimica. Aulas theorica e pratica. T. S. Francisco de Paula, Palacete Lisbonense, (salas 19 e 24 A). 6724

TRASPASSA-SE por preço baratissimo uma antiga casa de cartões postaes fazendo bom negocio, com licenças novas, no centro do commercio, unica no logar, com linda armação nova, envidraçada, junto á bonita loja com 2 portas 70$000 de aluguel, o motivo se explica ao pretendente; informa-se na rua da Prainha n. 30. 673.

UMA senhora de edade e sem familia, pede que alguma alma caridosa lhe dê um canto para morar por algum tempo, mesmo que seja em porão; a pessoa que quizer fazer esta caridade deixe carta no escriptorio deste jornal com as iniciaes A. C. 6733

LATIM e francez — Aulas diurnas e nocturnas T. S. Francisco de Paula, Palacete Lisbonense (salas 19 e 24 A). 6728

CHAPEUS e colletes; faz e reforma e tambem plumas. Flores e aviamentos. Faz plissés e recortes. A Moema, rua Haddock Lobo 35 e Espirito Santo 2 A. 6790

EMPREGADOS de todas as classes, no commercio, lavoura, industria e serviços domesticos, é facil a obtenção aqui e no interior, na rua da Conceição n. 11. 6583

CARTÕES de visita, nitidamente impressos.—Casa Victor; Ourives, 103.

PROFESSORA de piano, musica e solfejo; na rua Duque de Saxe 4. 6558

A Matricaria

de F. Dutra

tenho-a empregado na minha clinica e em meus proprios filhos, com optimo resultado. —**Dr. Accacio de Araujo.**

SABÃO Magico—Cura infallivelmente as sardas, as espinhas e as frieiras. Em 2$. Rua Sete n. 47. Drogaria Pizarro, esquina da rua dos Ourives.

SABÃO RUSSO Maravilhosa essencia preparada por Jayme Paradeda, approvada pela exma. Junta de Hygiene Publica desta capital. Innumeros certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo criterio, atestam e proclamam o SABÃO RUSSO para curar queimaduras, nevralgias, comichões, darthros, empingens, pannos, caspas, espinhas, dores rheumaticas, dores de cabeça, ferimentos, sardas, chagas, rugas, erupções cutaneas, mordeduras de insectos venenosos, etc., etc. A mais melhor AGUA DE TOILETTE, e reunindo em si todas as propriedades mais afamadas. Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e lojas de perfumarias. Fabrica e deposito rua D. Maria [illegible] Campista. Caixa do Correio 1.244

TACHYGRAPHIA methodo facilimo para se aprender em poucas lições e sem mestre, por A. [illegible] Livraria Alves, rua do Ouvidor n. 134. 5966

FIGURINOS [illegible] Casa Victor, Ourives 103.

MOLESTIAS [illegible] de Oliveira Junior.

CARTAS DE FIANÇA — [illegible] rua do Lavradio n. 14, sobrado. 6866

A COSMOPOLITA — [illegible] Avenida [illegible] 6718

NUMISMATICA — [illegible] 6869

BOTANICO — [illegible] 6816

PASTA DE [illegible] 6797

ENGOMMADEIRAS — A Agua Marselhesa [illegible] 6790

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

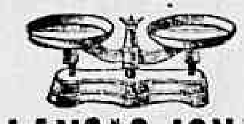
Séde social e salão das extracções: rua Primeiro de Março n. 38—Rua Visconde de Itaboraby n. 9
Caixa do correio 41: Endereço telegraphico—LOTERIAS—Rio
Presididas pelo sr. fiscal do governo, representante do exm. ministro da fazenda e com a presença de um director da Companhia. Serviço do governo da União em virtude de lei do Congresso Nacional e do contrato assignado na directoria geral do Contencioso do Thesouro Federal

LOTERIAS NACIONAES EXTRAHIDAS NA CAPITAL FEDERAL, RIO DE JANEIRO

HOJE A's 2 horas	Amanhã A's 2 horas	Sabbado A's 3 horas	Grande e extraordinario sorteio
12ª loteria do excellente plano n. 117	12ª loteria do esplendido plano n. 143	3ª loteria do magnifico plano n. 139	4ª loteria do grandioso plano 131 Sabbado, 7 de abril proximo ÁS 3 HORAS
15:000$000	16:000$000	50:000$000	200:000$000
Inteiros 1$500 Meios $750	Inteiros 1$500 Meios $750	Inteiros 4$800 Sextos $750	Inteiros 16$000. Meios 8$000. Vigesimos $800

Os bilhetes acham-se á venda, com grande antecedencia no dia do respectivo sorteio, na unica agencia geral aqui, em todos os Estados da Republica e em todas as casas e kiosques. Os pedidos de bilhetes para as localidades em que a Companhia não tiver agente ou correspondente, deverão ser dirigidos, com a maior clareza nas direcções, aos unicos agentes geraes nesta capital: Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. ... endereço telegraphico LUZVEL, caixa do correio n. 817. Sómente são pagos ou recebidos em pagamento bilhetes premiados das Loterias Federaes. PAGAMENTO PONTUAL

N. B. — Em virtude de lei será deduzido o imposto de cinco por cento sobre a importancia dos premios superiores a duzentos mil réis.



BALANÇAS ISNARD

Pesos, medidas, etc. • 1782

103 RUA DO HOSPICIO 103

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora entrevada ha annos, com tres filhas menores e duas dellas doentes, sendo uma de peito e sem ter meios para tratal-as, pede ás pessoas caridosas, paes e mães de familias, pelo amor de seus filhinhos e por alma de seus parentes, e pelo nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo uma esmola para o seu sustento e de suas filhas, pois que Deus a todos dará a recompensa. A caridosa redacção do *Correio da Manhã* presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso, ou na rua Senhor de Mattosinhos n. 26, casa n. 1, bonde de Itapagipe. 6565

FORMIATO

MEYRELLES & MOURA BRAZIL

O nosso—FORMIATO—é um elixir de sabôr agradavel preparado com o formiato de sodio puro, que importamos directamente dos melhores fabricantes.

Entra em sua composição o cacau (**Theobroma, cacau**), analeptico do reconhecido effeitos diuretico e anti-cardiaco. O cacau age sobre o organismo como poderoso alimento, sem ter o inconveniente das substancias que contêm o mesmo principio activo, mas que dão ao estomago e ao intestino uma irritabilidade constante, e effeito, tonicos ficticios. A preferencia que tem dado a exma. classe medica ao nosso producto da primeira das medicações deste genero approvada pela Directoria de Saude Publica, é a prova evidente da sua nunca desmentida efficacia.

O **Formiato** Meyrelles & Moura Brazil é aproveitavel tanto aos velhos como aos jovens, aos doentes e ás pessoas de boa saude; elle estimula os musculos do estomago e dos intestinos, activando e regularisando a digestão, **melhorando assim a nutrição dos neurasthenicos, sempre em estado de fraqueza e abatimento.**

Em multiplas e varias enfermidades aproveita o uso do — **Formiato** —: **na asthenia grippal, no estado adynamico das doenças infecciosas, convalescenças, anemias diversas, impotencia, enfraquecimento dos doentes entregues ao regimen lacteo exclusivo e nos depauperados em geral.**

O **Formiato Meyrelles & Moura Brazil** deve ser usado pelos **intellectuaes** e pelos que se entregam ao esforço physico: — os **sportmen do remo, da caça, da equitação, do cyclismo, da pelota, do foot-ball** — e os que fazem **grandes marchas, verão em breve augmentar a sua força muscular e a sua resistencia ao** cansaço, sob o impulso benefico deste maravilhoso medicamento.

Peçam--Formiato Meyrelles & Moura Brasil.

FABRICA E DEPOSITO

RUA GONÇALVES DIAS, 71

RIO DE JANEIRO

Em S. Paulo: BARUEL & C.—Na Bahia: DROGARIA AMERICA

500, 600, 700 e 800 réis—Golas bordadas em nansouk, cassas brancas, fantasia desde 550. Todos os artigos em armarinho, roupas brancas e fazendas. Travessa S. Francisco de Paula n. 13 — A EPOCA. 6569

MOLDES sob medida.—Casa Victor; Ourives, 103.

RHEUMATISMO syphilis e molestias da pelle curam-se com o licor de Tayuyá de S. João da Barra.

PENSÃO Falcão. Alugam-se esplendidos aposentos com pensão a familias e cavalheiros honestos, preços razoaveis; na rua do Russell n. 12. 5974

DOR DE DENTE Cura-se em um minuto, pelo Odontalgico Oliveira Junior (instantaneo).

PERDEU-SE a apolice da divida publica n. 439, do valor nominal de 1:000$000, pertencente ao menor Antonio da Terra Pereira e Souza. 5672

SEGREDO DAS ENGOMMADEIRAS — O melhor sabão para dar brilho nos engommados; rua do Theatro n. 23. Barra, 1$000.

A HORA CERTA—Variado sortimento de relogios e joias; rua Marechal Floriano n. 32. 5898

FRANCISCO Tostura & Filhos acceitam trabalhos de esquadria e armações por empreitada; á rua da Prainha n. 1 B. 6705

Antonio L. de Figueiredo
Agente de negocios, compra e venda de predios e terrenos, chacaras e sitios, traspasse de casas commerciaes, acceita procurações do interior e exterior; rua do Nuncio n. 50, das 3 ás 5.

O ANTIGO relojoeiro da rua de S. José, está na do Marechal Floriano 32. 5897

MANTEIGA mineira a 3$000 o kilo; vejam ver a especialidade. Dá-se de graça a quem provar que ha melhor; na rua do Sacramento 15. 6535

ADALBERTO de Andrade, com casa de emprestimos sob penhores de ouro, prata, brilhantes e pedras preciosas e cautelas de cautelas do Monte de Soccorro, participa aos seus freguezes e amigos, que mudou-se para a travessa de S. Francisco de Paula, 9 A. 6555

SABÃO AURORA —Delicioso em seu perfume e benefico no banho das creanças e uso do toilette. Um 2$; rua do Theatro n. 23.

PERDERAM-SE um alfinete e dois berloques com tres medalhas de prata, no trajecto da rua do Livramento n. 57, á travessa das Mangueiras n. 14; gratifica-se a quem achou. 6824

CASAMENTOS no civil e religioso—Prepara-se os papeis em 48 horas; na rua do Lavradio 14, sobrado. 6807

UMA moça séria de confiança, perita engommadeira com lustro, deseja tomar conta da roupa de uma familia para lavar em sua casa; pode ser procurada na rua Barão de Uba n. 32. 6834

JOSE' Cabea. 3, rua Silva Jardim 3. Perdeu-se a cautela n. 75.225 desta casa. 6830

BRILHANTINA — Creme Brazil especial para dar brilho aos cabellos e barba. Exigir a marca registrada (mãosinha vermelha) vende-se na rua Uruguayana n. 60 e rua do Theatro 19. 6768

UMA senhora offerece-se para trabalhar em vestidos, em casa de familia; quem precisar, deixe carta nesta redacção, com as iniciaes T. V. ou annuncie. 6835

PERDEU-SE a cautela do Monte de Soccorro n. 8.658. 6811

CARRINHO DE MÃO

Compra-se um em perfeito estado; na rua do Riachuelo n. 362, perto da de Frei Caneca.

BRAULIO SAMPAIO

Precisa-se falar com este senhor, urgente. Rua Espirito Santo n. 5, papelaria. 6850

Agentes geraes em S. Paulo: BARUEL & C.

PERDA DE APPETITE

prisão de ventre, dores de cabeça, infartação depois de comer, perda de energia para o trabalho physico e mental, perda de memoria, cansaço, palpitação do coração, somno desassocegado, urina carregada, tristeza, etc., são combatidas com segurança pelas

Pilulas Universaes Melhoradas de Perestrello

sem resguardo de bocca ou de tempo.

A' venda na GARRAFA GRANDE, rua Uruguayana n. 60.

Remmette-se catalogo das especialidades da casa, pelo correio. 6817

HOTEL LOCOMOTORA

Com excellentes commodos, muito arejados, para os srs. viajantes; nas ruas do Hospicio n. 263 e Nuncio n. 40 E, Rio de Janeiro—Pacheco Alves & C. 5540

FACEIRA EM 8 DIAS

O que é que mais contribue para que uma senhora seja bonita? Seguramente, é ter os dentes brancos. Pois bem, leiam:

«Illms. srs.,

Empreguei o *Dentol*, como dentifricio, por espaço de 8 dias, e, ao cabo deste tempo, meus dentes ficaram admiravelmente alvos. Quero continuar, pois, a empregar um dentifricio cujos resultados satisfactorios são tão rapidos.

«Assignada: Amelia BALLARGEAU, Marans (Charente-Inférieure).»

O *Dentol* (agua, pasta e pó) é, com effeito, um dentifricio soberanamente antiseptico, tendo, ao mesmo tempo, um cheiro muito agradavel.

Creado conforme os trabalhos de Pasteur, elle destróe todos os micróbios ruins da bocca; evita e cura, com certeza, a carie dos dentes, as inflammações das gengivas e as doenças da garganta. Em poucos dias faz os dentes alvos e brilhantes e destróe tartaro. Deixa na bocca um frescor delicioso e persistente.

Empregado puro, em algodão, calma, instantaneamente, as raivas de dentes, por mais fortes que sejam.

Encontra-se em todas as perfumarias e drogarias. Deposito geral: 87, rua da Alfandega, casa *J. B. A. Petit.* 12

Predio á venda

Vende-se o predio de sobrado, da rua do Rezende n. 42, avaliado em 12:000$000, em praça do Juizo da Provedoria, á rua dos Invalidos n. 108; ás 11 3|4 da manhã, do dia 24 do corrente. 6814

Salsa Caroba e Cabacinho

Depurativo puramente vegetal do pharmaceutico J. Arthur de Carvalho.

Cura radicalmente a erysipela, rheumatismo, bubões, gomma, ulceras, darthros, empigens, e todas as molestias da pelle. Unicos exportadores:

Guimarães Braga & Comp.

CAIXA DO CORREIO 234

PERNAMBUCO

Substancias que cada uma isoladamente dá reconhecidos resultados, combinadas com a gemma de ovo, cuja efficacia contra a caspa é de todos conhecida, formam

O SABONETE GEMMA DE OVO

que assim preparado é tambem de grande proveito para a pelle, como curativo ou preventivo.

A' venda no deposito geral:

60, RUA URUGUAYANA, 60

ELIXIR EUPEPTICO

— DE —

A. HALFELD

Digestivo completo. Approvado pela Directoria Geral de Saude

Preparado com o mais escrupuloso cuidado e com o maior rigor, quer na escolha, quer na pureza das substancias estomachicas e tonicas que o constituem, o nosso ELIXIR não teme a competencia de outros productos similares. A sua efficacia, clinicamente comprovada, já está no dominio publico.

COMBATER as dyspepsias, simples ou complicadas com estado bilioso; *favorecer* as digestões; *supprimir* as decomposições dos alimentos no estomago, as nauseas, os arrotos, as perturbações gastricas e intestinaes, as enxaquecas, as tonteiras, as diarrhéas; *excitar* o appetite; *augmentar* as forças; *fazer voltar* o vigor physico, finalmente melhorar o estado geral do organismo, taes são os principaes effeitos do ELIXIR EUPEPTICO.

NO RIO DE JANEIRO:

Araujo Freitas & C. e *Godoy Fernandes & Paiva*

Em S. Paulo: BARUEL & C.

BANCO UNIÃO DO COMMERCIO

Capital .... 5.000:000$000

RUA PRIMEIRO DE MARÇO

Esquina da rua da Alfandega n. 1

CONTAS CORRENTES LIMITADAS

CONDIÇÕES:

Para facilitar a missão dos srs. negociantes em pequena escala e particulares que precisem ter sempre em constante mobilisação pequenos capitaes, tem este banco creado uma especie de CONTAS CORRENTES, para movimento das quaes serão fornecidos aos depositantes CADERNETAS e LIVROS DE CHEQUES, proprios para bolso.

O juro é de 4 %, ao anno contado semestralmente. A abertura destas contas se fará no minimo com 50$000. As entradas subsequentes far-se-ão de 20$000 para cima.

O minimo de cada retirada será de 50$000.

O total credor não poderá attingir a quantia maior de 10:000$000, quantia esta que quando attingida, poderá ser conservada, retirada ou convertida em letra a prazo fixo.

Este systema, além de expedito, não obriga o depositante a comparecer ao banco senão no acto de abrir a conta, podendo mandar fazer por outrem os depositos ou a cobrança dos cheques. As retiradas podem ser feitas em parcellas ou de uma só vez independente de aviso.

SAQUES

e cartas de ordens de credito de qualquer quantia sobre Portugal, Ilhas e possessões, Italia, Hespanha, França, Turquia, Rio da Prata, etc. (Letras entregues immediatamente).

Compra e venda de ouro e papel moeda estrangeiro

Esta secção de SAQUES e OURO está aberta diariamente, das 8 ás 7 1|2 horas e nos dias santos e feriados.

LETRAS A PRAZO FIXO

3 a 5 mezes 4 % — 6 a 9 mezes 5 % — 10 a 12 mezes 6 %.

Os Directores *Thomaz Costa* e *José Ribeiro Duarte*

CURSO COMMERCIAL

DE AULAS NOCTURNAS

Arithmetica, desenho, francez, escripturação mercantil, inglez, musica, exercicios physicos, ensino primario, tachygraphia, machina de escrever e portuguez.

ASSOCIAÇÃO CHRISTÃ DE MOÇOS

á rua da Quitanda n. 39

Matricula gratuita aos socios, aberta desde já. Para ser-se socio paga-se joia de admissão de 5$000, e 5$000 de trimensalidade.

Pedir prospectos e mais informações na secretaria — Quitanda, 39, 2º andar. 6642

HYDROMETROS FROST-TANENETE

São os melhores e mais baratos.

Vendem-se garantidos na

CASA BONTEVILLE

N. 92 Rua da Alfandega N. 92

LOMBRIGAS

São expellidas com LICOR DAS CREANÇAS (Tanaceto composto), do dr. Monte Godinho, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica e Assistencia Publica do Estado do Rio.

E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas a vermes.

E' infallivel. Não se altera.

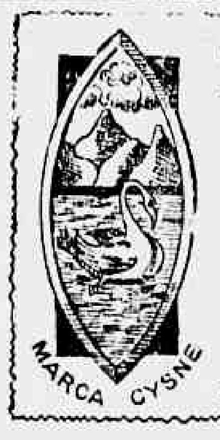
E' de gosto agradavel, não exige dieta nem purgantes. Não é venenoso, não irrita os intestinos. E' tão bom que é receitado pelos medicos.

DROGARIA DO POVO

Rua de S. José n. 55

e em todas as drogarias.

2$500



Sabão da Costa Perfumado

(Marca Cysne)

DE JOAQUIM NUNES

Efficaz em todas as affecções da pelle.

A cada sabonete acompanha um espelho de bolso.

PERFUMARIA NUNES

25, RUA DO THEATRO, 25 — (3 Portas)

VENDEM-SE

á rua do Lavradio n. 101, tres caldeiras de Bab Cock & Wil Cock, tres engenhos de madeiras e diversas machinas. 6823

COLLARINHOS

Vendem-se dois saldos de collarinhos, sendo um branco e um de cor, ao todo 47 duzias, preço baratissimo, na rua do Ouvidor n. 107, sobrado.

FRONHAS BORDADAS

Portuguezas, ricamente bordadas a mão, em puro linho, a 10$ o par, bonitos **jogos** com 4 fronhas de linho bordadas a rechelo, alta novidade, a 25$, lindas **toalhas** de crivo e bordadas para **baptisados** e **para rosto** a 5$ e 10$, importantes **jogos bordados** para cama de noivados, grande variedade de **rendas de linho** a preços excepcionaes, artigos recebidos directamente da nossa **fabrica em Portugal**; na rua Sete de Setembro n. 78 e na sua filial, **Camisaria Luzo Brasileira**, rua Marechal Floriano 26, esquina da rua Acre, grande edificio em frente á rua da Uruguayana.

MOVEIS

Vendem-se barato na officina e deposito LEÃO DE OURO

Camas de 6 palmos de frontão	60$000
Ditas á Restem. superiores	[illegible]
Ditas de maçanetas	35$000
Ditas para solteiro	18$000
Lavatorios com pedra, de 50$ a	65$000
Toilettes meias commodas de 100$	125$000
Commodas de vinhatico a 60$ e	65$000
Guarda vestidos de 90$, 125$ e	135$000
Guarda prata de 125$ a	140$000
Guarda louças	[illegible]
Mesas elasticas	70$000
Cadeiras americanas	30$000
Ditas austriacas, palhinha, duzia	110$000
Colchões de capim, de 4$ e	5$000
Ditos de clina, de 18$ e	[illegible]

Almofadas de todos os preços, tapetes em quantidade, mobilias para salas de visitas e dormitorio completo, com grande abatimento.

Toda a nossa fazenda é de lei e não se vende uma cousa por outra, é tudo novo, de primeira qualidade. Ver para crer. O amigo do povo, **rua da Carioca 83 A**, em frente ao largo do Rocio.

Passaros

Bicudos do norte, Gallo de briga, Encontro, das mattas mineiras, Patativas do norte, Galleiros do brejo do norte, Melros do Brazil, Pintasilgo do norte, já experimentado cruzador com canaria, Canarios hamburguezes, belgas, etc.

Todos bons e reconhecidos cantadores. Encontram-se á

Rua do Riachuelo n. 362

Perto da de Frei Caneca. 6861

Não confundir o VERDADEIRO

PIPPERMINT

do GET Frères de REVEL (França)

com os vulgares PIPPERMINT

MEDALHA DE OURO

na Exposição de Paris de 1900

AGENTE GERAL:

E. LAURIEZ, 82, Faub-Poissonnière, PARIS.

Caldeiras, machinas E GERADORES

VENDEM-SE

Caldeiras—Babcock & Wilcox: 2 baterias de 222 cavallos cada uma.

Machinas a vapor—Mc. Intosh Seymour & C. 215 cavallos indicados.

Geradores electricos—Thomson Houston de 62 kilowatts cada um.

Trata-se na Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico.

PULMONAL

Este preparado, considerado o melhor até hoje para todas as affecções do apparelho respiratorio, como sejam bronchites, asthma, tuberculose pulmonar, etc.; não enjôa o doente, não estraga o estomago e desperta o appetito.

Vende-se em qualquer pharmacia

Preço 3$000

PRISÃO DE VENTRE

Obstrucção do figado e baço, febres intermittentes, dores de cabeça, hemorrhoidas

e HYDROPISIAS

Curam-se com as pilulas antibiliosas do dr. Murillo. Vendem-se na **Pharmacia Bragantina**, n. 144, rua da Uruguayana n. 144; preço da caixa 1$500.

MELLIN'S FOOD,

MELLIN'S BISCUITS
MELLIN'S LACTO-GLYCOSE
MELLIN'S EMULSION
DE OLEO DE FIGADO DE BACALHÁU COM
HYPOPHOSPHITOS DE CAL E SODA

Unicos agentes:—CRASHLEY & C.

36 RUA DO OUVIDOR 36

O ANTIGO

Balsamo Maravilhoso

VENDE-SE NA

RUA DA LAPA N. 4

Casa Mignon

E

Rua do Riachuelo n. 73

6711

COLLEGIO ABILIO

Em Botafogo e em Nictheroy

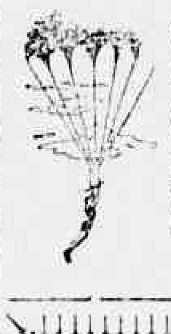
Internato, semi-internato e externato

Curso primario, secundario e commercial

Estão funccionando as aulas e continuam os exames. 6657

AO PÁRA-QUÉDAS

Fabrica de guardas-chuva e sombrinhas vendas a prestações com sorteio



30 semanas a 2$ para guardas-chuva com castão de prata, superiores.

3$ para guardas-chuva com castão de ouro de lei.

Acceitam-se inscripções para os clubs 11 12 e 13.

Rua do Ouvidor n. 102

Ao Pára-Quédas

Legitimas machinas de costura

"SINGER"

podem ser obtidas em prestações de 4$000 semanaes nos depositos da Companhia a

RUA DO OUVIDOR 64

nesta cidade e

Rua Marquez de Caxias n. 7 C

Nictheroy

CUIDADO com as imitações de outros fabricantes

Patek-Philippe & C.

O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço

Unicos agentes no Brasil inteiro

GONDOLO & LABOURIAU

RELOJOEIROS

71 RUA DA QUITANDA 71

COKE

REDUCÇÃO NO PREÇO

A Société Anonyme du Gaz communica a seus freguezes que está vendendo o coke a 2$ cada tonelada, tendo feito tambem grande reducção na importancia do referido transporte. Para uso industrial o coke será vendido por preço inferior áquelle conforme o ajuste.

Encommendas á rua da Alfandega n. 100 e na fabrica, á rua Senador Euzebio n. 232.

Clubs de Relogios Lange

O melhor e o mais elegante

RELOGIO DE ALTA PRECISÃO

Vendido a prestações semanaes

CONDIÇÕES AS MAIS VANTAJOSAS

Resultado dos sorteios hontem realizados:

Club I o n. 133, pertencente ao illmo. sr. Carlos P. J. Schmidt, rua da Quitanda 107.
Club II o n. 141, pertencente ao illmo. sr. José Pereira da Rocha, Melancias de Sete Lagoas—Minas.
Club III o n. 196, pertencente ao illmo. sr. capitão Maximiano Martins, Lorena—E. de S. Paulo.
Club IV o n. 132, pertencente ao illmo. sr. Alvaro de Muniz, rua da Candelaria 1.
Club V o n. 90, pertencente ao illmo. sr. capitão Thomas Guimarães, Bicas — E. de Minas.

Acham-se abertas as inscripções para o Club VI

F. Krussmann-OUVIDOR 32

SORTE GRANDE DE 50:000$000

da acreditada

Loteria da Capital Federal

Vendido por

JOÃO MARTINS

Em exposição no kiosque ao lado do Correio Geral. 6844

TERRENO

Compra-se um terreno nas immediações das praias do Russel, Flamengo até Botafogo.

Cartas a esta redacção a Mario de Oliveira.

VILLA IPANEMA

Vende-se neste logar um terreno, medindo 10 metros de frente por 50 de fundos. Trata-se, na rua de N. S. da Copacabana n. 11, ou no escriptorio desta folha, á noite, com o sr. Freitas.

DAE UMA ESMOLA!

Pelo amor de Deus soccorrei com a vossa esmola a pobre velhinha entrevada Jacintha de Souza, que Deus Nosso Senhor vos pagará a generosidade.

PHARMACIA ABREU SOBRINHO

em mudança para a

6 Rua da Lapa 6

Largo da Lapa (em frente á egreja).

Arthur Ribeiro Guimarães

Um amigo do sr. Arthur Ribeiro Guimarães, pede-lhe a fineza de indicar na redacção deste jornal, o seu endereço. 6784

Leilão de Penhores

C. Moraes & C.

RUA LUIZ DE CAMÕES N. 40

Tendo de fazer leilão, no dia 27 do corrente de todos os penhores vencidos, convidam os srs. mutuarios a virem resgatal-os, ou reformarem, até á vespera daquelle dia.

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Companhia DIAS BRAGA

HOJE

Quarta-feira, 21 de março

Extraordinario successo universal

8ª representação, nesta temporada, do drama de grande espectaculo, em 5 actos e 12 quadros

QUO VADIS?

Os importantes papeis de NERO, o imperador, e PETRONIUS, arbitro da elegancia, serão desempenhados, como na primitiva, pelos artistas **Dias Braga** e **Eugenio de Magalhães**.

Tomam parte toda a companhia e o corpo de córos

A's 8 1|2

Amanhã — 9ª representação do QUO VADIS?

Prepara-se a grandiosa peça sacra — **Os Milagres de Santo Antonio**, que subirá á scena esta semana. Em ensaios o drama de successo em toda a Europa — **O Novo Jesus** tradução de Eduardo Victorino. 6875

PALACE-THEATRE (CASINO)

Empreza J. CATEYSSON

Hoje, 4ª-feira, 21 de março, Hoje

A PEDIDO GERAL

será representada pela ultima vez a hilariante operetta franceza em 3 actos

Le Lycée Poulardin

Libretto de Jouvet, musica arranjada pelo maestro Dédé

Toma parte o comico dos comicos

SORIUS

QUADROS VIVOS

pela troupe

TARNOWSKY-DUMECK

Programma monumental

Decourcelle, miss Anny Ball, Lavigny, etc., etc.

Todo o mundo AO PALACE-THEATRE

Preços — Camarotes (posse simples) 20$000, camarotes para 4 pessoas, 15$000, cadeiras de 1ª com ou sem numero, 5$000, ingresso, 2$000.

Amanhã, 22 de março — A operetta excentrica em 3 actos LA RECEPTION DE FIBOULARD.

Em ensaios: Nuit de Bombons